

AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO DOS RESULTADOS/2024



OUTUBRO / 2024



Universidade Federal de Juiz de Fora
Programa de pós-graduação em Ciências da
Reabilitação e Desempenho Físico-Funcional

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO E
DESEMPENHO FÍSICO-FUNCIONAL**

**AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
RESULTADOS**

JUIZ DE FORA

2024

Coordenação do Programa de Pós-graduação

Lilian Pinto da Silva

Comissão de Autoavaliação

Presidente

Anderson José

Membros Docentes

Anderson José

Carla Malaguti

Maycon de Moura Reboredo

Membros Discentes

Bruno da Costa Mariano

Heloisa da Costa Souza

Membro Técnico Administrativo em Educação

Mariana Balbi Seixas

Consultor Externo

Profa. Dra. Tania Fernandes Campos.

Universidade Federal do Ceará

Sumário

1. PROCESSO DE COLETA DE DADOS.....	5
2. RESULTADOS	5
2.1 Análise Qualitativa.....	6
2.1.1 Respostas dos coordenadores.....	6
2.1.2 Respostas dos técnicos administrativos em educação	8
2.1.3 Respostas dos Docentes	9
2.1.4 Respostas dos discentes	11
2.1.5 Respostas dos egressos	16
2.2 Resposta da avaliação quantitativa	21
2.2.1 Respostas dos Coordenadores	21
2.2.2 Respostas dos técnicos-administrativos (TAEs)	50
2.2.3 Respostas dos docentes.....	66
2.2.4 Respostas dos discentes	85
2.2.5 Respostas dos egressos	103
3. Discussão.....	123
3.1 Pontos Fortes	123
3.2 Pontos Fracos.....	123
3.3 Oportunidades	124
3.4 Ameaças	124
4. Conclusão	126
5. Meta-avaliação	127

1. PROCESSO DE COLETA DE DADOS

Após a finalização e aprovação pelo colegiado do projeto de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação e Desempenho Físico Funcional da Universidade Federal de Juiz de Fora (PPGCRDF-UFJF), foi realizada a coleta de dados junto à comunidade acadêmica. Esse processo envolveu os coordenadores, discentes, egressos, docentes e corpo técnico-administrativo do PPG, que foram convidados a responder aos questionários disponibilizados entre os dias 25 de abril e 25 de maio de 2024.

A comunicação e envio do link para os respondentes foram feitos via e-mail. Posteriormente, um e-mail de lembrete foi enviado para aumentar a taxa de resposta. Além disso, orientadores foram solicitados a contatar seus orientandos e egressos para incentivá-los a responder aos questionários de autoavaliação.

Após o período de coleta, a comissão de autoavaliação analisou os resultados quantitativos e qualitativos, utilizando a técnica de análise de conteúdo.

2. RESULTADOS

Recebemos a resposta dos três coordenadores que já atuaram no PPG (100% de participação), dos dois técnicos administrativos em educação (100% de participação) e de todos os 14 docentes efetivos do PPG (100% de participação). Recebemos também os resultados da participação de 37 discentes (100% de participação) e 56 egressos (64% de participação).

Os dados qualitativos de acordo com a técnica SWOT (Strengths: forças, Weaknesses: fraquezas, Opportunities: oportunidades e Threats: ameaças), foram organizados por meio da análise temática, divididos em temas e subtemas, quando apropriado, em ordem de frequência (Capítulo 3). Os dados quantitativos estão apresentados em forma de figuras, com dados numéricos demonstrados por meio de frequência absoluta e relativa (Capítulo 4).

2.1 Análise Qualitativa

2.1.1 Respostas dos coordenadores

Tabela 1. Ambiente interno (pontos fortes/forças)

Docentes engajados	3 (100)
Boa infraestrutura	2 (66,7)
- Bons laboratórios	2 (100)
- Boas salas da coordenação e secretaria	1 (50,0)
Bolsas de estudos	1 (33,3)
Apoio financeiro institucional	1 (33,3)
Nível de formação dos docentes	1 (33,3)
Dados expressos em frequência (%)	

Tabela 2. Ambiente interno (pontos fracos/fraquezas)

Falta de manutenção e condições dos equipamentos	2 (66,7)
Falta de investimento interno	1 (33,3)
Falta de apoio de docentes externos	1 (33,3)
Sobrecarga de trabalho dos docentes	1 (33,3)
Taxas de publicações onerosas	1 (33,3)
Poucos docentes permanentes	1 (33,3)
Baixo nível de formação do corpo docente	1 (33,3)
Dificuldade de oferecer disciplinas para o campus remoto	1 (33,3)
Dados expressos em frequência (%)	

Tabela 3. Ambiente externo (oportunidades)

Parcerias nacionais e com outras instituições de pesquisa	3 (100)
Visibilidade do curso na região	1 (33,3)
Egressos de destaque na região	1 (33,3)
Obtenção de fomento de agências	1 (33,3)
Apoio financeiro para publicação de artigos	1 (33,3)
Inserção dos discentes em programas de doutorado	1 (33,3)
Dados expressos em frequência (%)	

Tabela 4. Ambiente externo (ameaças)

Falta de financiamento externo	2 (66,7)
Cortes no orçamento	1 (33,3)
Instabilidade da avaliação pela CAPES	1 (33,3)
Custo elevado para publicações	1 (33,3)
Desmotivação dos docentes sobre custos elevados de publicações e materiais	1 (33,3)
Poucos docentes interessados em ingressar no PPG	1 (33,3)
Baixo número de inscrições no processo seletivo de alunos	1 (33,3)
Poucos editais de financiamento e alta concorrência	1 (33,3)
Dados expressos em frequência (%)	

Tabela 5. Sugestões ao processo de avaliação diagnóstica da pós-graduação

Clareza das etapas que serão avaliadas	1 (33,3)
Elaboração de um planejamento estratégico para auxiliar na avaliação diagnóstica	1 (33,3)
Avaliador externo para reuniões, diagnóstico e otimizar os processos do programa	1 (33,3)
Levantamento entre os números de discentes inscritos e aprovados no programa	1 (33,3)
Dados expressos em frequência (%)	

2.1.2 Respostas dos técnicos administrativos em educação

Tabela 6. Ambiente interno (pontos fortes/forças)

Qualificação profissional	2 (100)
Equipe técnica comprometida	2 (100)
Discentes esforçados	1 (50,0)
Dados expressos em frequência (%)	

Tabela 7. Ambiente interno (pontos fracos/fraquezas)

Falta de recursos financeiros	2 (100)
Dados expressos em frequência (%)	

Tabela 8. Ambiente externo (oportunidades)

Parcerias com outros programas de pós-graduação	1 (50,0)
Internacionalização do programa	1 (50,0)
Dados expressos em frequência (%)	

Tabela 9. Ambiente externo (ameaças)

Falta de interesse dos discentes em fazer o mestrado	1 (50,0)
Fusão dos PPGs.	1 (50,0)
Dados expressos em frequência (%)	

Tabela 10. Sugestões ao processo de avaliação diagnóstica do PPG

Possibilidade de monitoramento e avaliações do PPG	1 (50,0)
Dados expressos em frequência (%)	

2.1.3 Respostas dos Docentes

Tabela 11. Ambiente interno (pontos fortes/forças)

Equipe qualificada e comprometida	10 (71,4)
-Gestão eficiente	2 (20,0)
-Corpo docente jovem e engajado	2 (20,0)
-Bons orientadores	1 (10,0)
-Boa secretaria	1 (10,0)
Boa infraestrutura acadêmica	5 (35,7)
-Bons laboratórios	3 (60,0)
-Presença de um hospital universitário	1 (20,0)
Bom relacionamento interpessoal	4 (28,6)
-Colaboração e acolhimento	1 (25,0)
-Comunicação entre os docentes	1 (25,0)
Idade do corpo docente	1 (7,1)
Boa grade curricular	1 (7,1)
Desenvolvimento de pesquisas de qualidade	1 (7,1)
Parcerias nacionais e internacionais	1 (7,1)
Suporte institucional	1 (7,1)
Dados expressos em frequência (%)	

Tabela 12. Ambiente interno (pontos fracos/fraquezas)

Falta de recursos financeiros	7 (50,0)
Baixo número de docentes	3 (21,4)
Demanda de docentes para áreas administrativas	2 (14,3)
- Sobrecarga de trabalho em comissões	1 (50,0)
Ausência de um programa de doutorado	2 (14,3)
Falta de equipamentos	2 (14,3)
Falta de reconhecimento da unidade acadêmica	1 (7,1)
Falta de tempo	1 (7,1)
Ausência de incentivos ao docente	1 (7,1)
Baixa produção científica	1 (7,1)
Pouca proximidade entre os discentes de outros campus	1 (7,1)
Poucos discentes de alto nível	1 (7,1)
Falta de infraestrutura da rede de internet	1 (7,1)
Cursos em diferentes campus	1 (7,1)
Estrutura administrativa	1 (7,1)
Dificuldade de aplicar clinicamente os resultados das pesquisas	1 (7,1)
Abrangência regional do PPG	1 (7,1)
Corpo técnico-administrativo reduzido	1 (7,1)
Dados expressos em frequência (%)	

Tabela 13. Ambiente externo (oportunidades)

Oportunidade de novas parcerias	6 (42,9)
---------------------------------	----------

-Parcerias institucionais com outros cursos	1 (16,7)
-Parcerias internacionais	1 (16,7)
-Parcerias com outros PPGs.	1 (16,7)
-Colaborações externas	1 (16,7)
Oportunidade de financiamentos	4 (38,6)
-Apoio para pagamentos de taxas de publicação de artigos	1 (25,0)
Internacionalização	3 (21,4)
Oferta de bolsas de estudo	2 (14,3)
Presença de dois campi	2 (14,3)
Necessidade de aproveitar melhor os editais	1 (7,1)
Avaliação qualitativa da CAPES	1 (7,1)
Eventos científicos para aumento da visibilidade do PPG	1 (7,1)
Implementação de novas tecnologias	1 (7,1)
Visibilidade nacional do PPG	1 (7,1)
Único PPG na região	1 (7,1)
Buscar maior apoio institucional	1 (7,1)
Buscar maior apoio financeiro	1 (7,1)
Parcerias com docentes em cursos de doutorado	1 (7,1)
Oportunidade de integração com a graduação	1 (7,1)
Dados expressos em frequência (%)	

Tabela 14. Ambiente externo (ameaças)

Pouco número de bolsas de estudos	5 (35,7)
Critérios de avaliação do programa pela CAPES	4 (28,6)
-Avaliação do programa pareada a programas com doutorado	1 (25,0)
Baixo recursos financeiros para a pesquisa	4 (28,6)
Escassez e alta concorrência dos editais	2 (14,3)
Falta de interesse de discentes na pós-graduação	2 (14,3)
Falta de recursos financeiros para publicação de artigos	1 (7,1)
Edital de seleção de bolsas carentes de ajustes	1 (7,1)
Concorrência nos editais das agências de fomento	1 (7,1)
Falta de incentivo institucional para o docente	1 (7,1)
Alta cobrança da CAPES	1 (7,1)
Publicação em revistas sem taxa de publicação	1 (7,1)
Falta de inovação e tópicos mais atualizados	1 (7,1)
Existência de outro PPG na instituição	1 (7,1)
Baixa produção científica	1 (7,1)
Poucos docentes interessados em participar do PPG	1 (7,1)
Dados expressos em frequência (%)	

Tabela 15. Sugestões ao processo de avaliação diagnóstica do PPG

Autoavaliação bianual	2 (14,3)
Workshop para discussão da autoavaliação	2 (14,3)
Autoavaliação realizada por docentes fora do PPG	2 (14,3)

Melhorar comunicação entre docentes, discentes e técnicos	1 (50,0)
Implementação de um plano estratégico	1 (7,1)
Autoavaliação anual	1 (7,1)
Avaliar o efeito da presença do PPG na sociedade	1 (7,1)
Acompanhamento das produções científicas	1 (7,1)
Acompanhamento do discente após o mestrado	1 (7,1)
Dificuldades para delinear oportunidades para matriz SWOT	1 (7,1)
Sugestões na formulação das perguntas do questionário	1 (7,1)
Elaborar relatórios sobre a movimentação do discente	1 (7,1)
Dados expressos em frequência (%)	

2.1.4 Respostas dos discentes

Tabela 16. Ambiente interno (pontos fortes/forças)

Profissionais qualificados e comprometidos	25 (67,8)
-Profissionais atualizados	1 (4,0)
-Profissionais experientes	3 (12,0)
-Docentes articulados com outros PPG e instituições parceiras	1 (4,0)

Boa infraestrutura institucional	12 (32,4)
-Boa infraestrutura dos equipamentos para pesquisa	3 (25,0)
-Boa infraestrutura dos laboratórios	4 (33,3)
-Contato com novas tecnologias	2 (16,7)
-Boa infraestrutura das salas de aula	3 (25,0)
Pesquisas de qualidade	7 (18,9)
-Pesquisas inovadoras	3 (42,8)
-Pesquisas de alto impacto	1 (14,3)
Boa estratégia de ensino	7 (18,9)
-Metodologia ativa de ensino	1 (14,3)
-Estratégia de ensino inovadora	1 (14,3)
Bom acolhimento dos discentes	3 (8,1)
Apoio financeiro aos discentes por meio de bolsas acadêmicas	2 (5,4)
Bons conteúdos abordados nas disciplinas	2 (5,4)
Boa acessibilidade e localização	1 (2,7)
Reconhecimento da comunidade	1 (2,7)
Apoio e incentivo dos orientadores	1 (2,7)
Linhas de pesquisas compatíveis com o cenário atual	1 (2,7)
Boa comunicação e troca de informações eficazes	1 (2,7)
Boa orientação dos docentes	1 (2,7)
Boa relação entre orientador e orientado	1 (2,7)
Presença de diversos grupos de estudos	1 (2,7)
Diversidade nas características entre os discentes	1 (2,7)
Boa organização geral do PPG	1 (2,7)
Estratégias constantes para buscar o melhor para o programa	1 (2,7)
Desenvolvimento de soft skill na formação acadêmica dos discentes	1 (2,7)
<hr/>	
Dados expressos em frequência (%)	

Tabela 17. Ambiente interno (pontos fracos/fraquezas)

Falta de recursos financeiros	14 (37,8)
-Falta de equipamentos para pesquisa	4 (28,6)
-Falta de recursos financeiro para a dedicação exclusiva	1 (7,2)
-Falta de recurso no campus de Governador Valadares	1 (7,2)
-Falta de recurso para custeio para as publicações	1 (7,2)
Falta de infraestrutura no campus Governador Valadares	4 (10,8)
Oferta de algumas disciplinas apenas no campus sede	2 (5,4)

Sinal de internet ruim	2 (5,4)
Falta de disciplinas diferentes da área da pesquisa	2 (5,4)
-Disciplinas desinteressantes e sem importância	1 (50,0)
Dificuldade na comunicação interna	2 (5,4)
Dificuldade no acompanhamento dos discentes de GV	2 (5,4)
Ausência de custeio para estudante em eventos	1 (2,7)
Falta de comprometimento de alguns docentes	1 (2,7)
Necessidade de aprimoramento de algumas disciplinas	1 (2,7)
Ausência de uma revista científica do programa	1 (2,7)
Falta de assessoria aos alunos de Governador Valadares	1 (2,7)
Baixo tempo de treinamento de equipe para pesquisa	1 (2,7)
Grade curricular falha	1 (2,7)
Pouca integração	1 (2,7)
Processo seletivo com problemas	1 (2,7)
Falta de ventiladores nas salas de aula e falta de uma cantina	1 (2,7)
Pouca divulgação do programa e das suas vagas	1 (2,7)
Planejamento de datas apertado	1 (2,7)
Acompanhamento da qualificação profissional, além do lado acadêmico	1 (2,7)
Corpo docente reduzido em Governador Valadares	1 (2,7)
Dados expressos em frequência (%). GV: Governador Valadares	

Tabela 18. Ambiente externo (oportunidades)

Aproveitamento de novas tecnologias	7 (18,9)
Realização de novas parcerias	7 (18,9)
-Parceria com outras instituições e universidades	4 (57,1)
-Parceria com o setor privado	2 (28,6)
-Parceria com outros cursos de graduação	1 (14,3)
-Parcerias em congressos	1 (14,3)
-Parcerias em ONGs	1 (14,3)

Formação de profissionais capacitados e qualificados	5 (13,5)
-Qualificação dos discentes para o trabalho e docência	4 (80,0)
-Preparação para concursos públicos	1 (20,0)
Estrutura física e localização	4 (57,2)
-Local amplo e diversificado para realizar experimentos	1 (25,0)
Mudança na política de financiamento das pesquisas	3 (8,1)
Parcerias e convênios internacionais	3 (8,1)
Networking com outros profissionais da área e instituições	2 (5,4)
Desenvolvimento de pesquisas relevantes	2 (5,4)
Presença de um hospital universitário	1 (2,7)
Disponibilidade de bolsas para alunos da graduação	1 (2,7)
Possibilidade de financiamento de pesquisas	1 (2,7)
Disponibilidade de bolsas para os discentes	1 (2,7)
Dados expressos em frequência (%)	

Tabela 19. Ambiente externo (ameaças)

Instabilidade econômica	7 (18,9)
Alta concorrência (saturação de profissionais)	4 (10,8)
Poucos recursos para equipamentos, bolsas e pesquisas	3 (8,1)
Instabilidade no calendário devido a greves	2 (5,4)
-Aderência a greves prolongadas	1 (50,0)
Mudanças nas regulamentações e na política	2 (5,4)
Programa não possui continuidade para o doutorado	2 (5,4)

Programa sem reconhecimento no país	2 (5,4)
-Falta de divulgação do PPG	1 (50,0)
Falta de parcerias	2 (5,4)
Corte de verba federal para a pesquisa	1 (2,7)
Pouca valorização salarial do discente bolsista	1 (2,7)
Infraestrutura da instituição e necessidade de reparos	1 (2,7)
-Poucas vagas de estacionamento	1 (100)
Outras formas mais acessíveis de especialização	1 (2,7)
Lentidão na aprovação de projetos	1 (2,7)
Não divulgação no site e redes sociais das dissertações	1 (2,7)
Falta de divulgação do perfil do egresso para a sociedade	1 (2,7)
Conhecer melhor quem são e para onde vão os egressos	1 (2,7)
Opinião pessoal dos docentes do programa durante a aula	1 (2,7)
Concorrência com outros programas	1 (2,7)
Abertura limitadas de vagas para o programa	1 (2,7)
Dados expressos em frequência (%)	

Tabela 20. Sugestão para o processo de avaliação diagnóstica da pós-graduação

Realizar a autoavaliação periodicamente (semestral ou anual)	5 (13,5)
Fazer a avaliação do discente no decorrer do curso	3 (8,1)
Atenção para a sobrecarga de atividades dos discentes e sua saúde	2 (5,4)
Questionário com perguntas direcionadas às disciplinas	2 (5,4)
Avaliação individual de cada docente	1 (2,7)
Inserir a opção “não sei dizer” nas opções de resposta	1 (2,7)
Manutenção do quadro de docentes	1 (2,7)

Desenvolvimento de atividades contínuas com os pacientes	1 (100)
Melhorias no processo de concessão de bolsas acadêmica	1 (2,7)
Comparação entre esta instituição e outras instituições	1 (2,7)
Avaliação com metodologia mais prática	1 (2,7)
Avaliação por meio dos trabalhos apresentados e publicados	1 (2,7)
Elaboração de um encontro de egressos para eventos científicos	1 (2,7)
Alinhamento das pesquisas com as necessidades profissionais	1 (2,7)
Anonimato no questionário de autoavaliação	1 (2,7)
Avaliação muito extensa	1 (2,7)
Avaliar a situação emocional dos discentes	1 (2,7)
Questionário com perguntas direcionadas a cada campus	1 (2,7)
Importância da disciplina de metodologia ativa durante o programa	1 (2,7)
Dados expressos em frequência (%)	

2.1.5 Respostas dos egressos

Tabela 21. Ambiente interno (pontos fortes/forças)

Equipe qualificada e comprometida	36 (64,3)
-Facilidade de acesso e boa comunicação com os docentes	3 (8,3)
-Boa formação e experiência dos docentes	2 (5,3)
-Funcionários atenciosos	1 (2,8)
-Boa estrutura da equipe	1 (2,8)
-Secretaria eficiente	1 (2,8)
-Variedade acadêmica	1 (2,8)
Boa infraestrutura e localização	23 (41,1)

-Bons laboratórios	10 (43,5)
-Salas amplas, silenciosas e bem equipadas	1 (4,3)
-Ambiente arejado, seguro e bem iluminado	1 (4,3)
Pesquisas inovadoras e de relevância	6 (10,7)
Boas estratégias de ensino e de metodologia	6 (10,7)
Diversidade de áreas de pesquisa	4 (7,2)
-Áreas de pesquisas específicas da fisioterapia	1 (25,0)
Assuntos abordados relevantes e atualizados	4 (7,2)
Boas parcerias de pesquisa	4 (7,2)
-Disponibilidade e cooperação com outros PPGs.	1 (25,0)
-Oportunidade de integração em pesquisas diferentes	1 (25,0)
Boa grade curricular e conteúdo programático	3 (5,4)
Programa bem-organizado	3 (5,4)
Boas oportunidades oferecidas pelos orientadores	2 (3,5)
Boa qualidade do serviço e educação oferecidos	2 (3,6)
Boa recepção dos discentes	1 (2,8)
Profissionais humanizados	1 (2,8)
Excelentes discussões em sala de aula	1 (2,8)
Grupos de pesquisa colaborativos	1 (2,8)
Incentivo à publicação de artigos científicos	1 (2,8)
Reconhecimento do curso de pós-graduação	1 (2,8)
Bons professores convidados	1 (2,8)
Presença de diversas iniciações científicas	1 (2,8)
Realização de boas conexões durante o mestrado	1 (2,8)
Corpo discente efetivo	1 (2,8)
Incentivo ao aluno nas pesquisas	1 (2,8)
Programa tradicional	1 (2,8)
Bom processo seletivo de discentes	1 (2,8)
Utilização de metodologias ativas de ensino	1 (2,8)
<hr/>	
Dados expressos em frequência (%)	

Tabela 22. Ambiente interno (pontos fracos/fraquezas)

Falta de recursos financeiros para a realização de pesquisas	19 (34,0)
-Falta de recursos em equipamentos e laboratórios	3 (15,8)
-Recursos para avaliação dos participantes de estudos	1 (5,3)
-Excesso de burocracia para comprar equipamentos	1 (5,3)
Pouca infraestrutura (cadeiras, computadores, espaço e laboratórios)	10 (17,9)
-Necessidade de compartilhar laboratórios	2 (20,0)
Falta de recursos financeiro e limitação no número de bolsas acadêmicas	9 (16,1)
-Mudança na política de financiamento de bolsas acadêmicas	1 (11,1)
Estresse mental para cumprir as exigências no tempo	4 (7,1)
-Pouca flexibilidade de horários	1 (25,0)
Pouca oferta de disciplinas	2 (3,6)

Pouca interdisciplinaridade	2 (3,6)
-Falta de incentivo a projetos com alunos da graduação	1 (50,0)
-Falta de incentivo para participação em outros projetos	1 (50,0)
Falta de um programa de doutorado	2 (3,6)
Falta de disciplinas opcionais	2 (3,6)
Ausência de apoio financeiro a discentes de cidades distantes	1 (1,8)
Ausência de ações para inserção do discente no mercado de trabalho	1 (1,8)
Falta de acompanhamento do desempenho pelos orientadores	1 (1,8)
Poucas disciplinas com convidados internacionais	1 (1,8)
Pouca promoção de interação entre os discentes	1 (1,8)
Poucas atividades de extensão	1 (1,8)
Pouca inovação tecnológica	1 (1,8)
Pouca disponibilidade dos docentes	1 (1,8)
Falta de eventos	1 (1,8)
Falta de incentivo ao doutorado em outros países	1 (1,8)
Falta de experiência da equipe	1 (1,8)
Déficit nas estratégias de ensino	1 (1,8)
Falta de estudos sobre a saúde dos idosos	1 (1,8)
Pouco incentivo financeiro para congressos	1 (1,8)
Déficit na carga horária do estágio	1 (1,8)
Presença de aulas online	1 (1,8)
Falta de parcerias internacionais	1 (1,8)
Necessidade de ampliação do corpo discente	1 (1,8)
Necessidade de workshops de aprendizagem dinâmico	1 (1,8)
Relacionamento entre os professores	1 (1,8)
Vaidade dos profissionais	1 (1,8)
Necessidade de amadurecimento da equipe	1 (1,8)
Falha na metodologia de acompanhamento do discente	1 (1,8)
Falta de feedbacks entre docentes e discentes	1 (1,8)
<hr/>	
Dados expressos em frequência (%)	

Tabela 23. Ambiente externo (oportunidades)

Realização de parcerias	17 (30,4)
-Parcerias nacionais e internacionais	8 (47,1)
-Parcerias com instituições privadas	4 (23,5)
-Parcerias com outras universidades	3 (17,6)
-Parcerias com outros programas de pós-graduação	2 (11,8)
-Parcerias com terceiro setor	1 (5,9)
-Programas de educação continuada para egressos	1 (5,9)
-Parcerias público-privadas	1 (5,9)
-Parcerias com empresas e indústrias	1 (5,9)
Mudança na política nacional de bolsas acadêmicas	10 (17,9)
-Recursos para financiamento de laboratórios	1 (10,0)
Oportunidade de emprego e melhoria na carreira	9 (16,1)

-Oportunidade de concurso público	2 (22,2)
-Oportunidade de aumento salarial	1 (11,1)
-Oportunidade de crescimento pessoal	1 (11,1)
-Oportunidade de trabalho em docência	1 (11,1)
Uso de novas tecnologias	6 (10,7)
Oportunidade em realizar pesquisas inovadoras	3 (53,6)
Vivências em diversos ambientes de ensino	2 (66,7)
-Formação e conhecimento de pesquisas e docência	3 (53,6)
Possibilidade de intercâmbio e internacionalização	2 (35,7)
Ensino e docentes de qualidade	2 (35,7)
Bom conceito do programa	1 (1,8)
Aproveitar o meio digital para trazer docentes convidados	1 (1,8)
Possibilidade de participação em estudos multicêntricos	1 (1,8)
Bons materiais disponíveis	1 (1,8)
Possibilidade de expansão do programa para o doutorado	1 (1,8)
Adaptações para mulheres a cursarem o programa, especialmente as mães	1 (1,8)
Congressos para os discentes	1 (1,8)
Possibilidade de especialização	1 (1,8)
Oferecimento de bolsas acadêmicas	1 (1,8)
Aceite de estudantes do exterior	1 (1,8)
Participação de docentes visitantes	1 (1,8)
Incentivo ao estágio externo (instituições privadas)	1 (1,8)
<hr/>	
Dados expressos em frequência (%)	

Tabela 24. Ambiente externo (ameaças)

Instabilidade econômica	14 (25,0)
-Cortes de gastos na saúde e educação	8 (57,1)
Mudanças na política de financiamento estudantil	9 (16,1)
Alta concorrência profissional e com outros programas	5 (8,9)
Dificuldade em seguir para o programa de doutorado	3 (5,6)
-Não possuir um programa de doutorado	2 (66,7)
Falta de financiamento em pesquisas	2 (3,6)
Acontecimentos da pandemia da Covid-19	2 (3,6)
Pouco número de publicações	2 (3,6)
-Necessidade de um número grande de sujeitos de pesquisa	1 (50,0)
-Tempo prolongado para publicação das pesquisas	1 (50,0)

Ameaça do ensino à distância em breve	3 (3,57)
Necessidade de um maior número de bolsas acadêmicas	1 (1,78)
Demora para manutenção dos equipamentos	1 (1,78)
Carga horária alta de trabalho dos bolsistas	1 (1,78)
Desvalorização da ciência	1(1,78)
Dificuldade de conciliar a pesquisa com o trabalho	1 (1,78)
Dificuldade de alcançar alunos em áreas distantes	1 (1,78)
Poucas linhas de pesquisa	1 (1,78)
Pouca disposição dos orientadores do programa	1 (1,78)
Possibilidade de qualificação profissional	1 (1,78)
Instabilidade mental	1 (1,78)
Oportunidade de carreira de docente escassa	1 (1,78)
Fala de apoio governamental	1 (1,78)
Pressões do setor privado nos resultados da pesquisa	1 (1,78)
Falta de políticas que deem suporte para as mães	1 (1,78)
Burocracias para inserção de empresa privadas nas pesquisas	1 (1,78)
Concorrência em relação aos temas pesquisados	1 (1,78)
Medo de que a titulação não seja útil na vida profissional	1 (1,78)
Pouco atendimento aos acadêmicos	1 (1,78)
Falta de empatia e didática de alguns docentes	1 (1,78)
Pesquisas sem aplicabilidade na prática clínica	1 (1,78)
Avanço rápido da tecnologia	1 (1,78)
Não reconhecimento de títulos em algumas instituições	1 (1,78)
Dificuldade par realizar pesquisas na cidade	1 (1,78)
-Poucos locais de pesquisa	1 (100)
-Cidade com população limitada	1 (100)
-Muitas licenças para realizar pesquisas em entidades de saúde	1 (100)
Dificuldade em conciliar mestrado e trabalho	1 (1,78)
Dados expressos em frequência (%)	

Tabela 25. Sugestões para a avaliação diagnóstica

Inserir perguntas mais específicas na autoavaliação	6 (10,7)
-Inserir perguntas sobre a relação discente e docente	1 (16,7)
-Inserir perguntas direcionada às mães	1 (16,7)
-Inserir perguntas sobre a trajetória acadêmica dos egressos	1 (16,7)
-Inserir perguntas sobre as disciplinas, laboratórios e docentes	1 (16,7)
Realizar a avaliação diagnóstica com mais frequência	5 (8,9)
-Realizar no início, meio, fim e após o mestrado	4 (80,0)
-Realizá-la após a qualificação e a defesa	1 (20,0)
-Realizá-la semestralmente de forma anônima	1 (20,0)
Realizar a avaliação em formato de debates e conversas pessoalmente	3 (5,4)
Elaboração de questionários distintos para egressos recentes e egressos antigos	3 (5,4)
Avaliação extensa	2 (3,6)

Presença de um feedback após a avaliação	2 (3,6)
Realizar a avaliação diagnóstica com um ou dois anos após a titulação	1 (1,8)
Avaliação com ênfase na produção e habilidades adquiridas	1 (1,8)
Maior financiamento para a compra de equipamentos para pesquisa	1 (1,8)
Avaliar a eficácia das parcerias com empresas e outras instituições nacionais	1(1,8)
Inserir o tempo estimado gasto para responder as perguntas	1 (1,8)
Avaliação pertinente	1 (1,8)
Abertura de mais vagas para o doutorado	1 (1,8)
Ser mais claro nas perguntas no que diz respeito a avaliação SWOT	1 (1,8)
Inserir alternativas no questionário	1 (1,8)
Abertura de mais locais de prática durante o mestrado	1 (1,8)
Aumentar as parcerias com instituições públicas e privadas	1 (1,8)
Maior integração com os alunos de graduação	1 (1,8)
Melhorar a infraestrutura	1 (1,8)
Aplicar prática baseada em evidência, aumentar o salário e oportunidades de trabalho	1 (1,8)

Dados expressos em frequência (%)

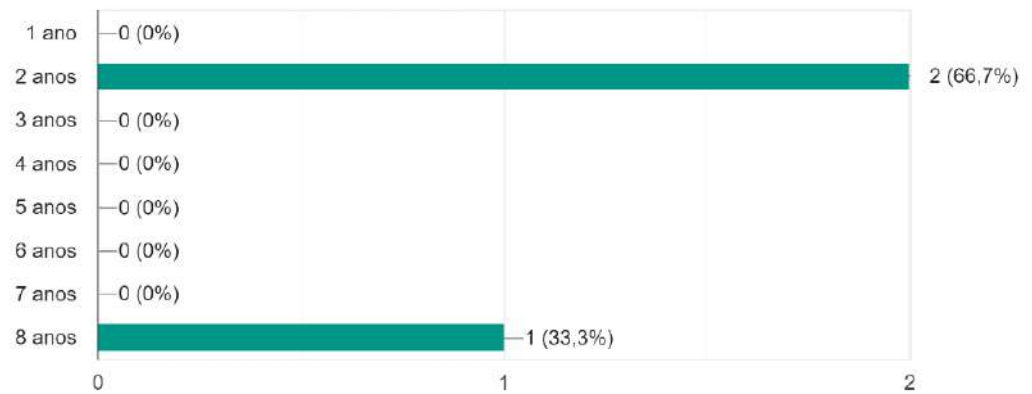
2.2 Resposta da avaliação quantitativa

2.2.1 Respostas dos Coordenadores

2.2.1.1 Características

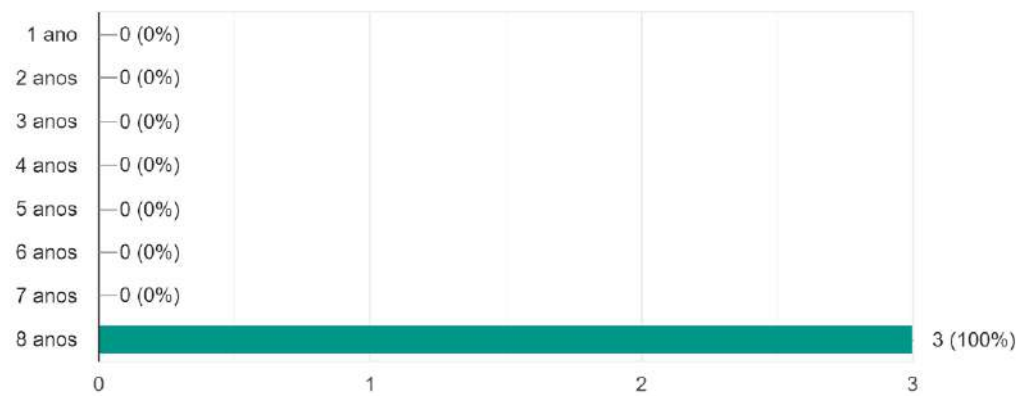
Tempo em que atua/atuou na coordenação

3 respostas

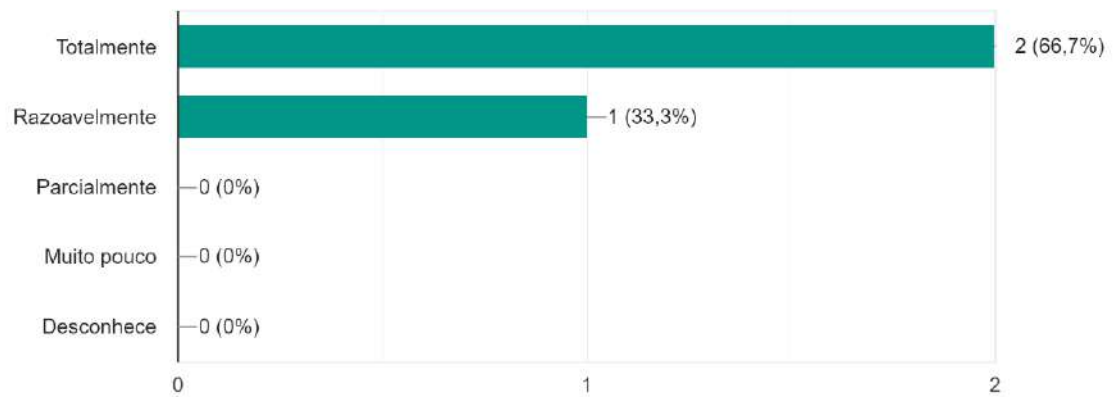


Tempo em que atua/atuou como docente permanente no PPG

3 respostas

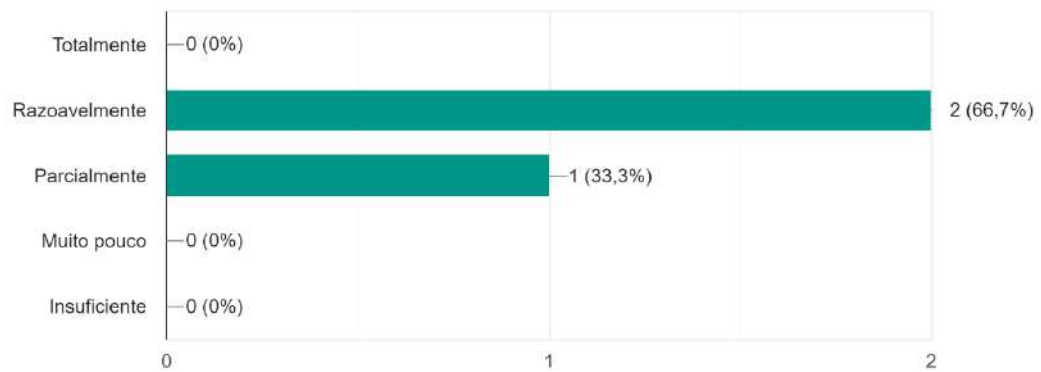


O Coordenador tem conhecimento das normas e dos regulamentos relacionados à Pós-Graduação
3 respostas



O Coordenador sente-se preparado para lidar com os conflitos inerentes ao cargo (discente, docente, secretaria)

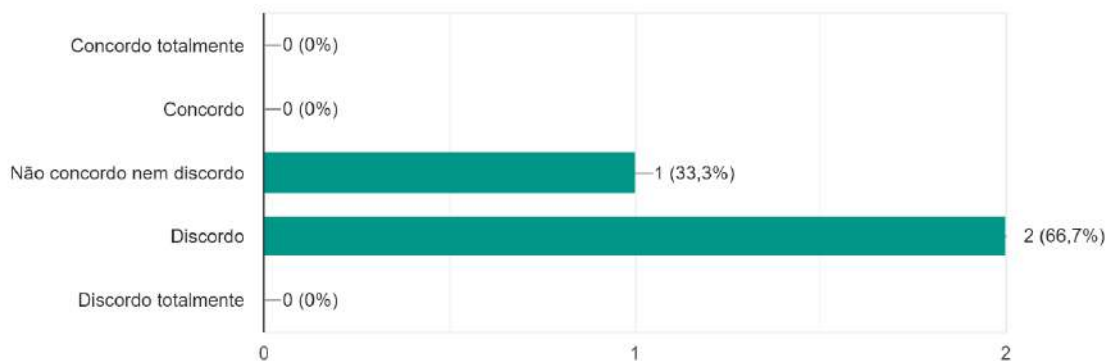
3 respostas



2.2.1.2 Identificação e vocação do PPG

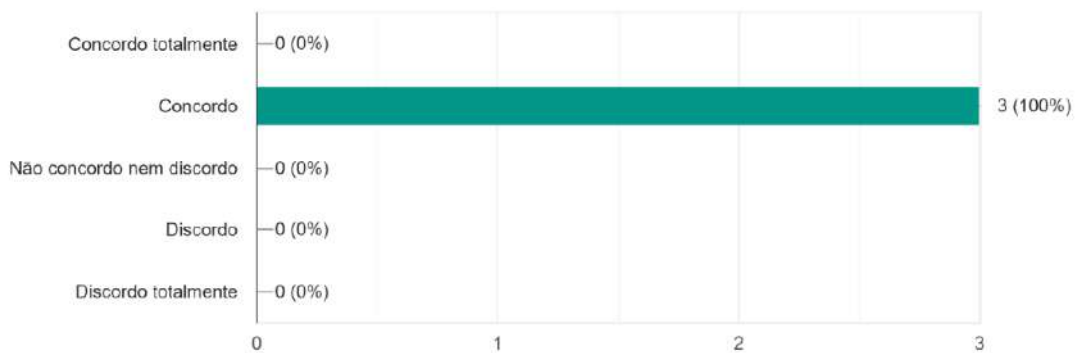
O PPG que coordena/coordenou tem forte inserção internacional

3 respostas



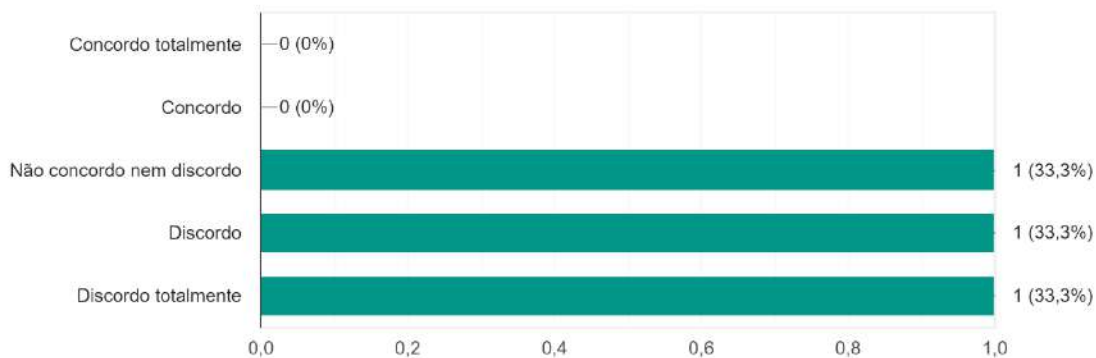
O PPG que coordena/coordenou tem forte inserção no mercado de trabalho

3 respostas



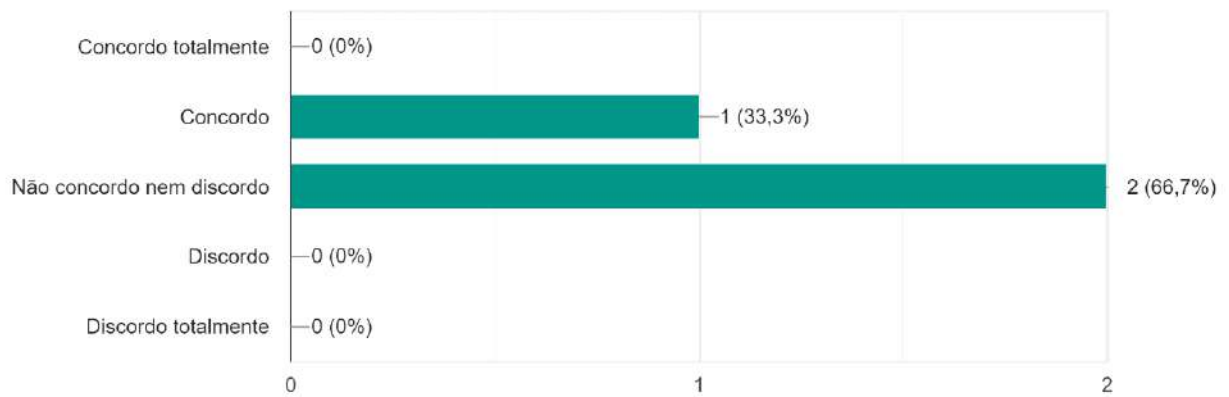
O PPG que coordena/coordenou tem forte atuação em políticas públicas

3 respostas



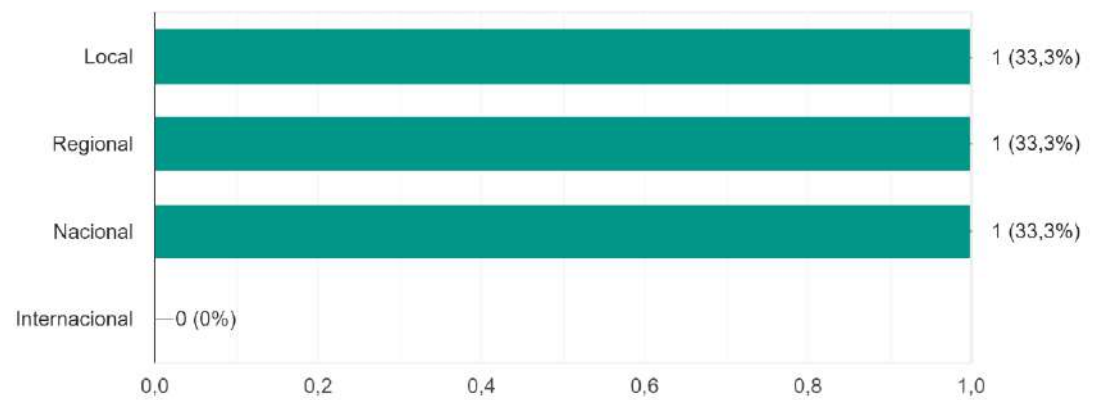
O PPG que coordena/coordenou tem forte caráter extensionista

3 respostas



Como você define a vocação principal do PPG que coordena/coordenou?

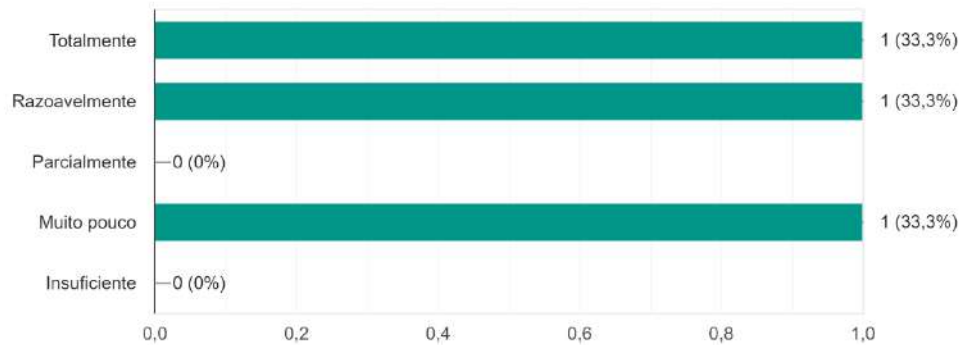
3 respostas



2.2.1.3 Apoio administrativo

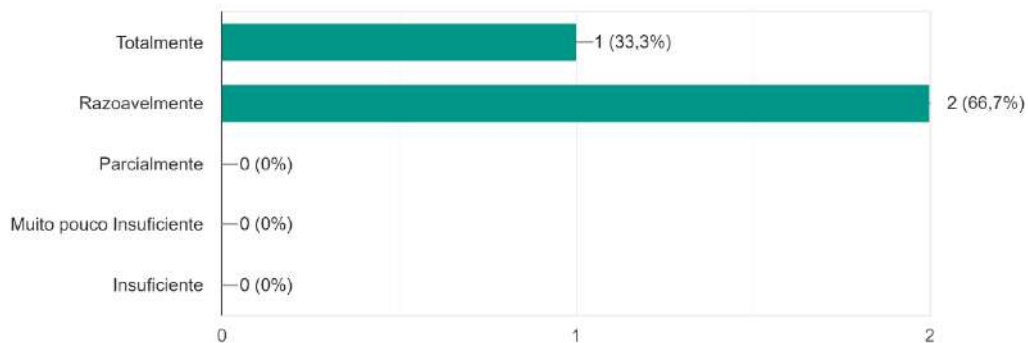
O Coordenador tem apoio administrativo da Direção da Unidade Acadêmica para desenvolver as suas atividades

3 respostas



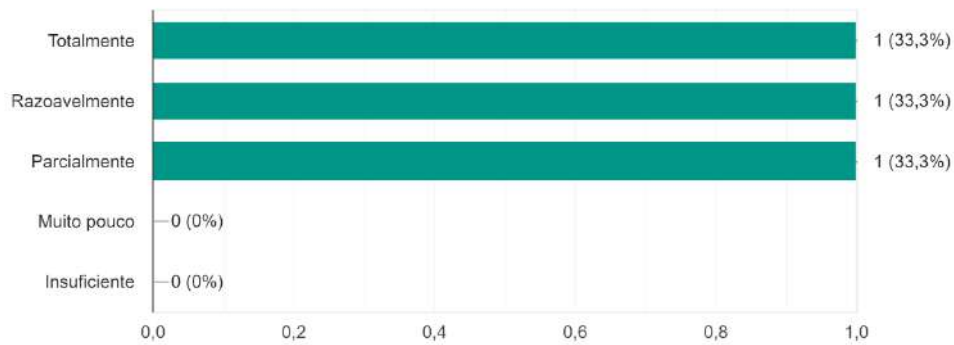
O Coordenador tem apoio administrativo da Pró-reitora de Pós-Graduação para desenvolver as suas atividades

3 respostas



O Coordenador tem apoio administrativo da secretaria para desenvolver as suas atividades

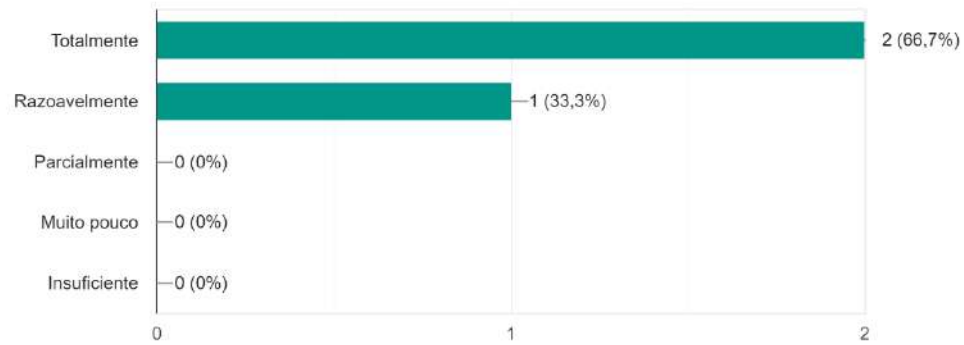
3 respostas



2.2.1.4 Fomento externo

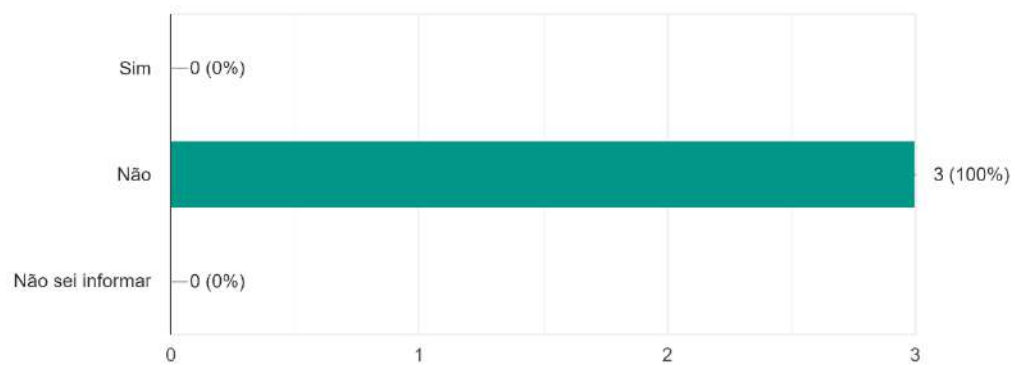
O Coordenador compreende os mecanismos de avaliação e financiamento externo do PPG (CNPq, CAPES, FAPEMIG, etc.)

3 respostas



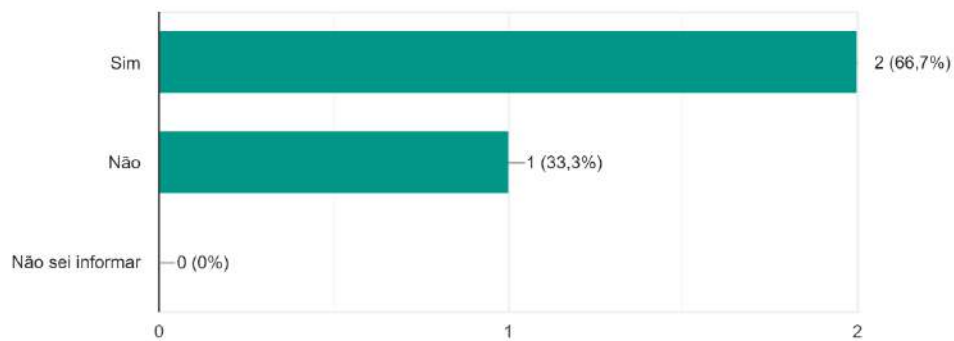
O PPG tem financiamento de empresas?

3 respostas



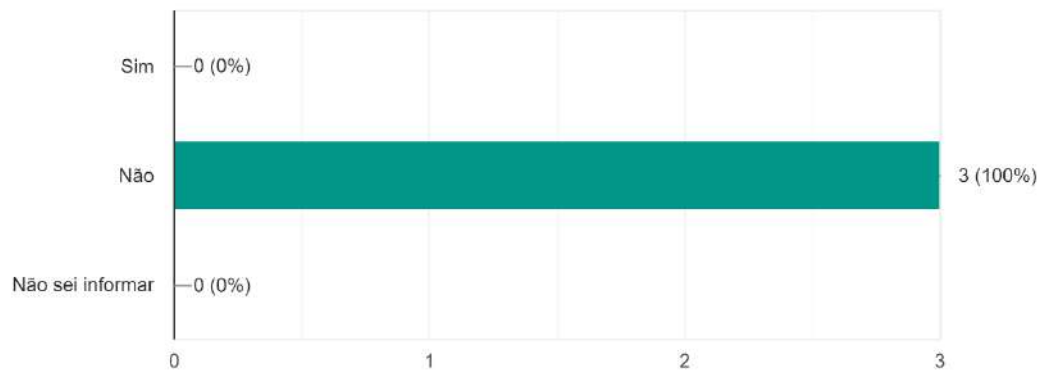
O PPG tem financiamento de outros órgãos públicos além de financiamento por CNPq, CAPES, FAPEMIG?

3 respostas



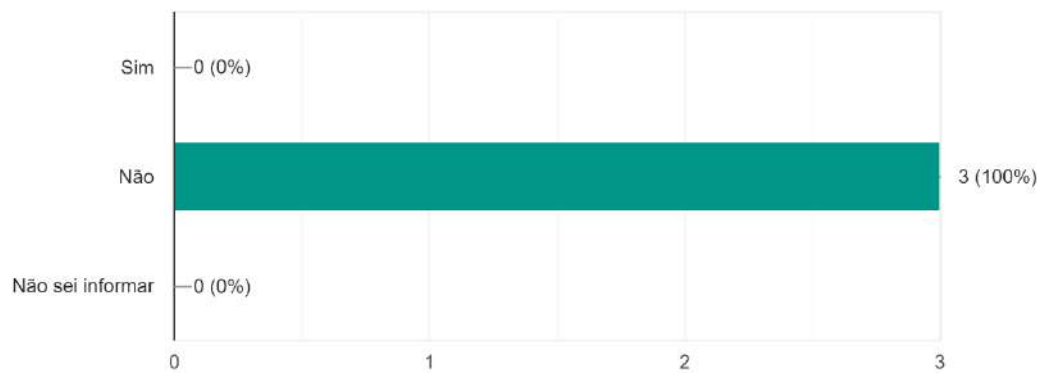
O PPG tem financiamento de entidades do terceiro setor? (Organizações sem fins lucrativos e não governamentais que prestam serviços de interesse público)

3 respostas



O PPG tem financiamento de agências internacionais?

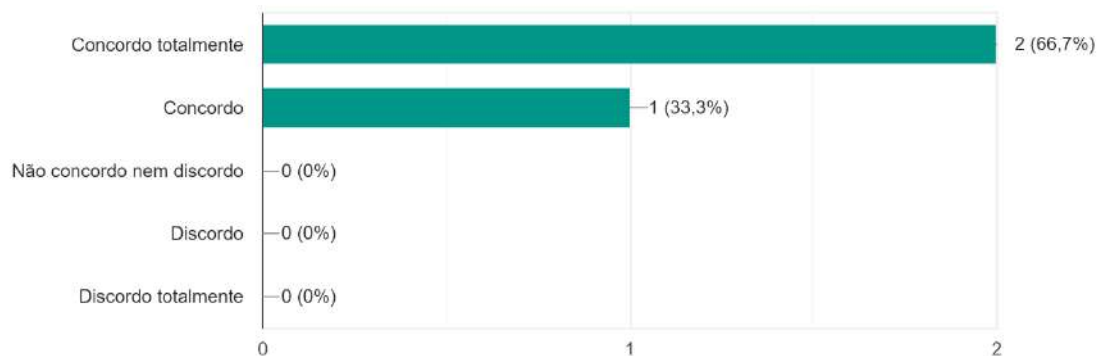
3 respostas



2.2.1.5 Processo de formação discente

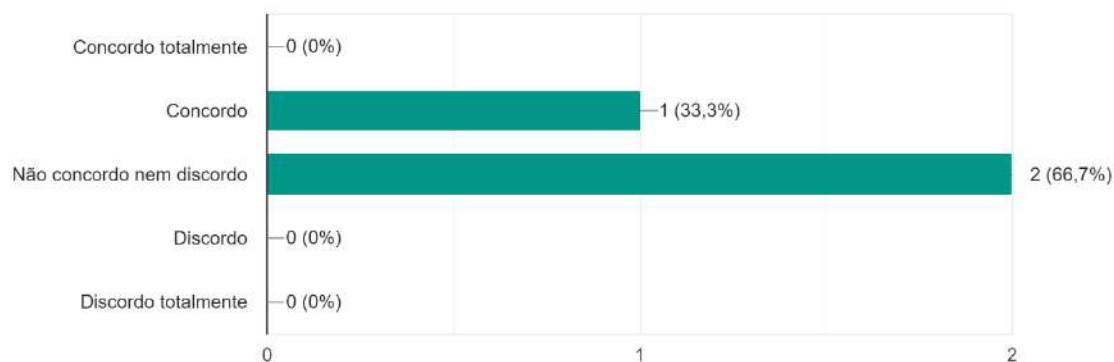
A estrutura curricular é atual e adequada à formação discente

3 respostas



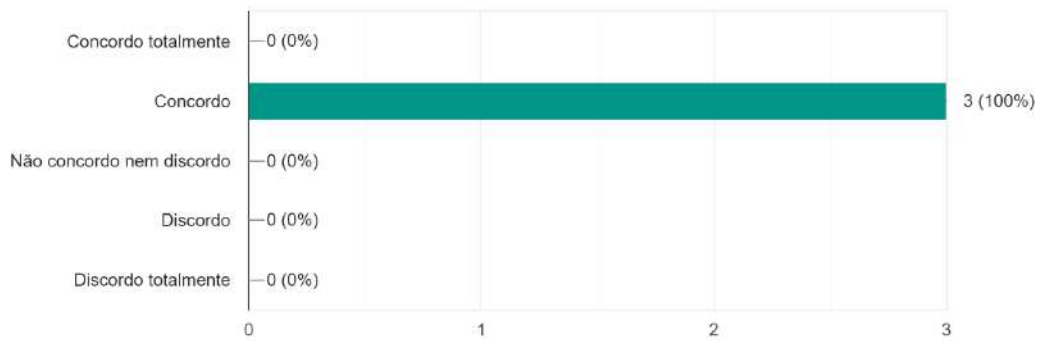
O PPG possui parâmetros adequadas para a avaliação da qualidade das dissertações apresentadas

3 respostas



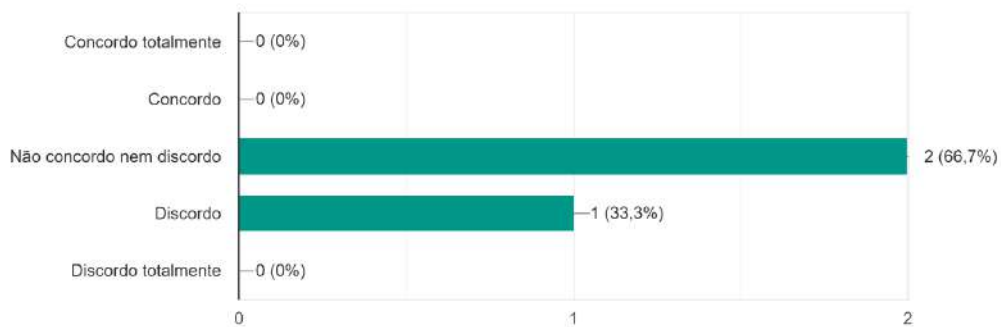
O PPG realiza uma avaliação adequada do aluno em relação ao seu desempenho acadêmico nas disciplinas

3 respostas



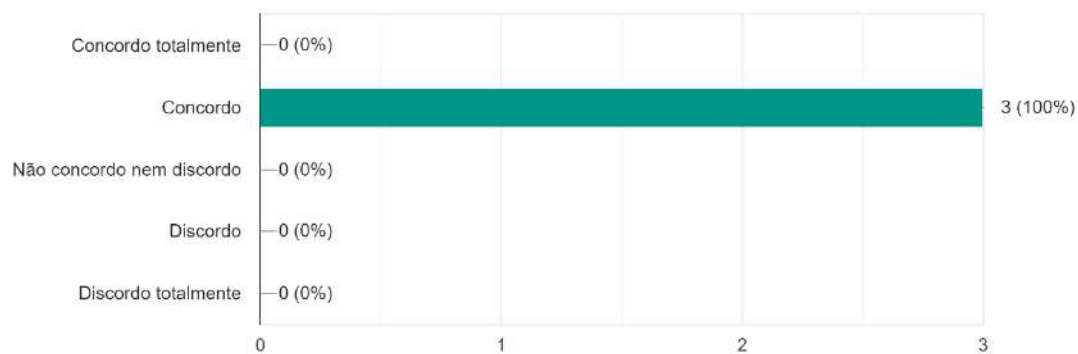
A estrutura do curso viabiliza que o discente transite em áreas transversais - (experiências de aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento...trinitamente ao campo principal de estudo do PPG)

3 respostas



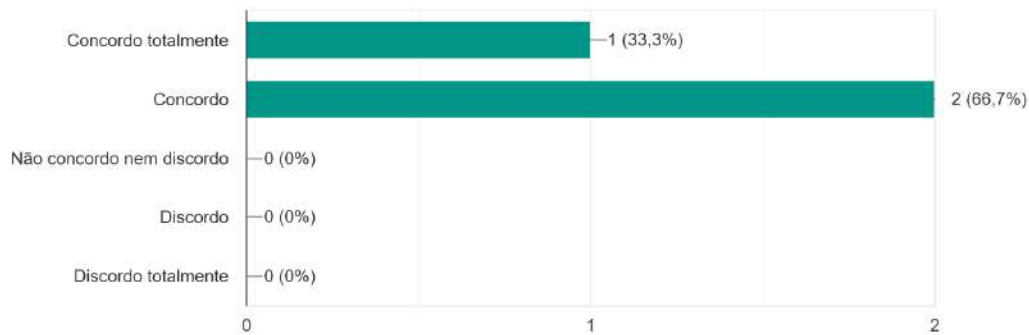
A infraestrutura disponível é adequada para a realização dos projetos de pesquisa dos discentes

3 respostas



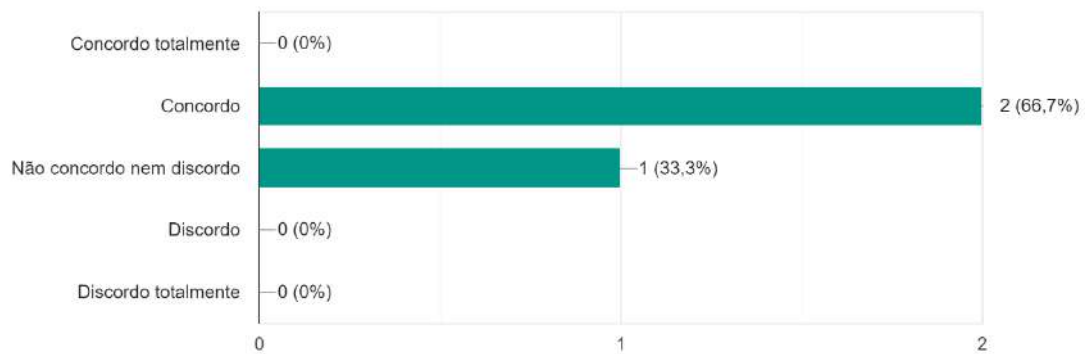
Existe uma distribuição adequada em termos quantitativos e temáticos de orientandos entre os docentes do núcleo permanente do Programa

3 respostas



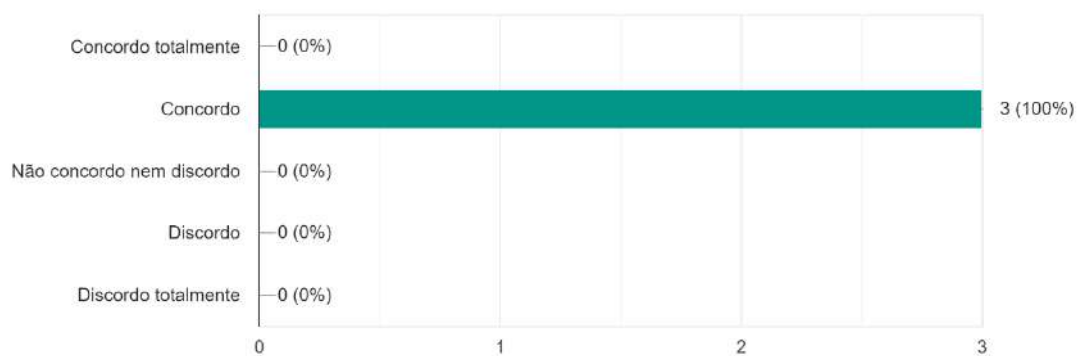
Os projetos desenvolvidos pelos discentes estão inseridos em grupos de pesquisa colaborativos

3 respostas



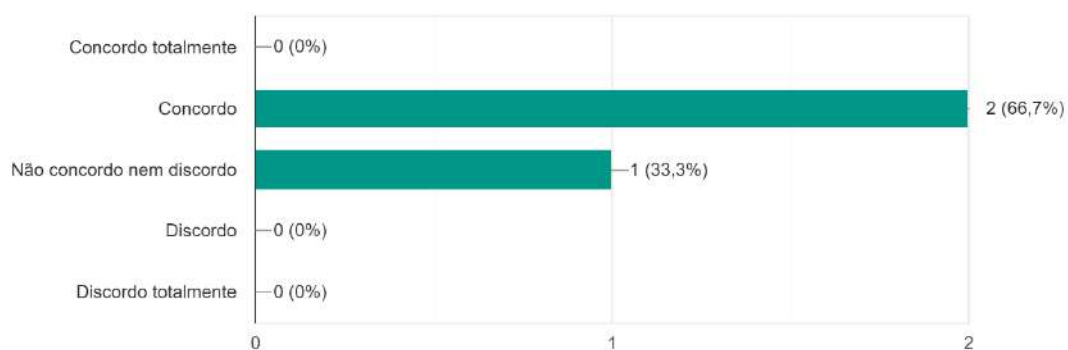
O PPG incentiva a participação dos discentes em eventos importantes na área

3 respostas



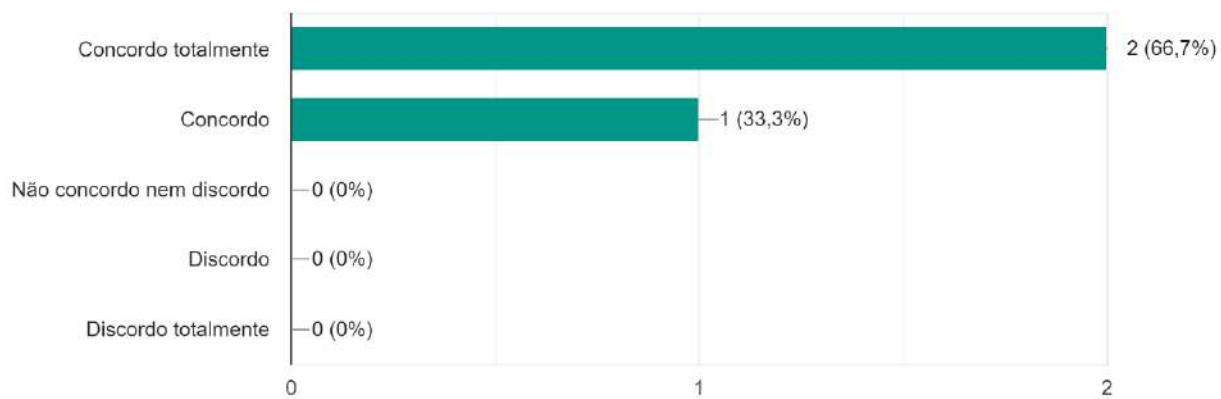
Os resultados das dissertações são publicados em periódicos de impacto

3 respostas



Os projetos de dissertações estão alinhados com o estado da arte da área

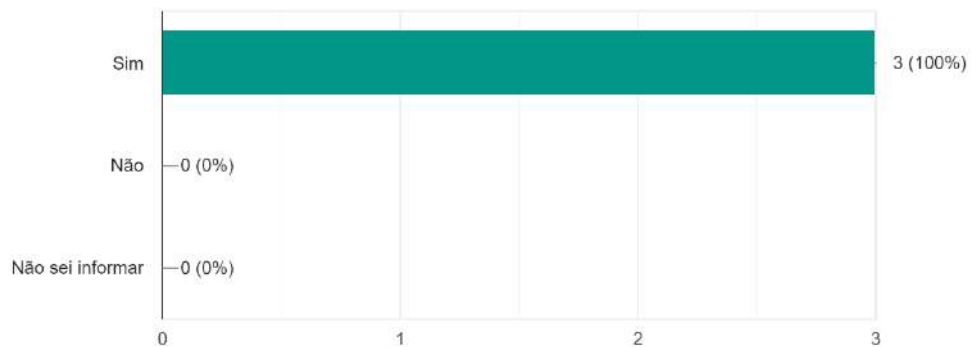
3 respostas



2.2.1.6 Inserção do PPG na sociedade

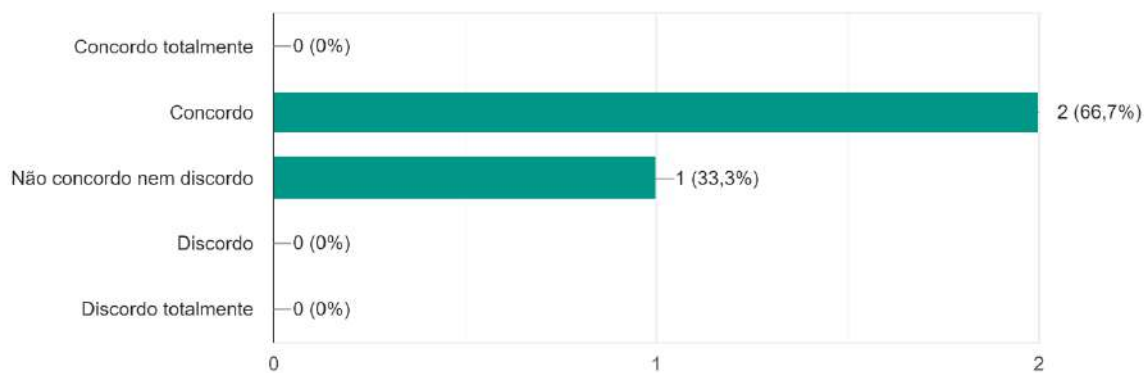
Docentes do PPG coordenam projetos de extensão?

3 respostas



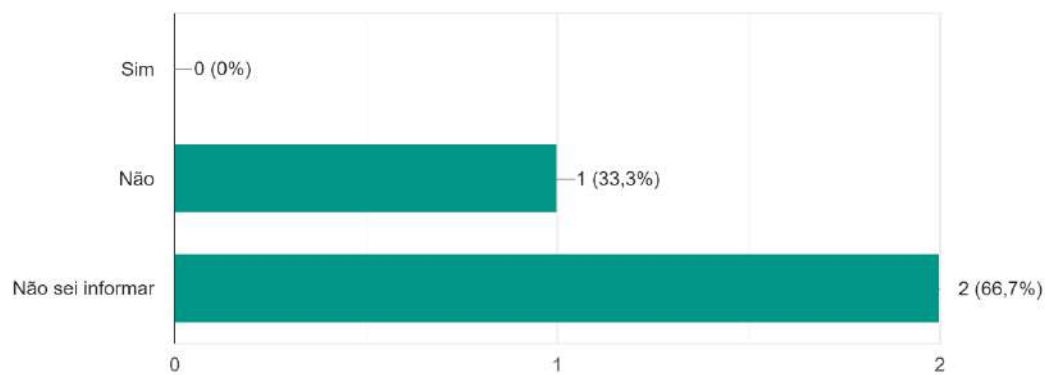
Docentes do PPG desenvolvem projetos de extensão associados ao Programa

3 respostas



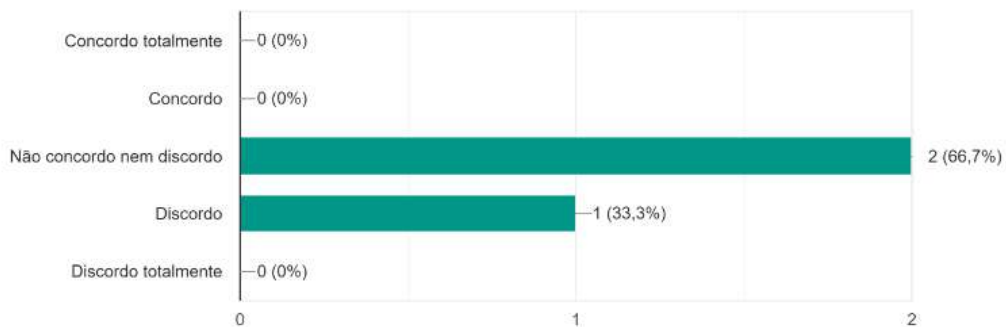
Docentes do PPG atuam em projetos vinculados a políticas públicas?

3 respostas



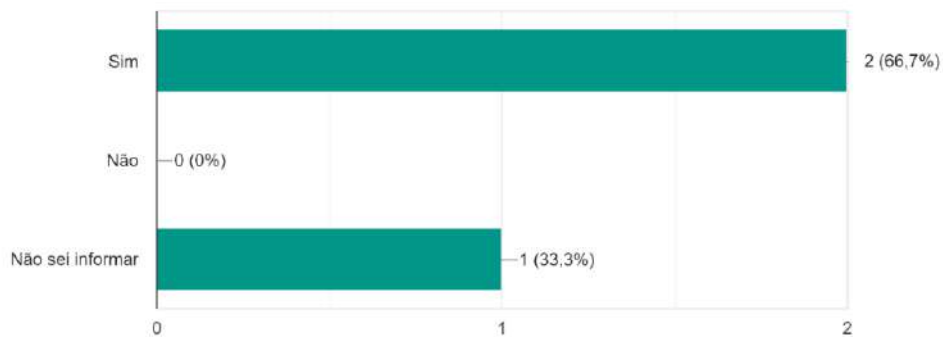
Docentes do PPG têm participação em projetos vinculados a políticas públicas na área do Programa

3 respostas



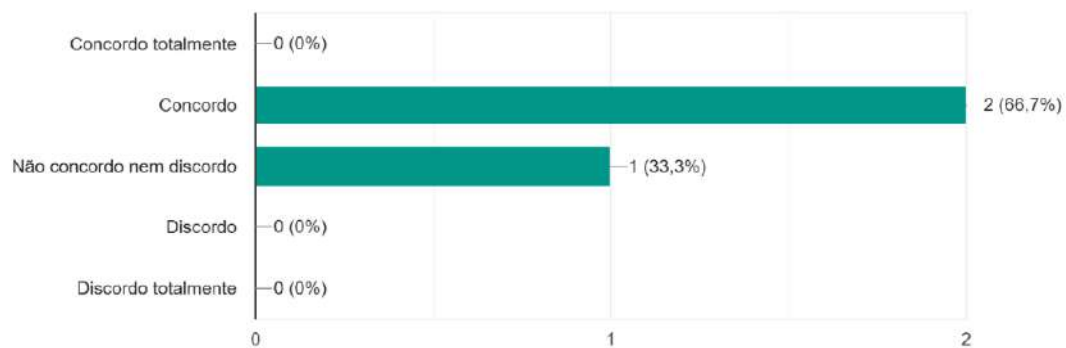
Docentes do PPG têm ações na área de divulgação científica?

3 respostas



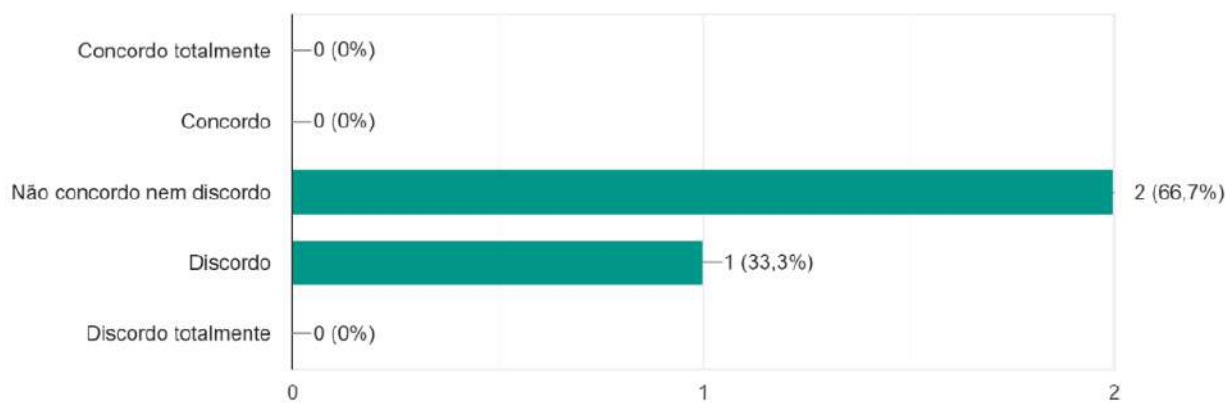
Docentes do PPG têm ações de divulgação científica na área do Programa

3 respostas



O PPG recebe com regularidade demandas da sociedade em seus diversos agentes e setores

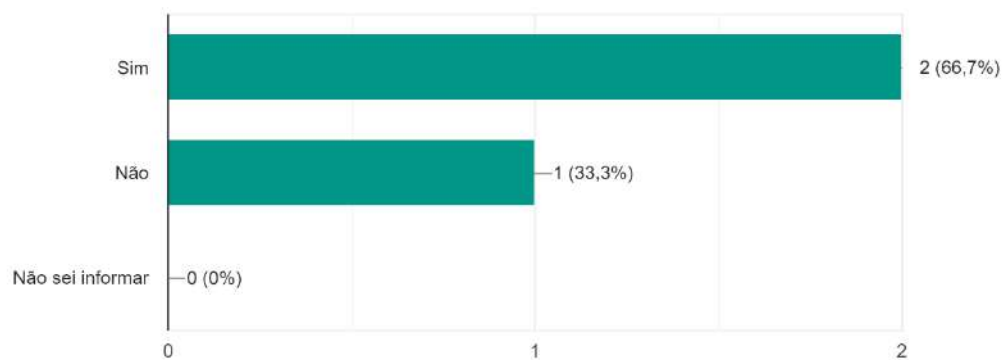
3 respostas



2.2.1.7 Acolhimento e acompanhamento discente, docente e técnicos-administrativos em educação

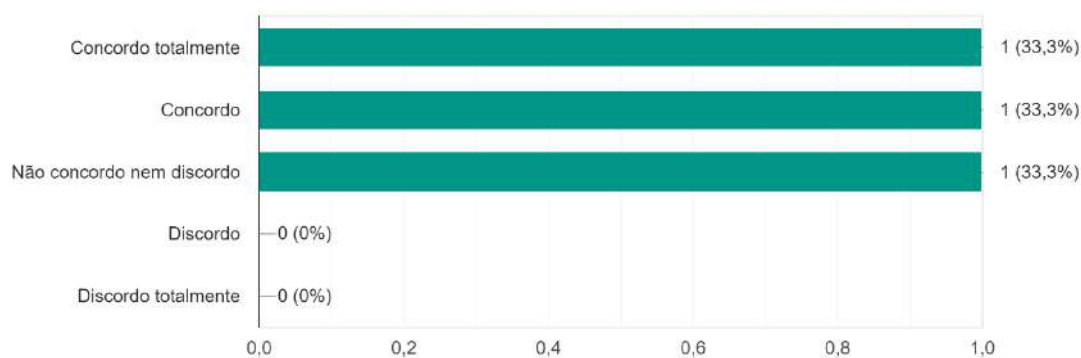
O PPG tem ações de recepção de discentes?

3 respostas



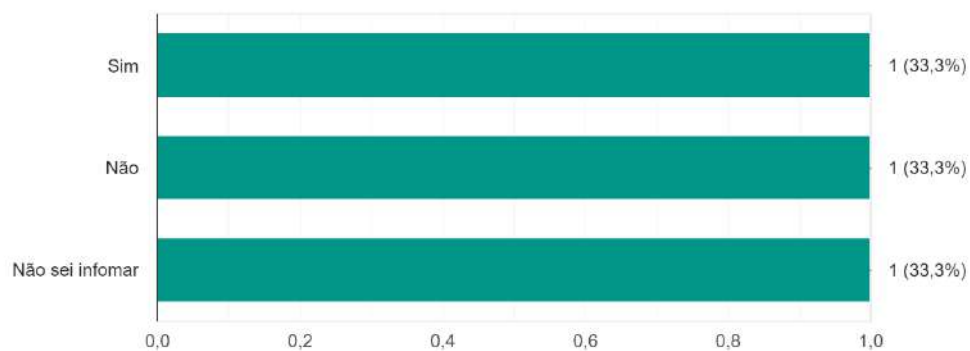
As ações de recepção do corpo discente ocorrem de maneira satisfatória

3 respostas



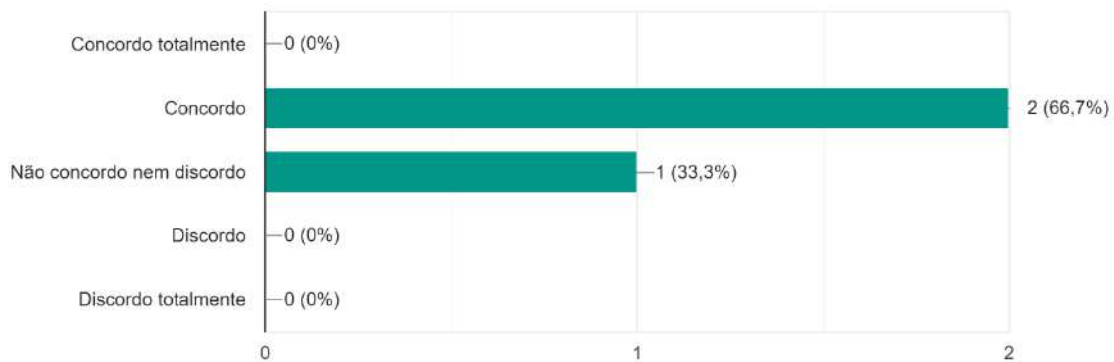
O PPG tem política de acompanhamento do percurso acadêmico discente?

3 respostas



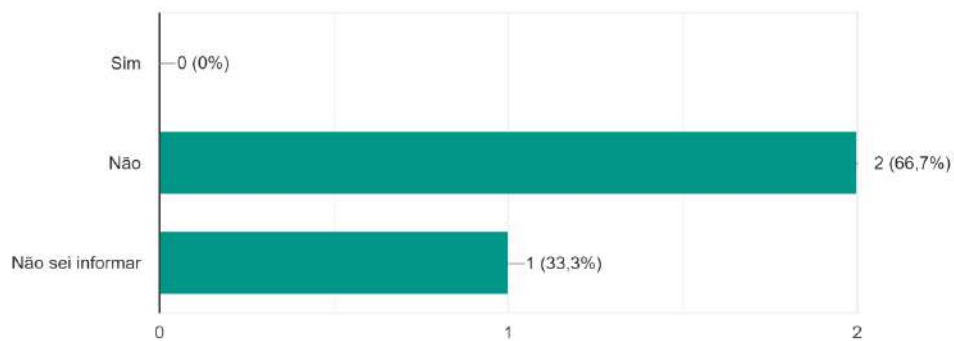
O PPG acompanha de maneira satisfatória o corpo discente

3 respostas



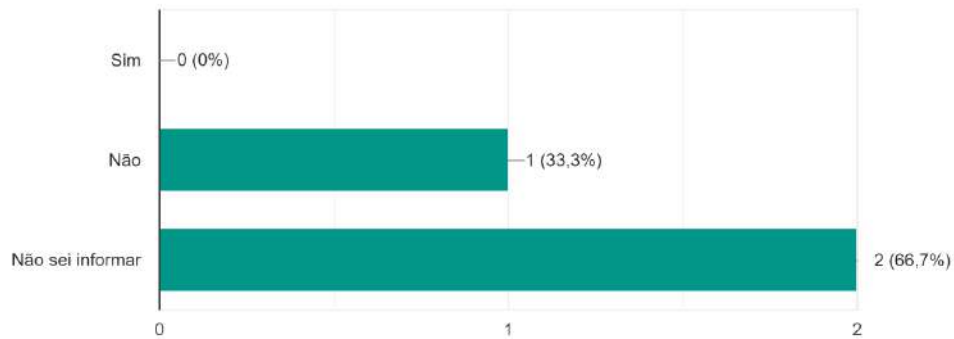
O PPG faz uso dos mecanismos institucionais de acompanhamento da saúde mental dos discentes?

3 respostas



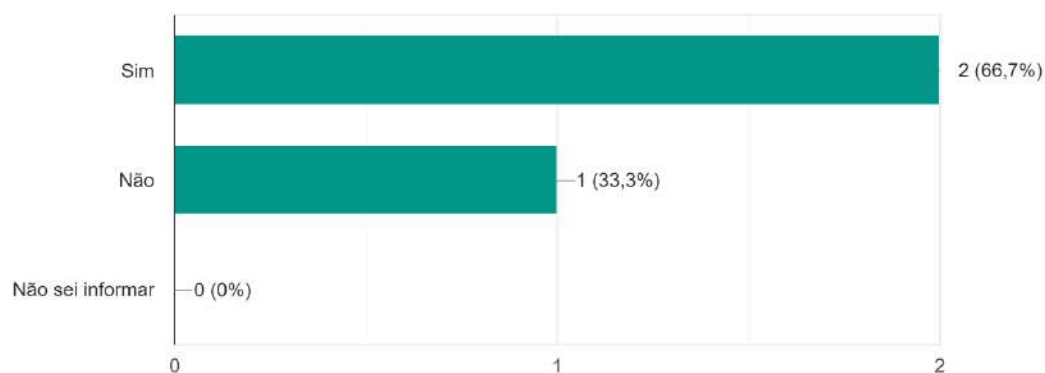
O PPG faz uso dos mecanismos institucionais de acompanhamento dos discentes com deficiência?

3 respostas



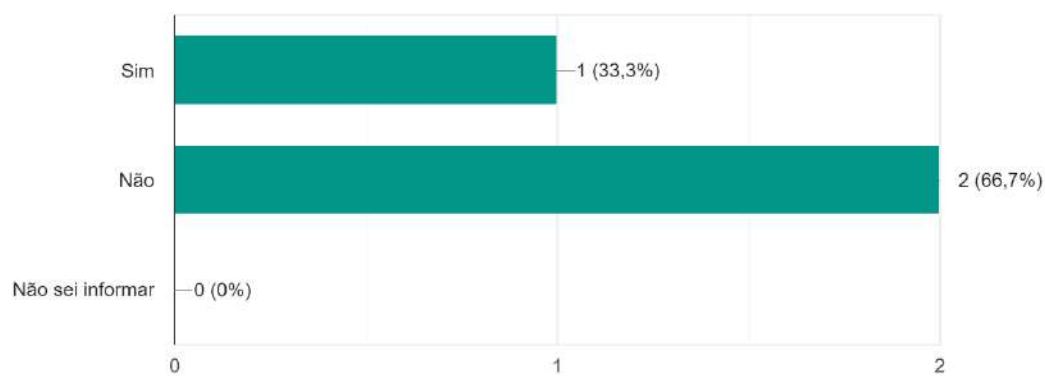
O PPG tem política de acompanhamento sistemático de egressos?

3 respostas



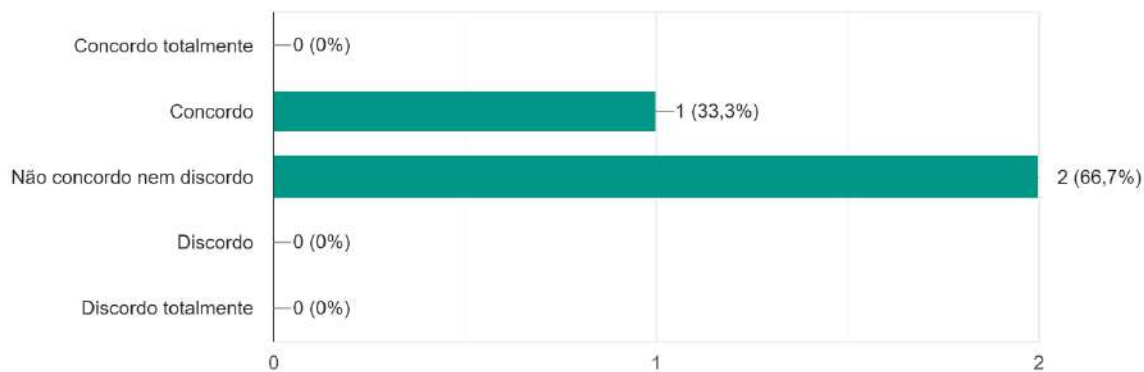
O PPG tem ações de recepção de docentes?

3 respostas



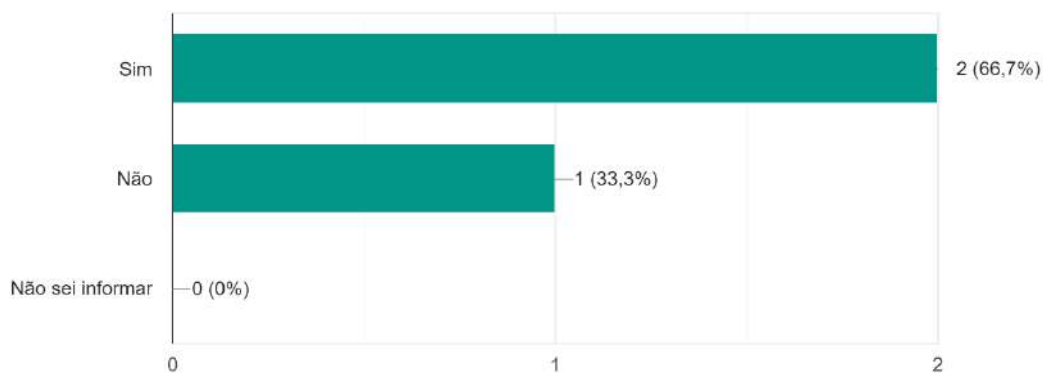
As ações de recepção do corpo docente ocorrem de maneira satisfatória

3 respostas



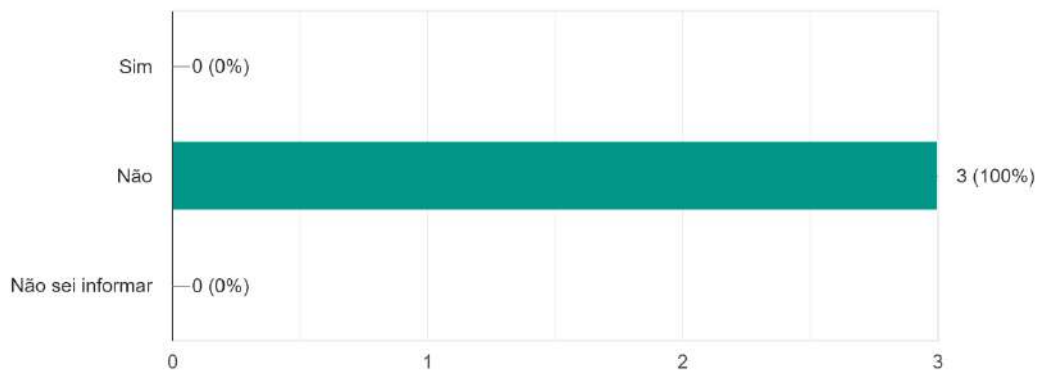
O PPG tem política de acompanhamento da atuação do docente no programa?

3 respostas



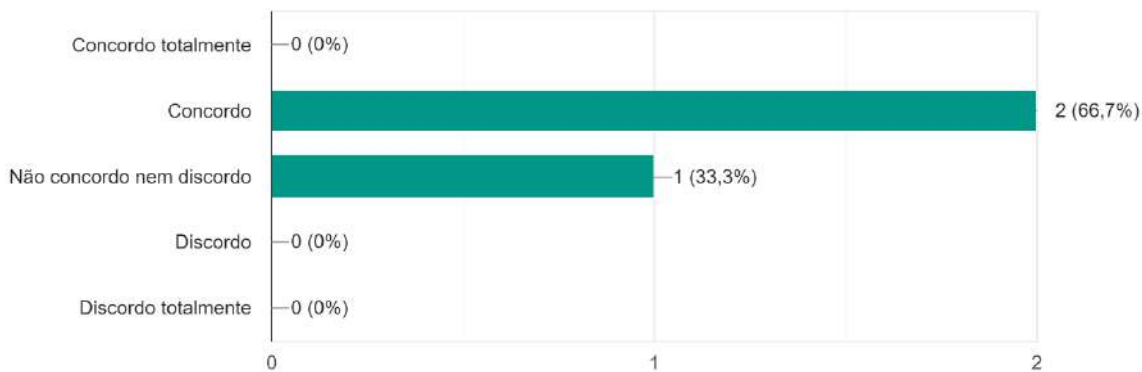
O PPG faz uso dos mecanismos institucionais de acompanhamento da saúde mental dos docentes?

3 respostas



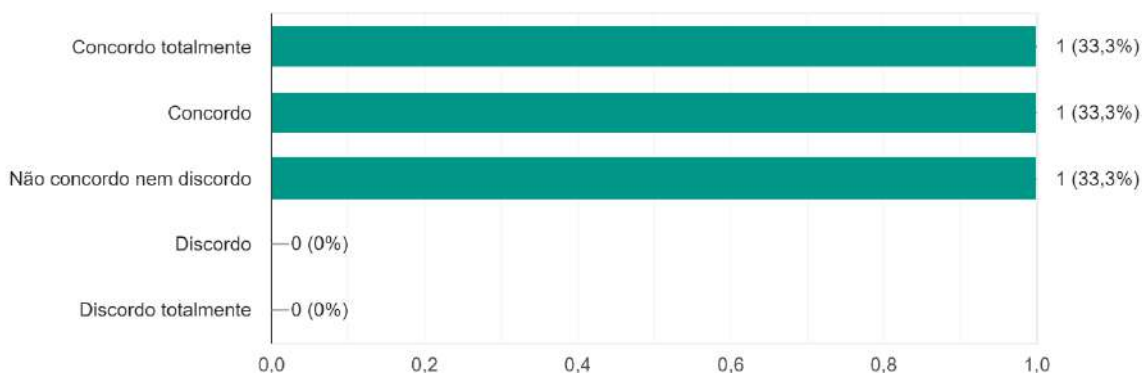
O PPG acompanha de maneira satisfatória o corpo docente

3 respostas



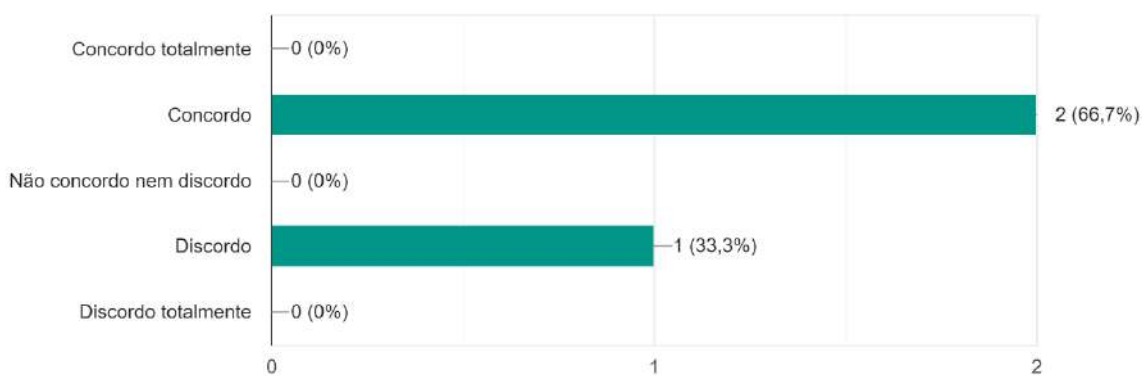
Os docentes respondem de maneira satisfatória às demandas da Coordenação do PPG

3 respostas



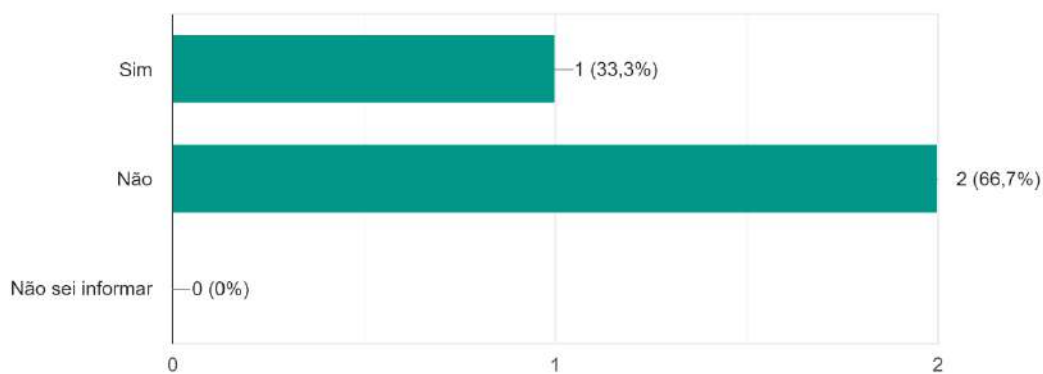
O PPG tem procedimentos que auxiliam a dirimir conflitos docente/discente

3 respostas



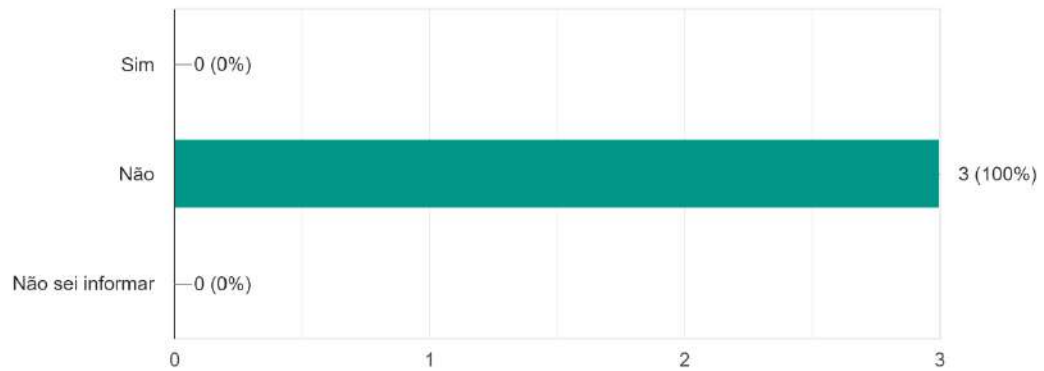
O PPG tem política de acompanhamento da atuação dos servidores técnico administrativos no programa?

3 respostas



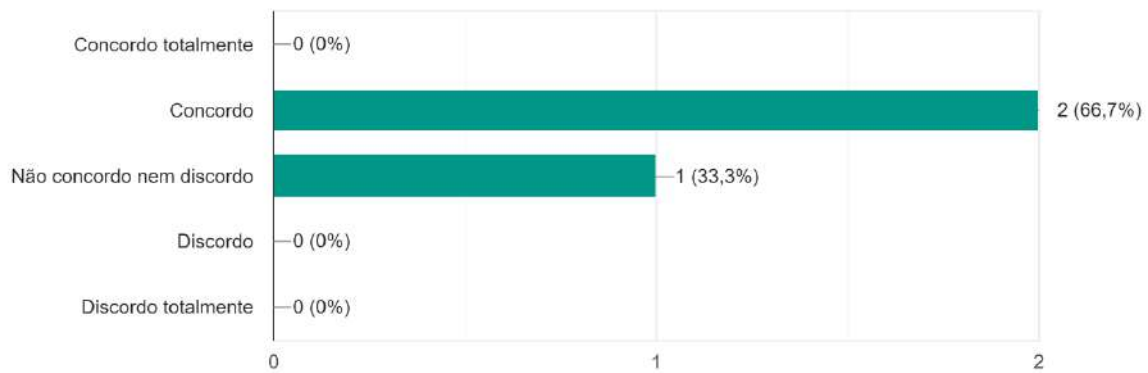
O PPG faz uso dos mecanismos institucionais de acompanhamento da saúde mental dos servidores técnico-administrativos?

3 respostas



O PPG acompanha de maneira satisfatória os servidores técnico-administrativos

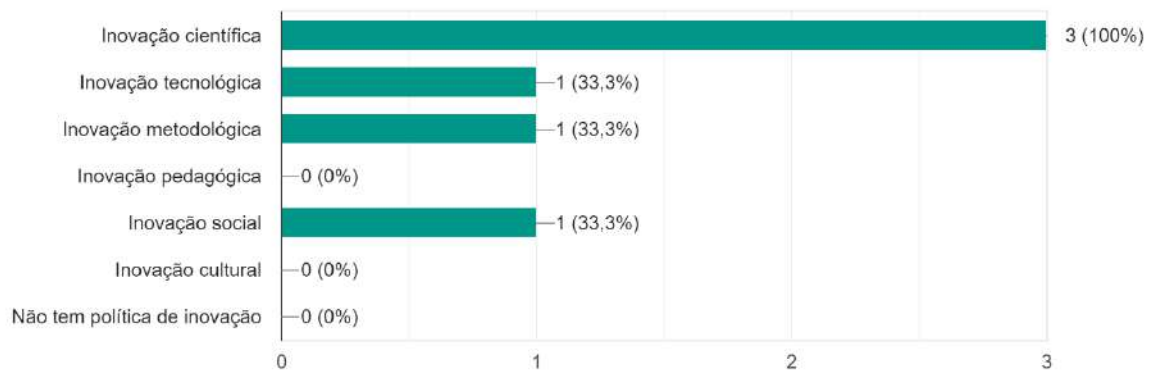
3 respostas



2.2.1.8 Política de inovação do PPG

Indique as áreas em que o PPG desenvolve projeto de inovação (pode selecionar mais de uma opção)

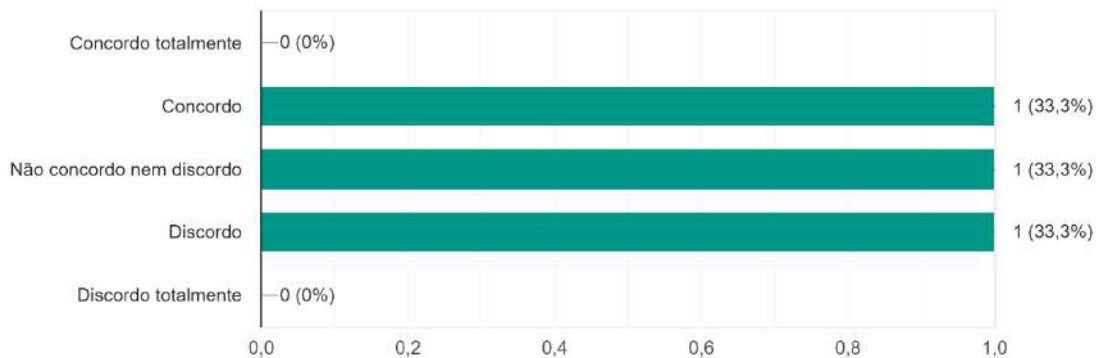
3 respostas



2.2.1.9 Política de internacionalização do PPG

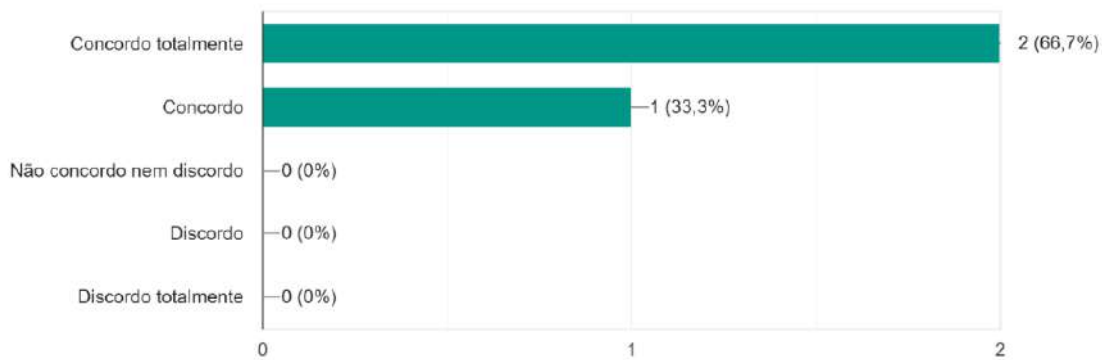
O PPG tem uma política de internacionalização

3 respostas



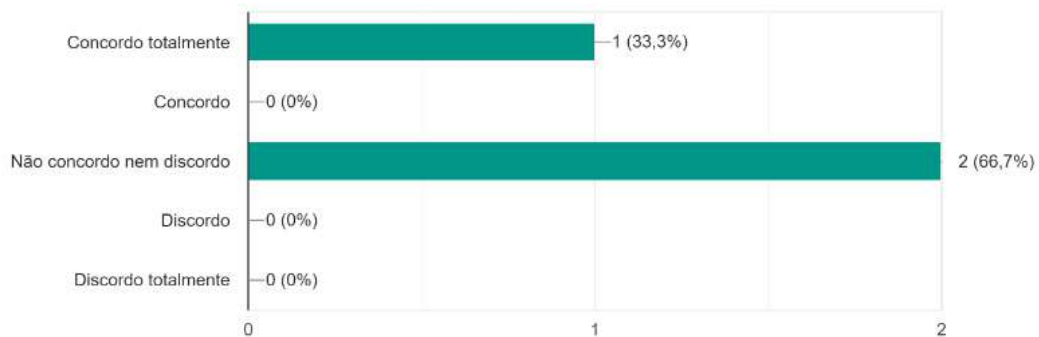
O PPG tem registro de mobilidade de docentes em programas de capacitação no exterior

3 respostas

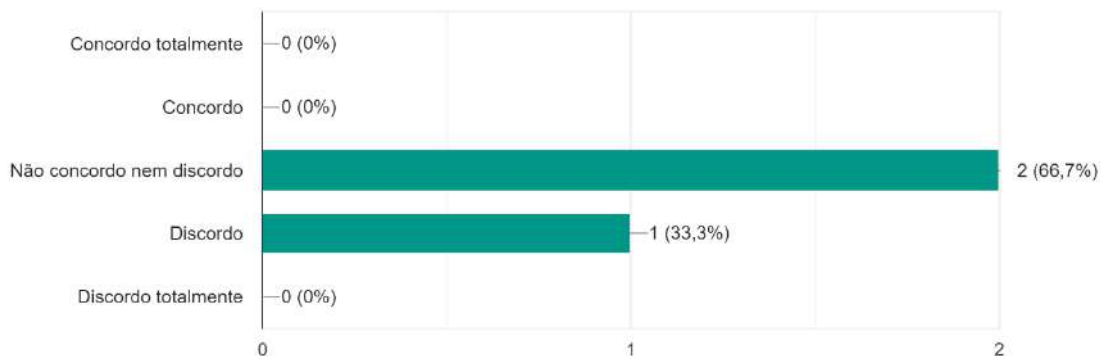


O PPG tem registro de coorientações de mestrado ou doutorado com professores de instituições parceiras no exterior

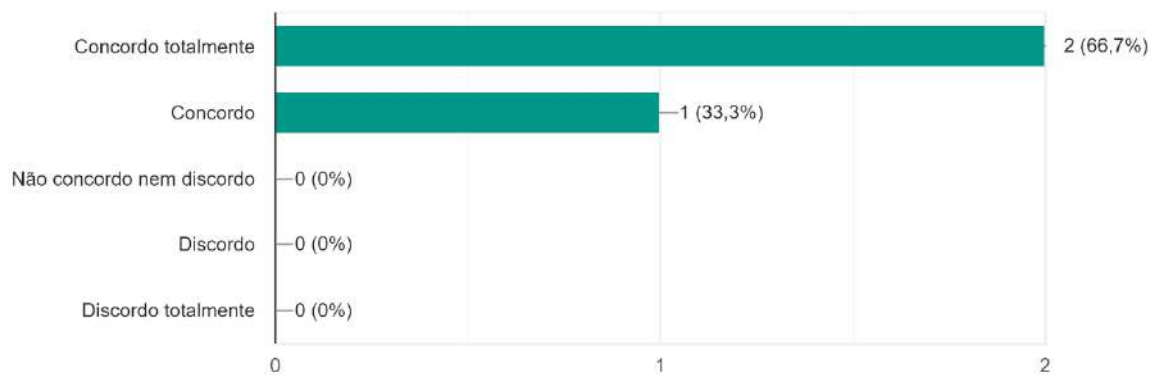
3 respostas



O PPG tem registro de pesquisas conjuntas com instituições estrangeiras desenvolvidas por meio de financiamento bilateral com apoio de agências ...iras ou exclusivamente por agências estrangeiras
3 respostas

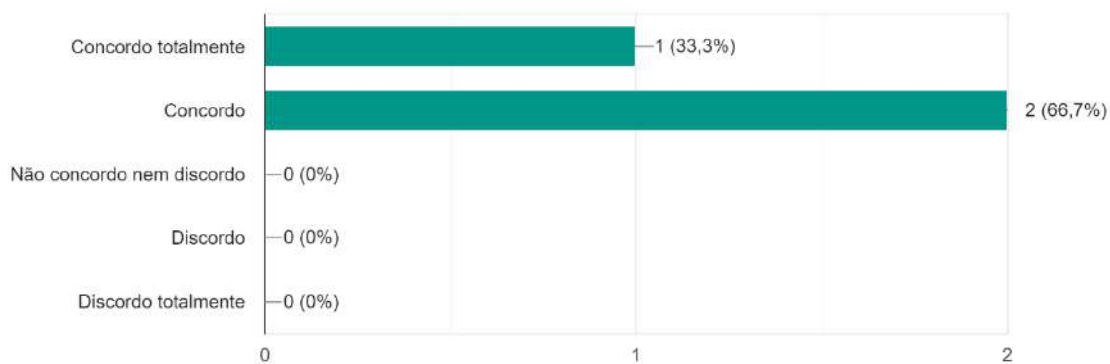


O PPG tem registro de publicações em coautoria com pesquisadores de instituições estrangeiras
3 respostas



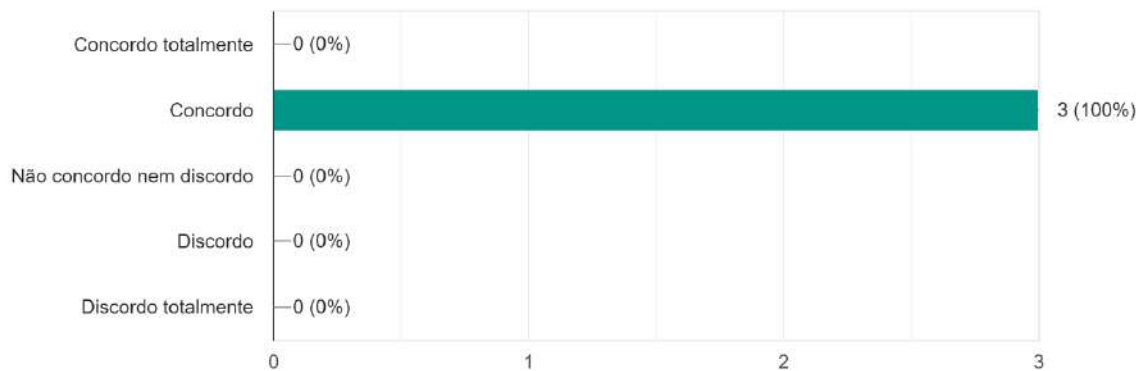
O PPG procura a cooperação da Diretoria de Relações Internacionais nas ações de internacionalização

3 respostas



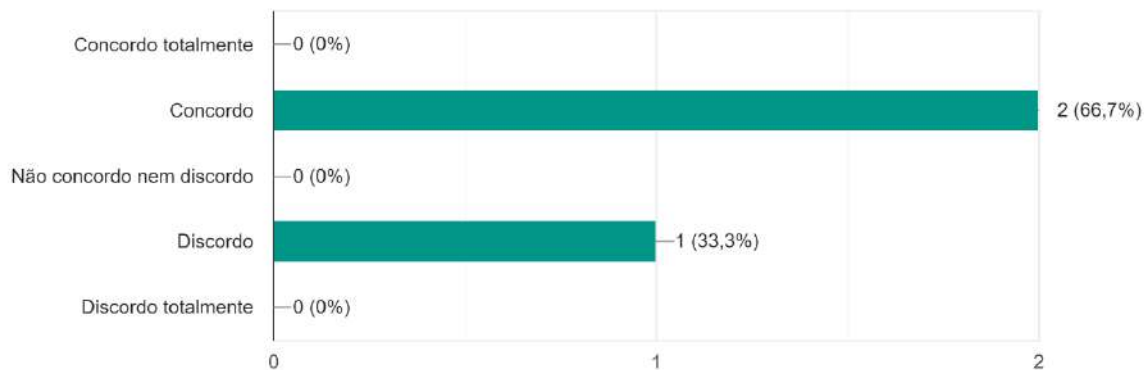
O PPG conta com o apoio da Diretoria de Relações Internacionais em suas as ações de internacionalização

3 respostas



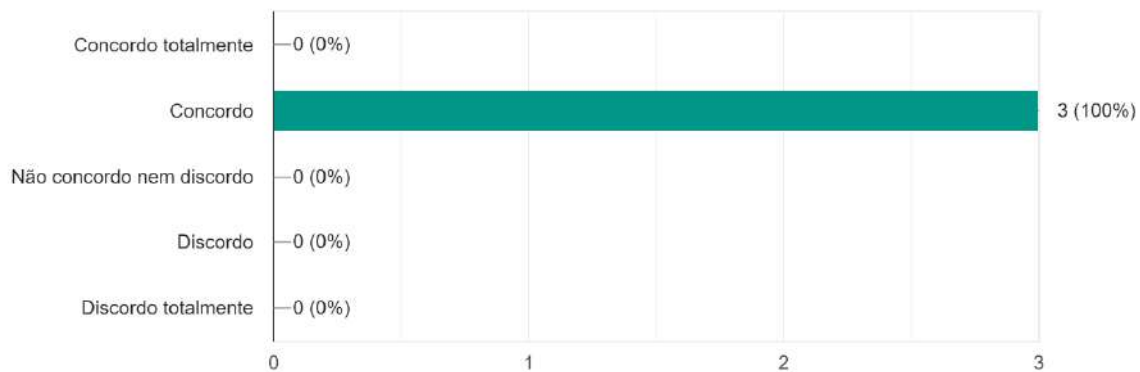
O PPG faz um acompanhamento das ações de internacionalização

3 respostas



O PPG desenvolve atividades que mantêm e ampliam a visibilidade do programa

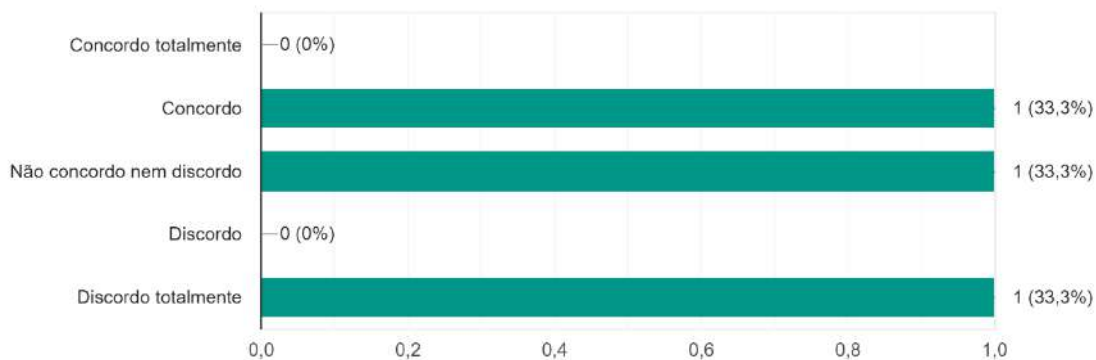
3 respostas



2.2.1.10 Planejamento estratégico do PPG

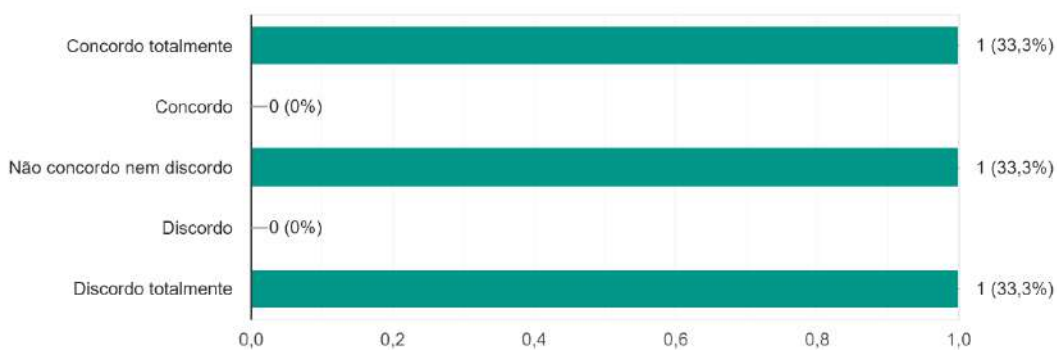
O PPG elabora, periodicamente, seu planejamento estratégico

3 respostas



A comunidade docente e discente está envolvida no estabelecimento das metas e indicadores do planejamento estratégico do PPG

3 respostas



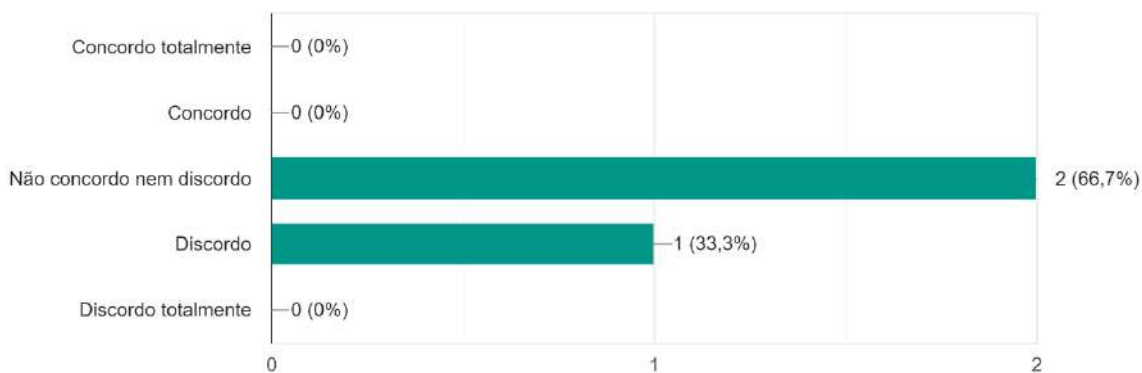
O planejamento estratégico do PPG contempla ações de natureza transversal (experiências de aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento...trinitamente ao campo principal de estudo do PPG)

3 respostas



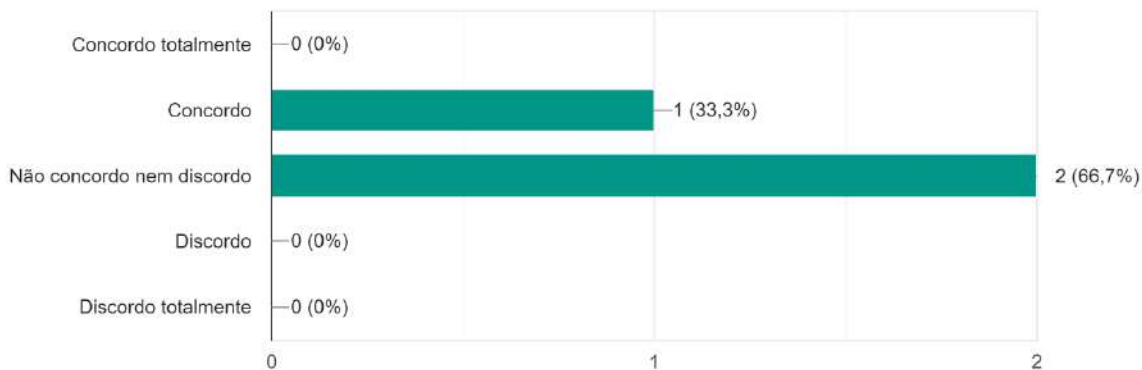
O planejamento estratégico do PPG inclui metas e indicadores específicos da internacionalização

3 respostas



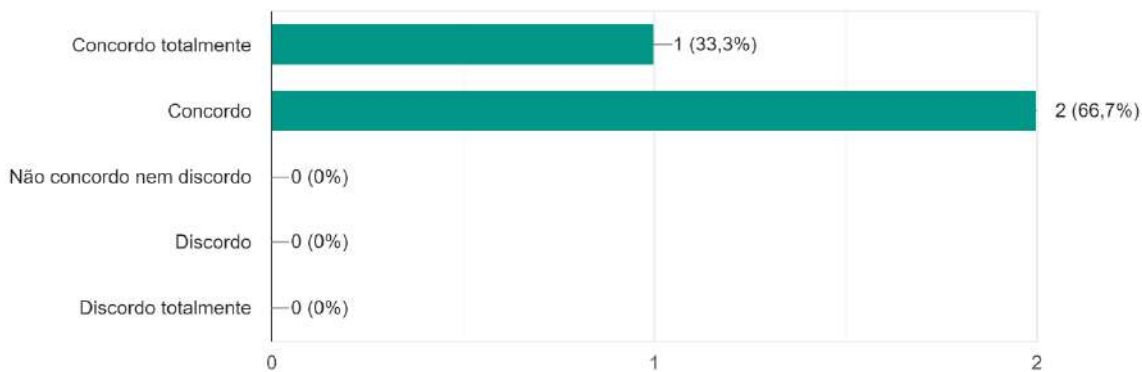
O planejamento estratégico é executado de maneira satisfatória (as condutas que foram traçadas no planejamento são cumpridas)

3 respostas



A política de credenciamento docente do PPG visa a sustentabilidade do Programa no futuro

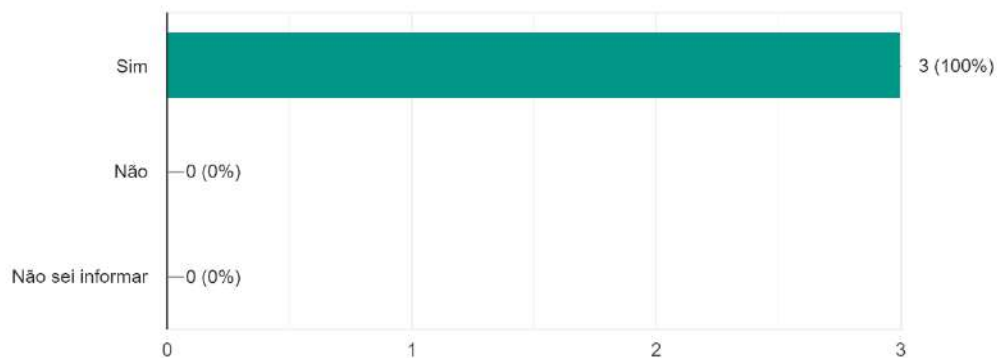
3 respostas



2.2.1.11 Autoavaliação do PPG

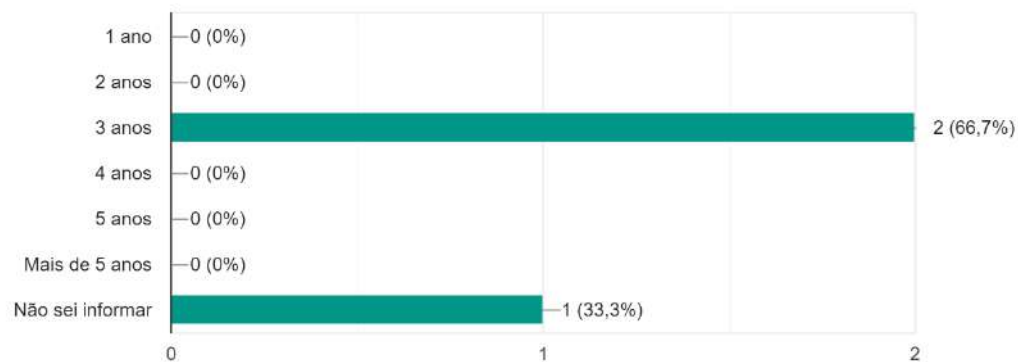
O PPG já realizou autoavaliação?

3 respostas



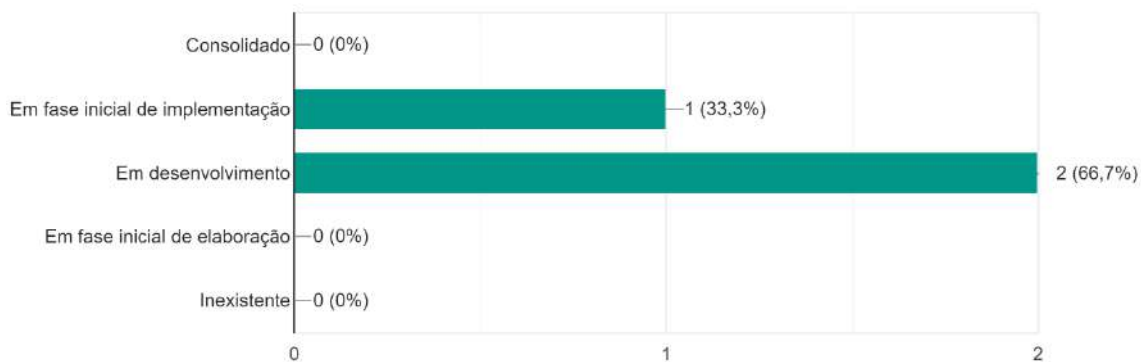
Frequência de realização da autoavaliação

3 respostas



O PPG mantém um processo sistematizado de autoavaliação

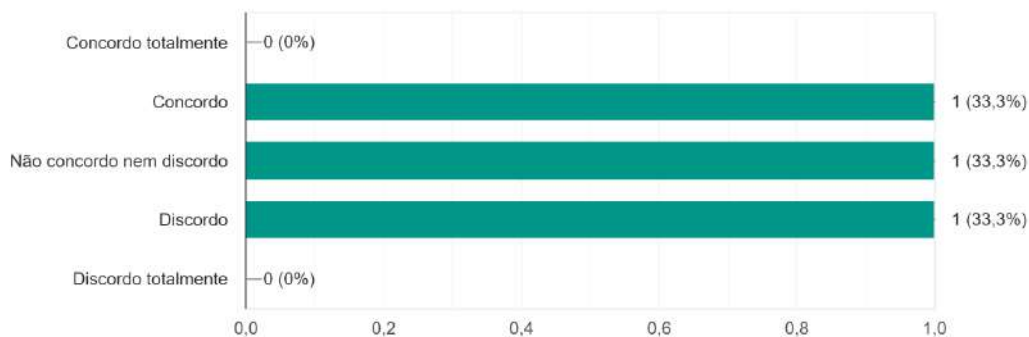
3 respostas



2.2.1.12 Relação com os departamentos ou estrutura equivalente de origem dos docentes

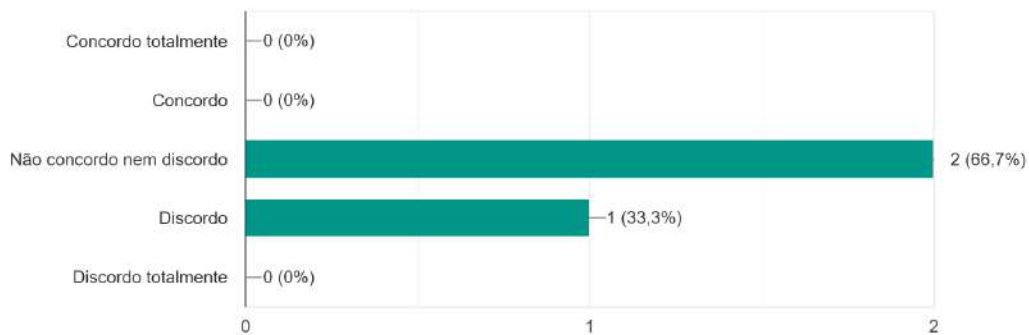
O PPG interage com o(s) departamento(s) ou estrutura equivalente de origem de seus docentes para planejar política de contratação docente

3 respostas



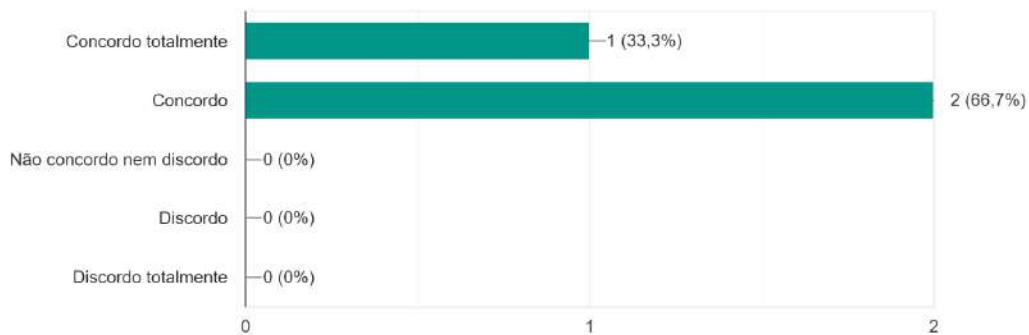
A interação com o(s) departamento(s) ou estrutura equivalente de origem de seus docentes para planejar política de contratação docente ocorre de maneira satisfatória

3 respostas



O PPG interage com o(s) departamento(s) ou estrutura equivalente de origem de seus docentes na definição de prioridades quanto à infraestrutura compartilhada de pesquisa, ensino e extensão

3 respostas



2.2.2 Respostas dos técnicos-administrativos (TAEs)

2.2.2.1 Características

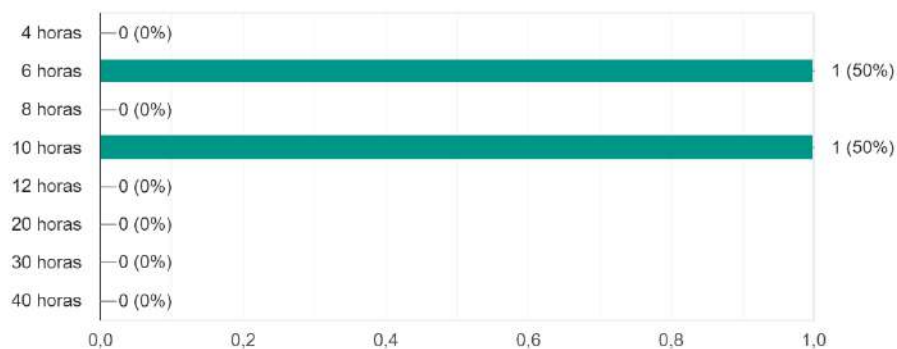
Tempo em que o servidor atua/atuou no PPG

2 respostas



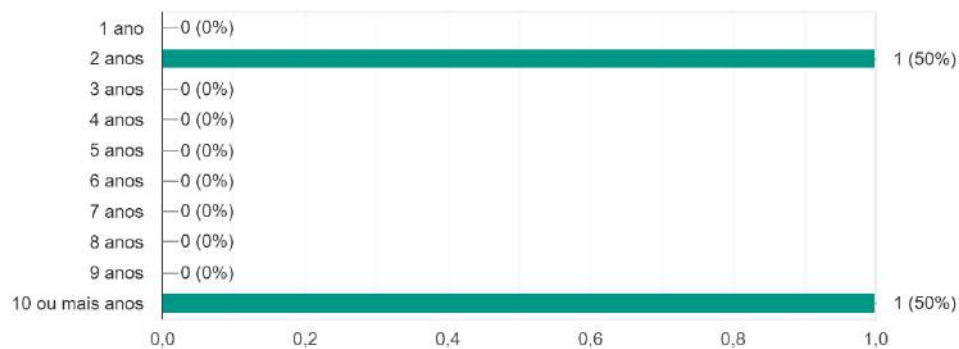
Número de horas semanais em que você atua no PPG

2 respostas



Expectativa de permanência atuando no PPG em anos futuros

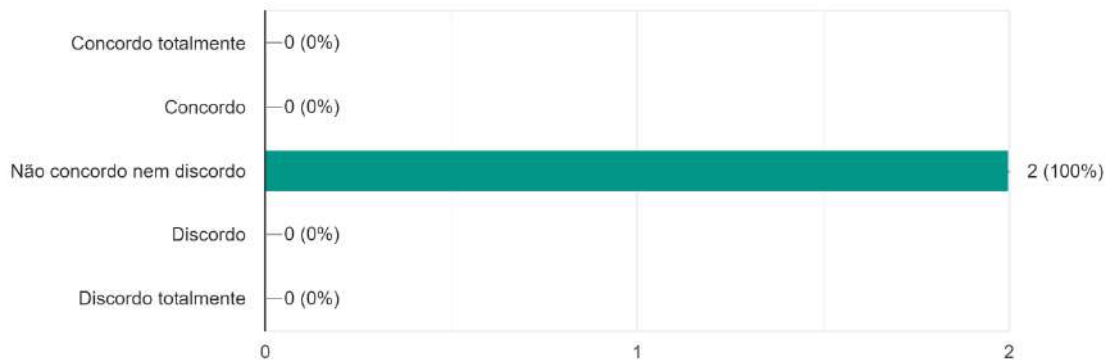
2 respostas



2.2.1.2 identificação e votação do PPG

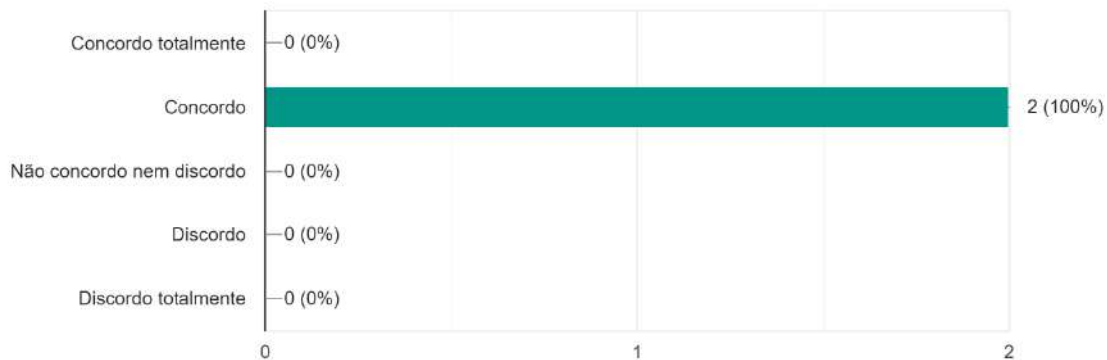
O PPG tem forte inserção internacional

2 respostas



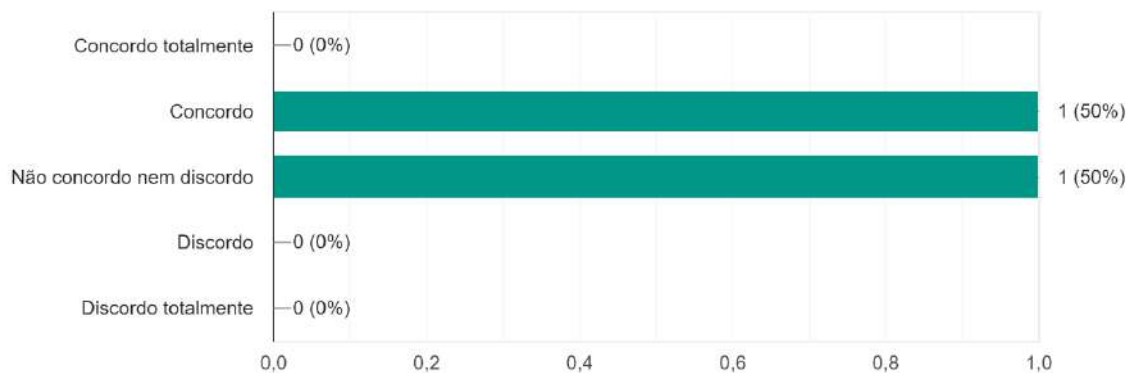
O PPG tem forte inserção no mercado de trabalho

2 respostas



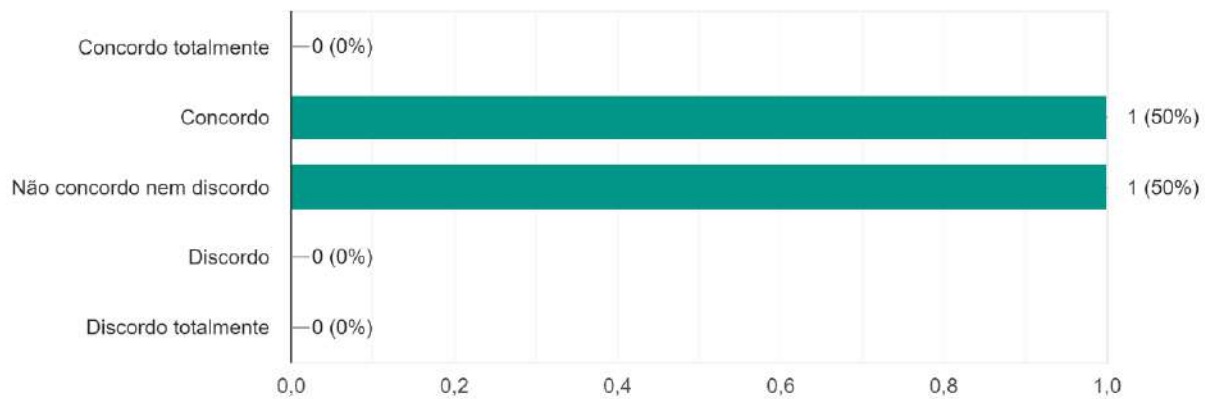
O PPG tem forte atuação em políticas públicas

2 respostas



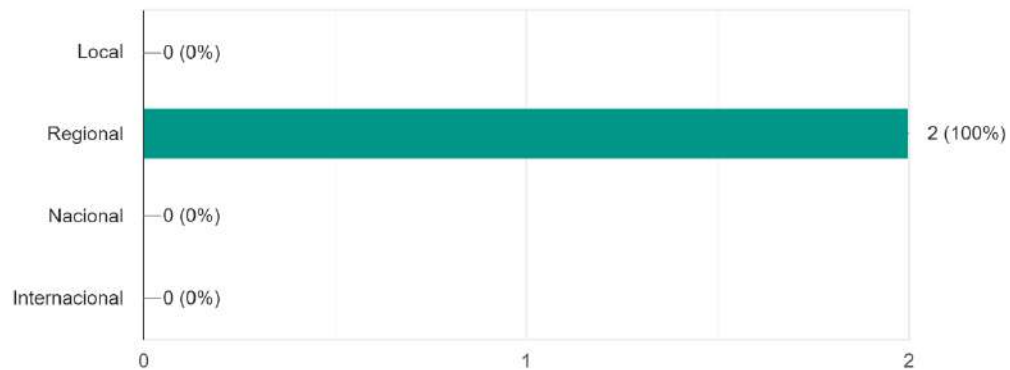
O PPG tem forte caráter extensionista

2 respostas



Como você define a vocação principal do PPG no qual você atua/atuou como servidor técnico-administrativo?

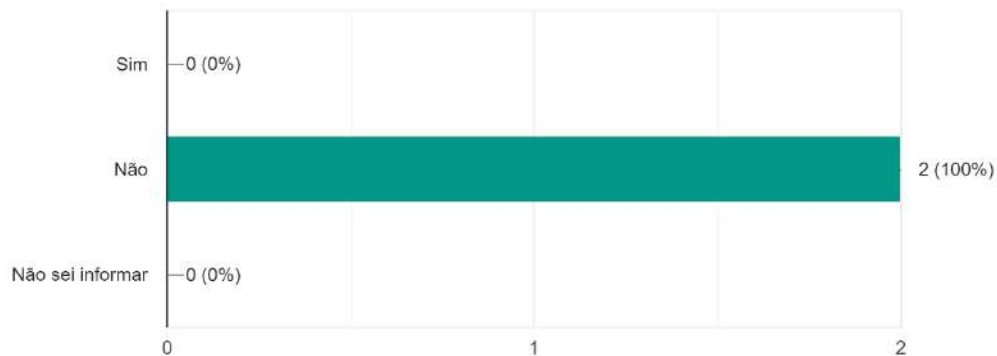
2 respostas



2.2.2.3 Acolhimento e acompanhamento do servidor técnico-administrativo

Houve treinamento adequado para o seu trabalho no PPG?

2 respostas



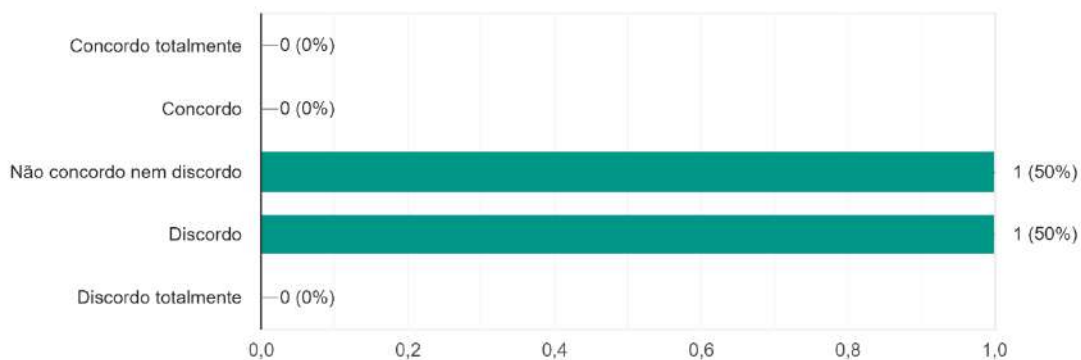
O PPG tem atualmente ações de recepção para os servidores técnico-administrativo?

2 respostas



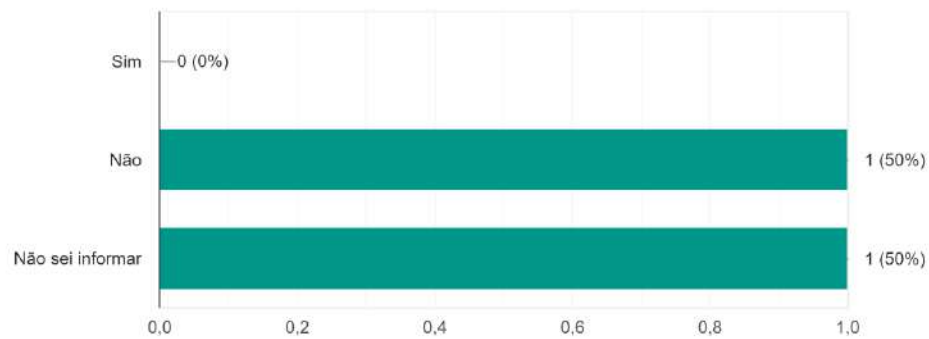
As ações de recepção dos servidores técnico-administrativos ocorrem de maneira satisfatória

2 respostas



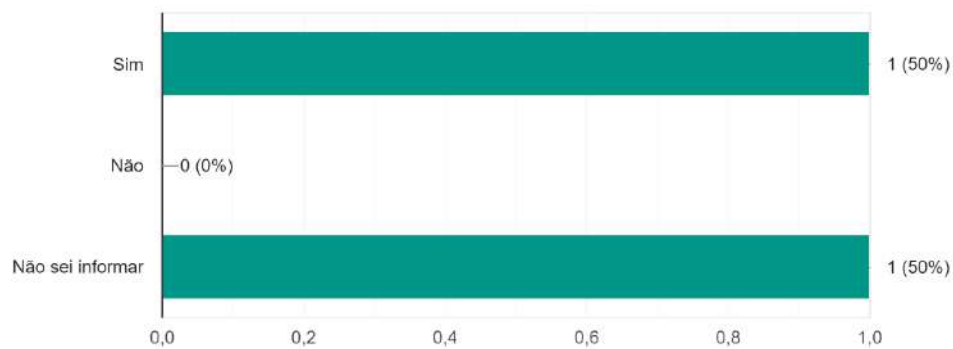
O PPG tem política de acompanhamento do percurso funcional dos servidores técnico administrativos?

2 respostas



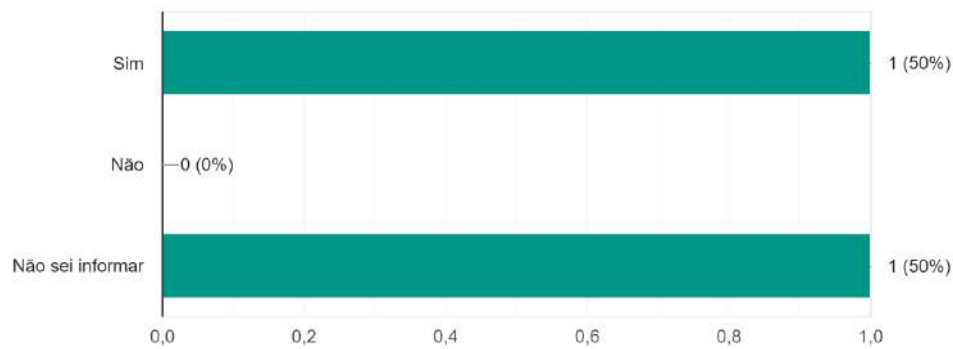
O PPG tem conhecimento dos mecanismos institucionais de acompanhamento da saúde mental dos servidores técnico-administrativos?

2 respostas



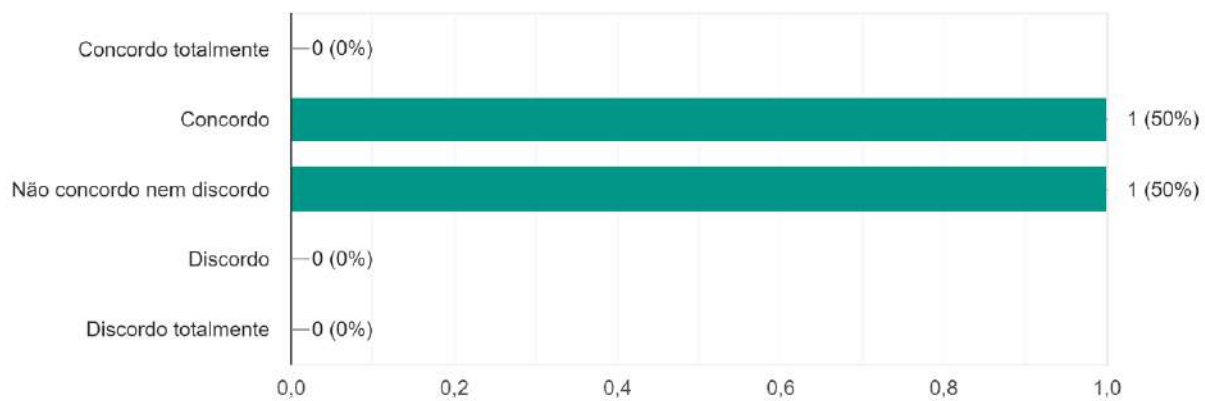
O PPG tem conhecimento dos mecanismos institucionais de acompanhamento dos servidores técnico-administrativos com deficiência?

2 respostas



O PPG acompanha de maneira satisfatória o servidor técnico-administrativo

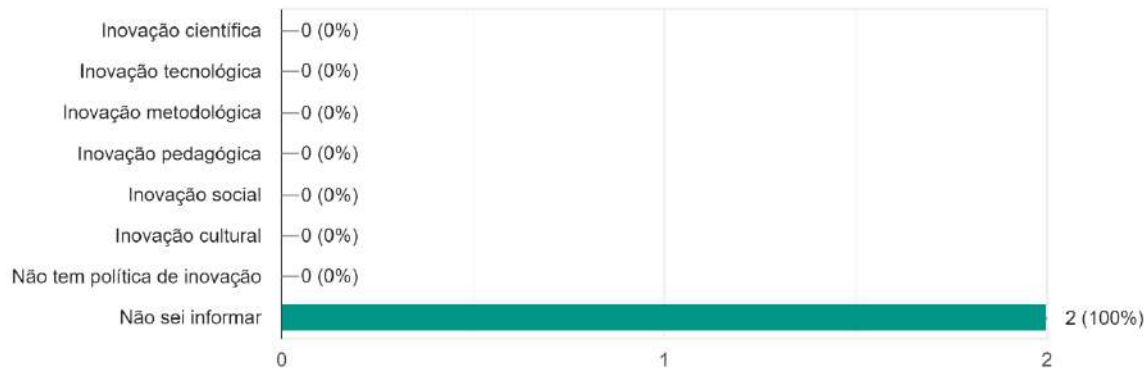
2 respostas



2.2.2.4 Política de inovação do PPG

Indique as áreas em que o PPG desenvolve projeto de inovação (pode selecionar mais de uma opção)

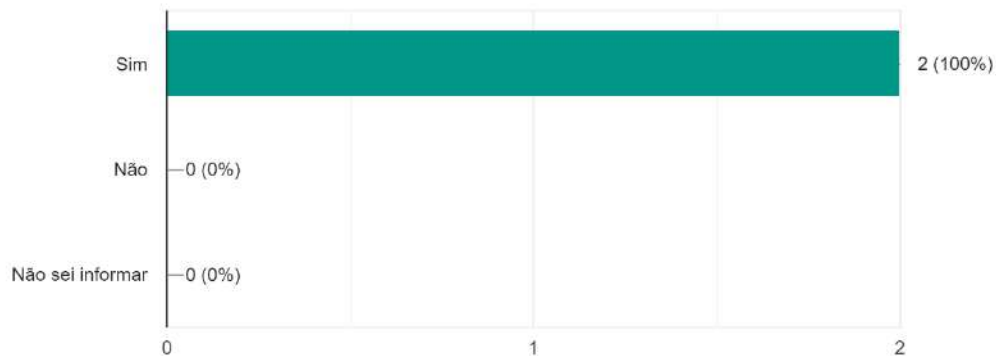
2 respostas



2.2.2.5 Planejamento estratégico do PPG

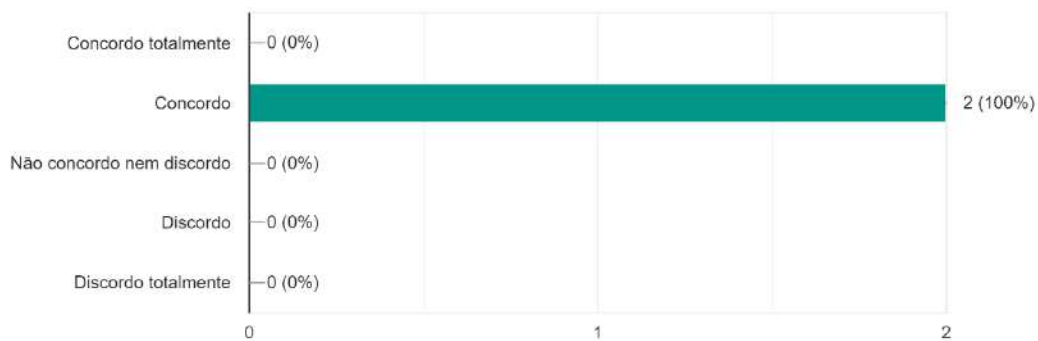
O PPG possui um projeto de planejamento estratégico?

2 respostas



A secretaria do PPG está envolvida no estabelecimento das metas e indicadores do planejamento estratégico do PPG

2 respostas



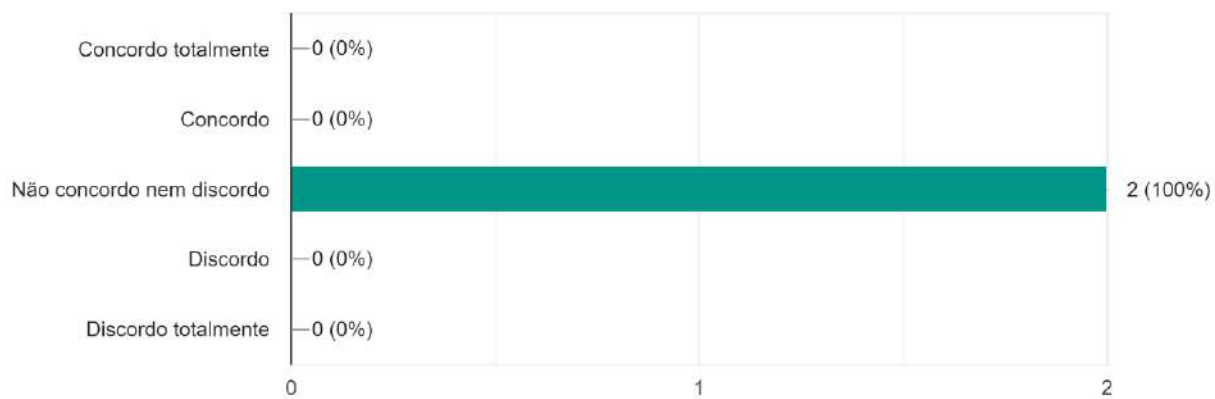
O planejamento estratégico do PPG inclui metas e indicadores específicos para os servidores técnico-administrativos em educação e os processos administrativos

2 respostas



O planejamento estratégico é executado de maneira satisfatória

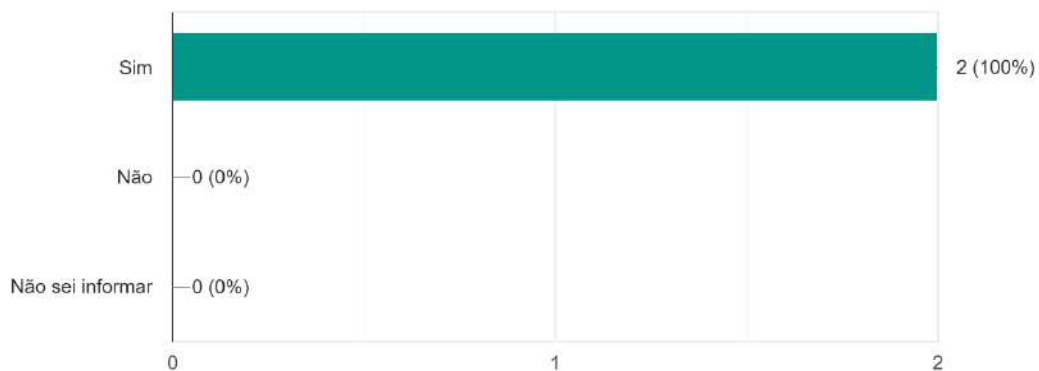
2 respostas



2.2.2.6 Autoavaliação do PPG

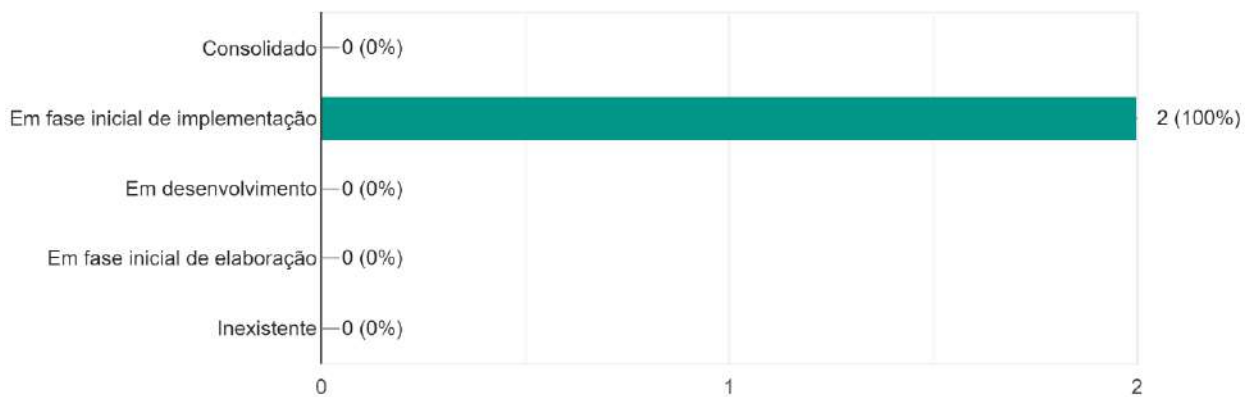
Está prevista a participação servidor técnico-administrativo em educação no processo de avaliação?

2 respostas



O PPG mantém um processo sistematizado de autoavaliação

2 respostas



2.2.2.7 Capacitação do servidor técnico-administrativo

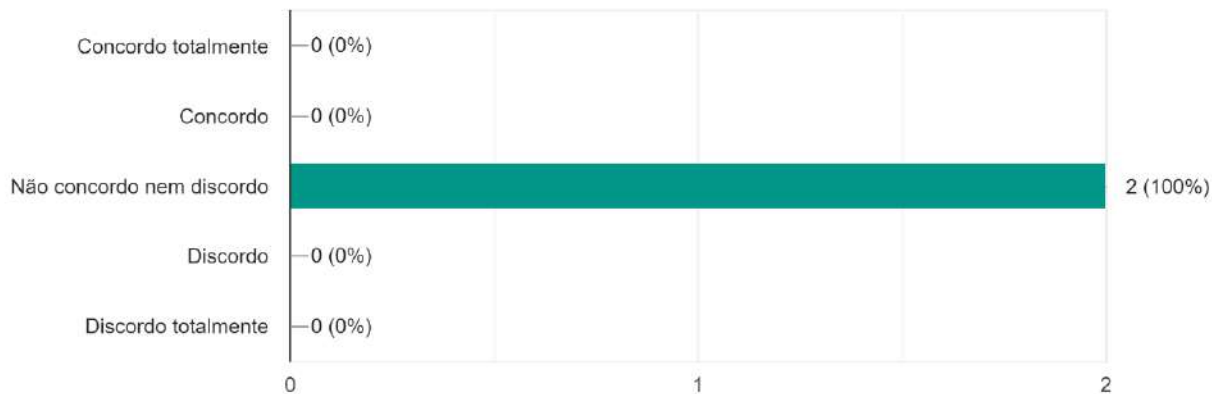
O PPG apoia políticas institucionais de incentivo à capacitação de servidor técnico-administrativo?

2 respostas



O PPG possui políticas próprias satisfatórias de capacitação de servidor técnico-administrativo

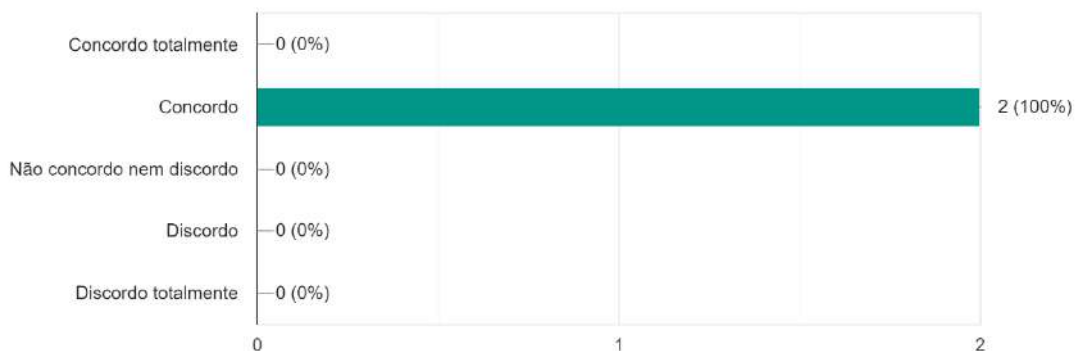
2 respostas



2.2.2.8 Percepção do servidor técnico-administrativo com relação ao seu desempenho e à relação com a instituição

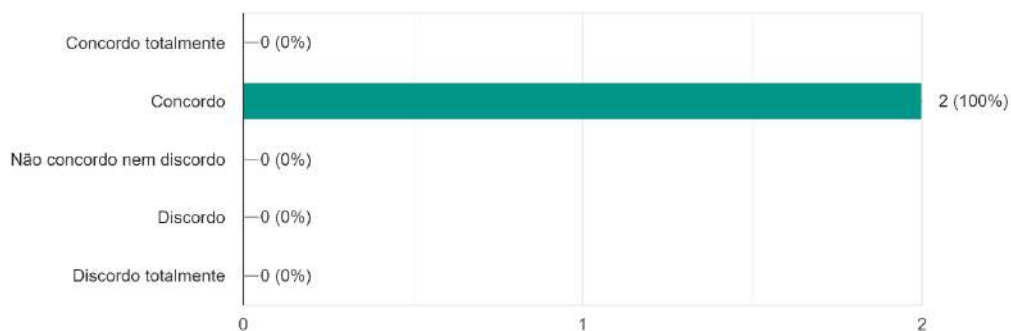
O seu trabalho contribui para o desempenho do PPG

2 respostas



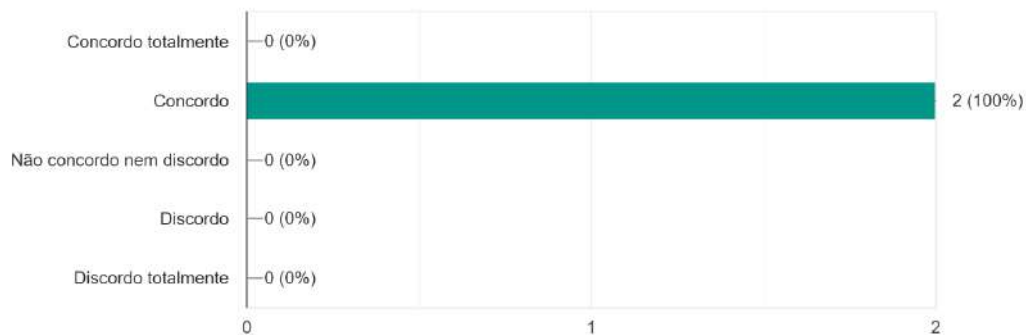
Há apoio institucional (universidade, unidade, departamento, PPG) à atividade de secretaria do PPG ou outro setor em que técnicos-administrativos atuam junto ao PPG

2 respostas



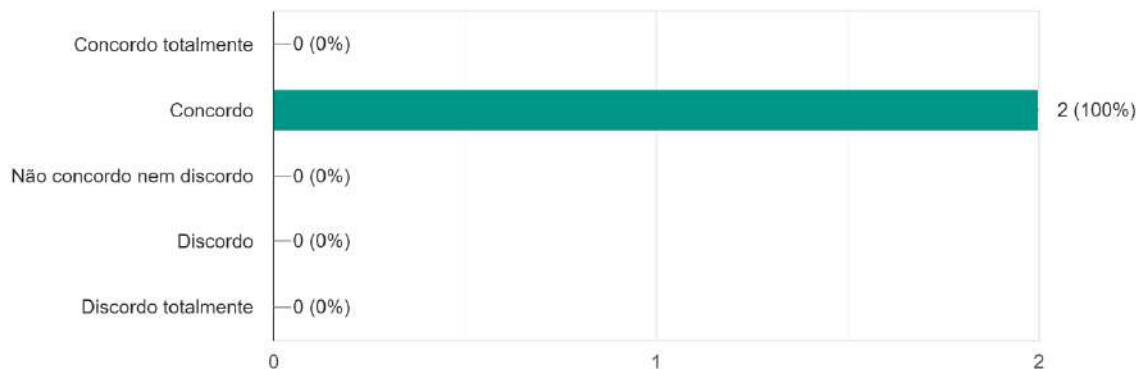
Há disponibilidade ou suficiência de recursos materiais (custeio) e de infraestrutura (espaço físico, instalações, mobiliário, etc) à disposição do PPG e da secretaria

2 respostas



Os sistemas de informação usados pela secretaria (sistema acadêmico, sistema de matrícula, sistema de marcação de defesas, etc) são de qualidade satisfatória

2 respostas



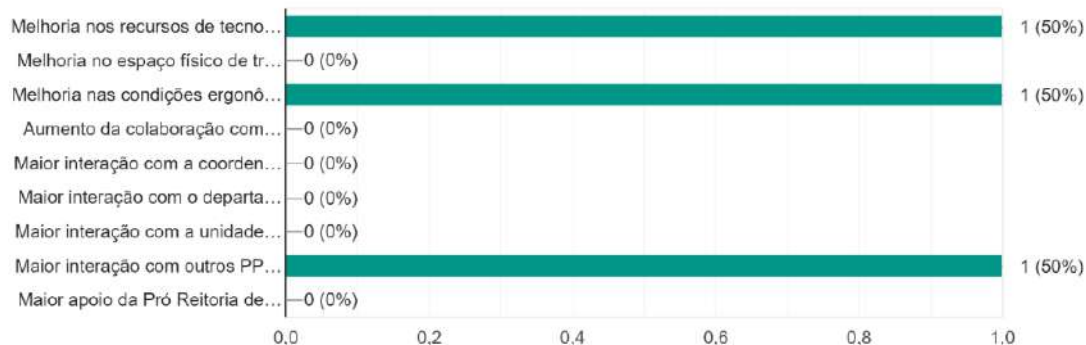
A interação com o Colegiado de Pós-graduação e a coordenação do PPG é satisfatória

2 respostas



Sua contribuição poderia ser melhorada pelas condições listadas a seguir (pode selecionar mais de uma opção)

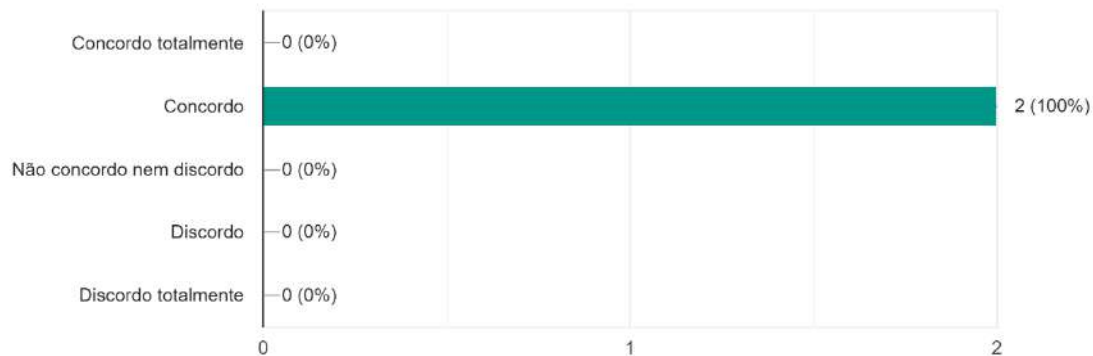
2 respostas



2.2.2.9 Percepção do servidor técnico-administrativo com relação à PROPP

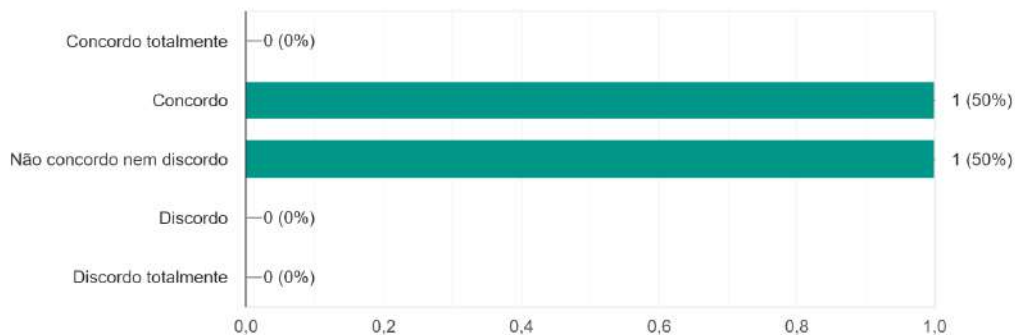
A qualidade do apoio fornecido pela Assessoria Acadêmica da PROPP é satisfatória

2 respostas



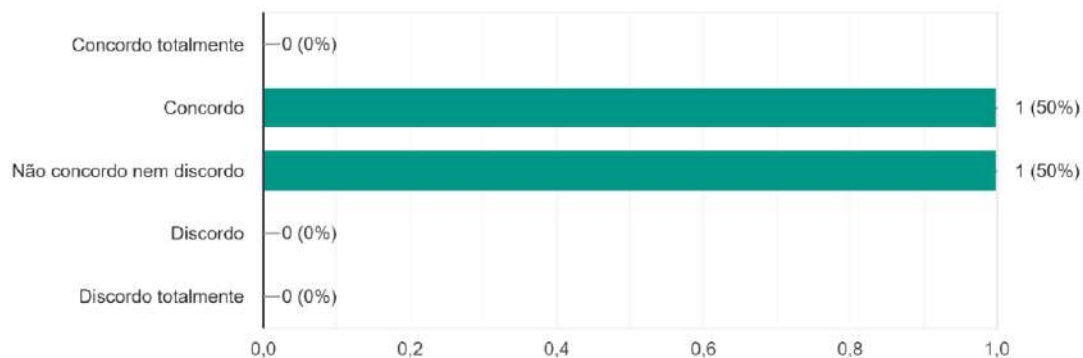
A qualidade do apoio fornecido pela Assessoria de Assuntos Internacionais da PROPP é satisfatória

2 respostas



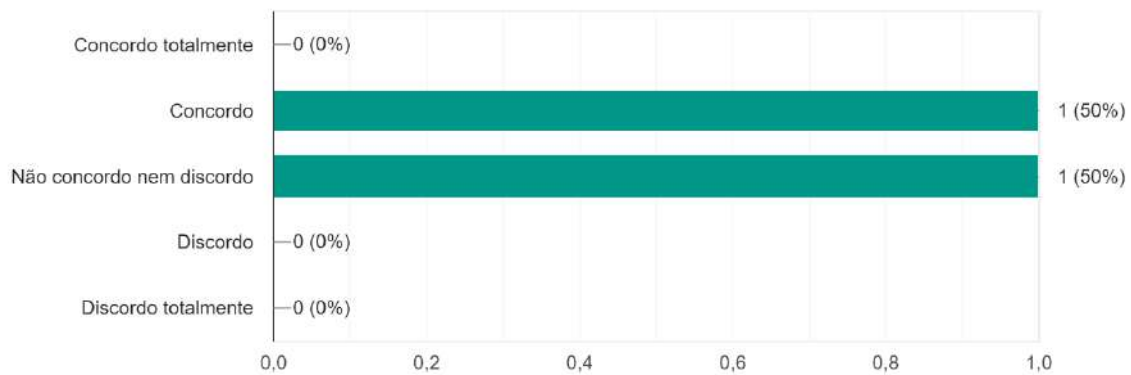
A qualidade do apoio fornecido pela Secretaria Administrativa da PROPP é satisfatória

2 respostas



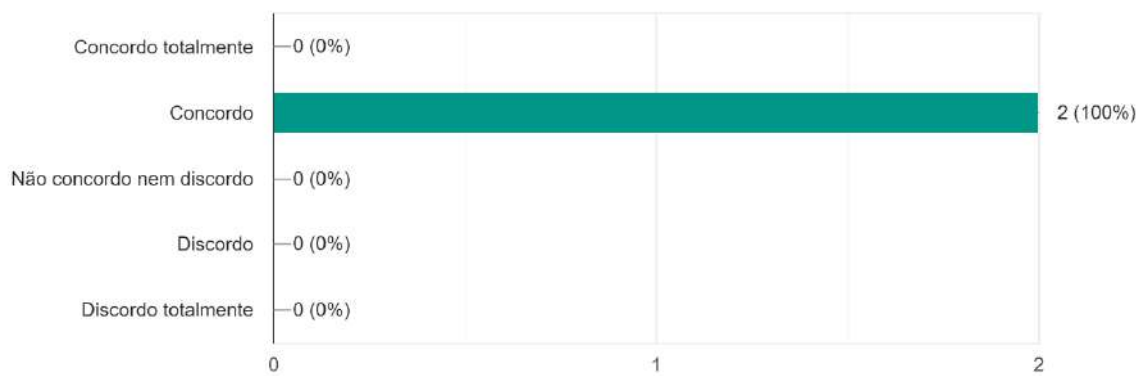
A qualidade do apoio fornecido pelo Setor de Diplomas da PROPP é satisfatória

2 respostas



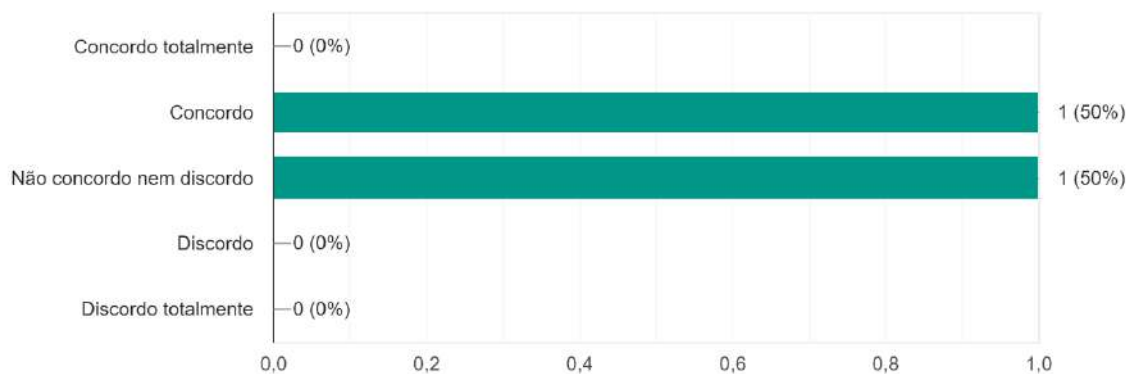
A qualidade do apoio fornecido pelo Setor de Bolsas da PROPP é satisfatória

2 respostas



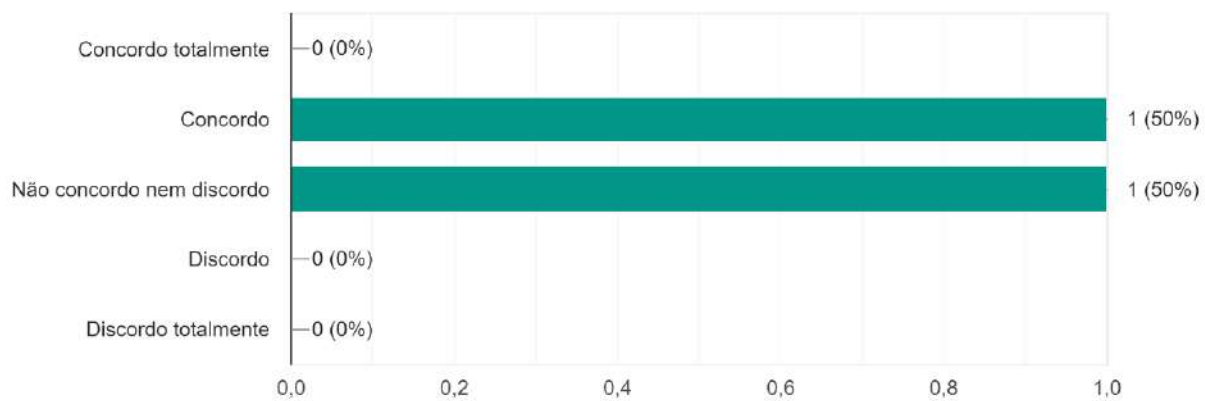
A qualidade do apoio fornecido pelo Setor Financeiro da PROPP é satisfatória

2 respostas



A qualidade do apoio fornecido pelo Setor de Compras da PROPP é satisfatória

2 respostas

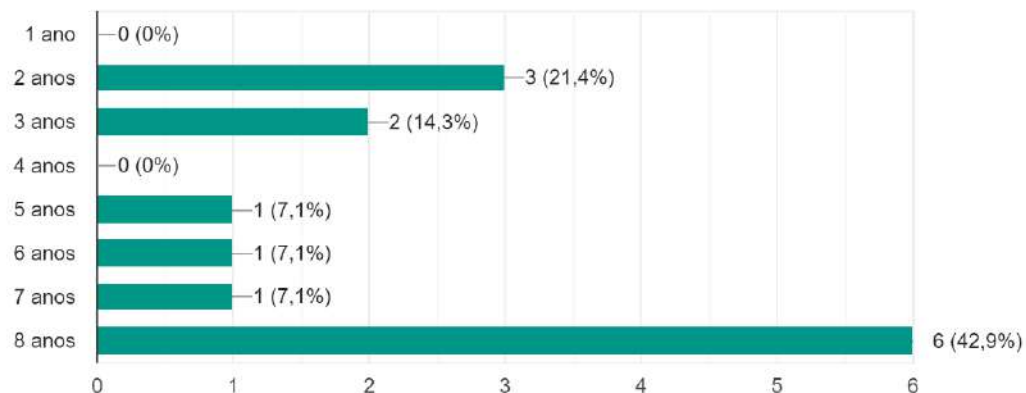


2.2.3 Respostas dos docentes

2.2.3.1 Características

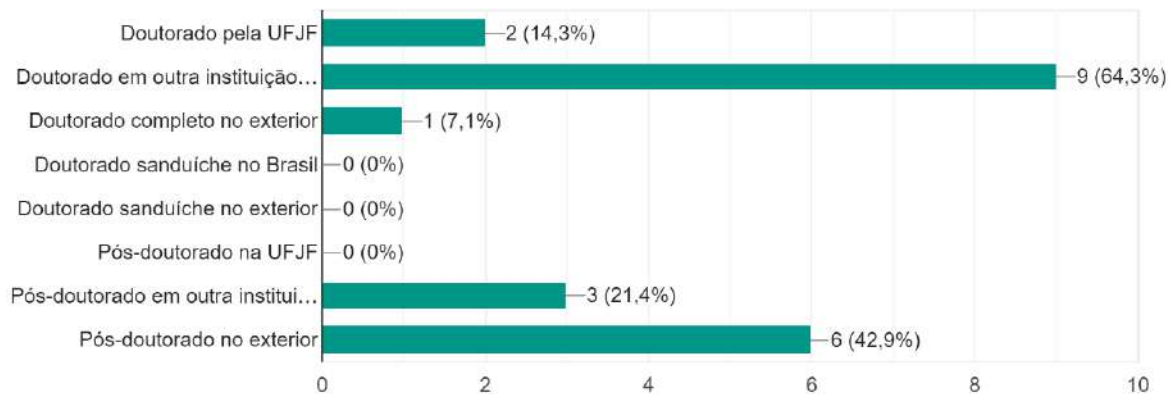
Tempo em que atua/atuou como docente no PPG

14 respostas



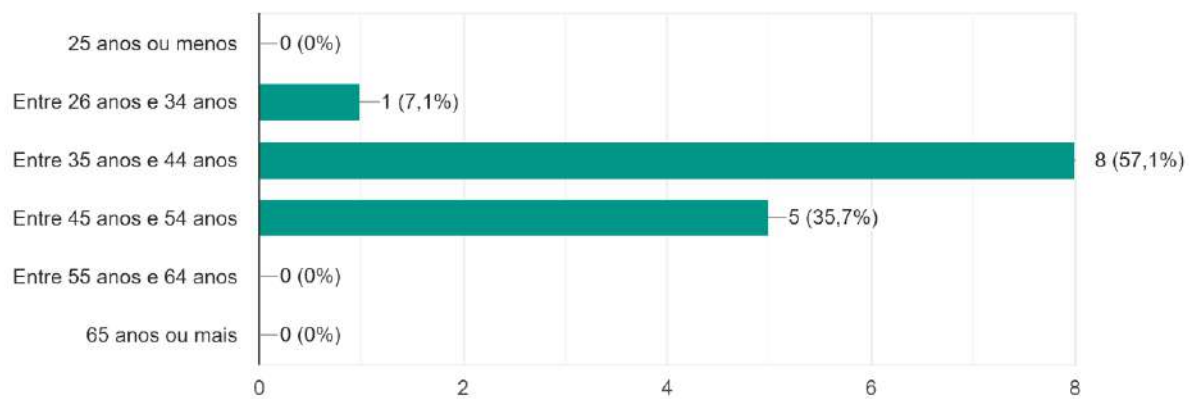
Formação acadêmica (selecionar os vários itens que se aplicam ao seu caso)

14 respostas



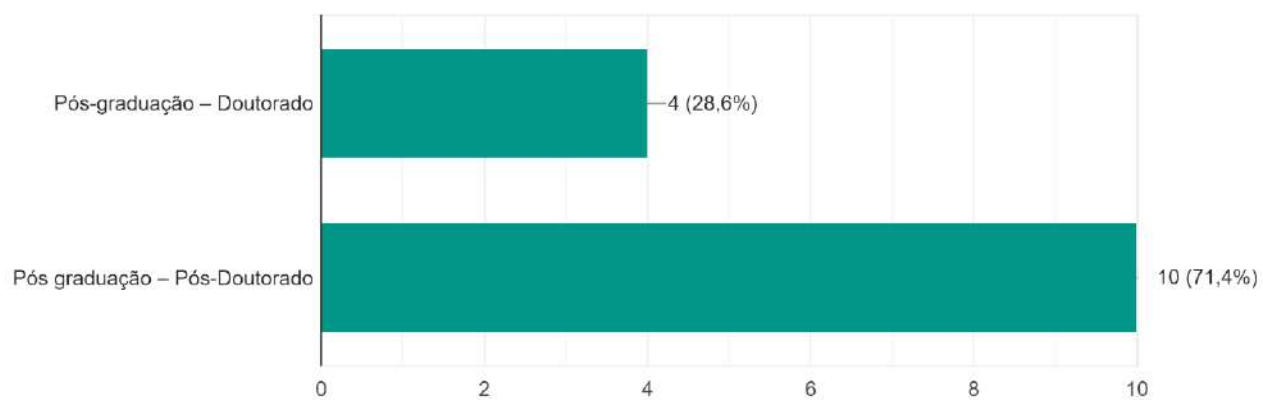
Faixa etária

14 respostas



Nível de escolaridade

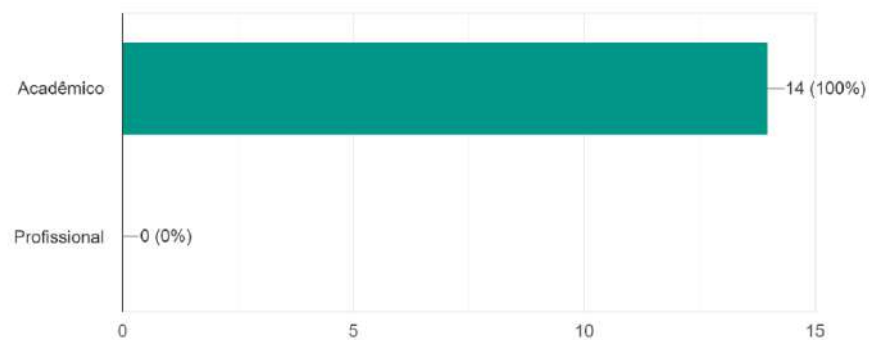
14 respostas



2.2.3.2 Identidade e vocação do PPG

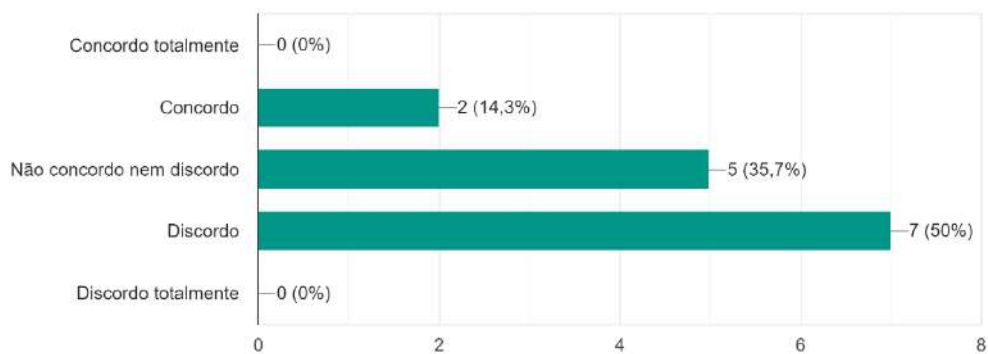
Qual é a identidade principal do PPG em que atua?

14 respostas



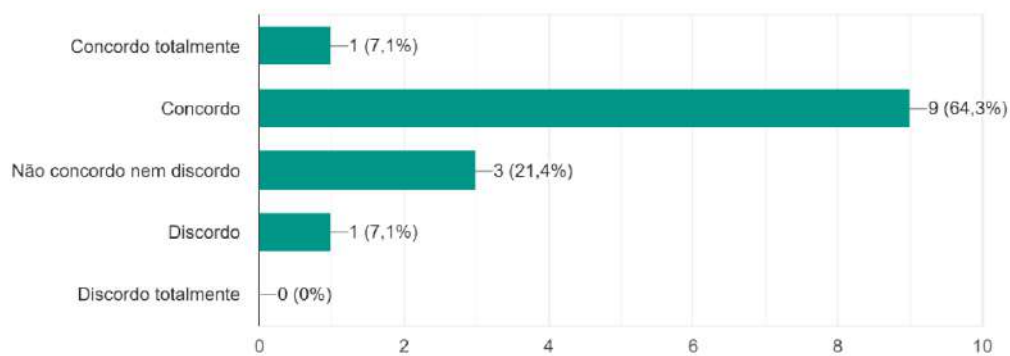
O PPG tem forte inserção internacional

14 respostas



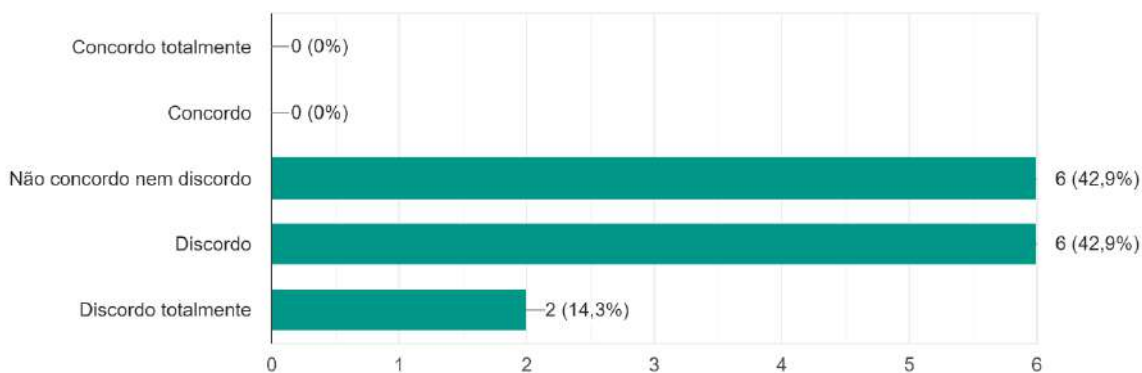
O PPG tem forte inserção no mercado de trabalho

14 respostas



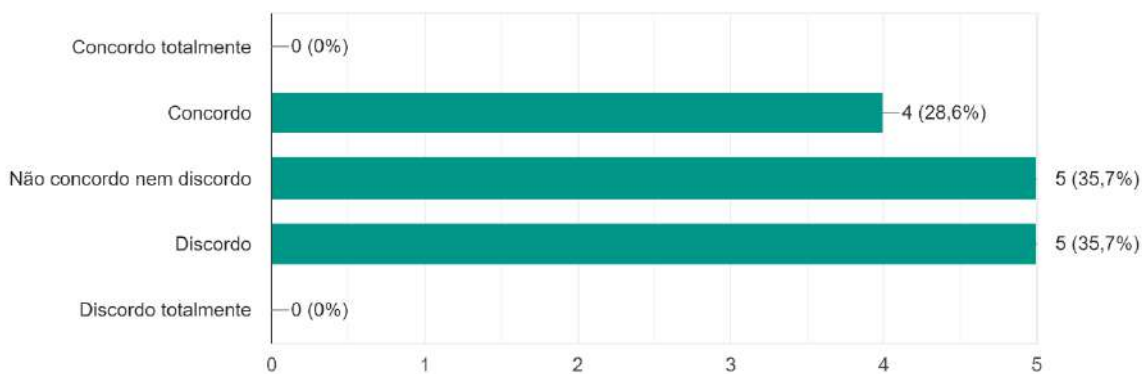
O PPG tem forte atuação em políticas públicas

14 respostas



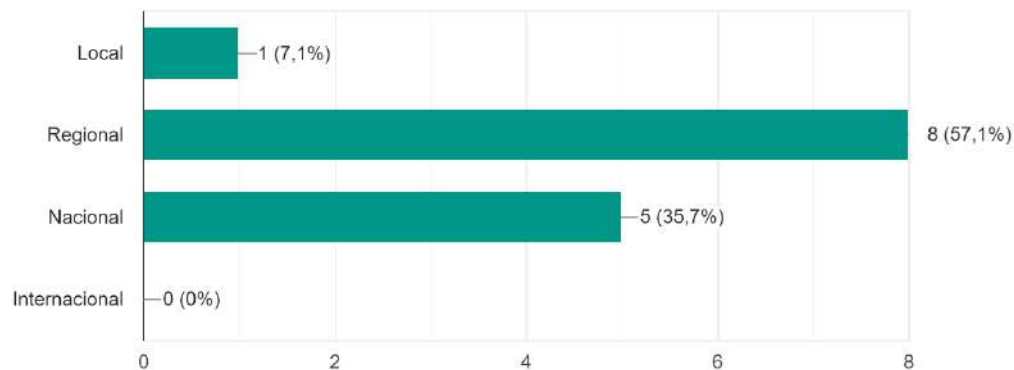
O PPG tem forte caráter extensionista

14 respostas



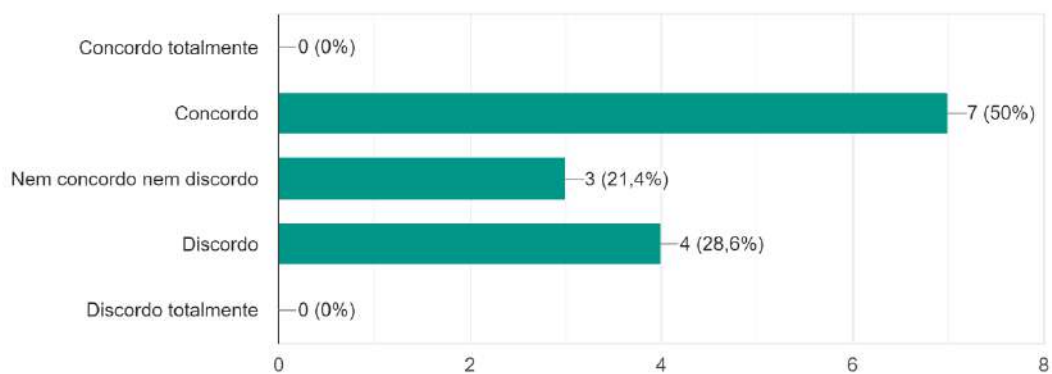
Como você define a vocação principal do PPG em que atua?

14 respostas



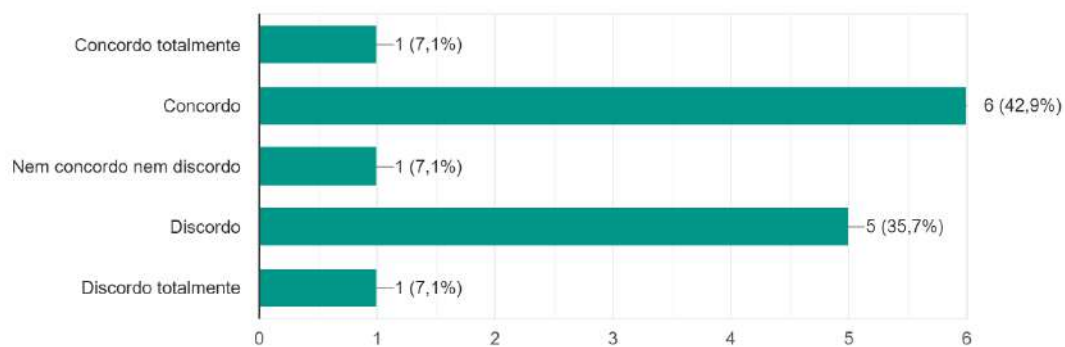
Tenho obtido sucesso na captação de recursos suficientes para a realização dos projetos de pesquisa e atividades acadêmicas

14 respostas



Tenho obtido sucesso para auxiliar no processo de internacionalização do PPG (realização de atividades, publicações, parcerias, visitas técnicas, pós-doutoramentos, etc.)

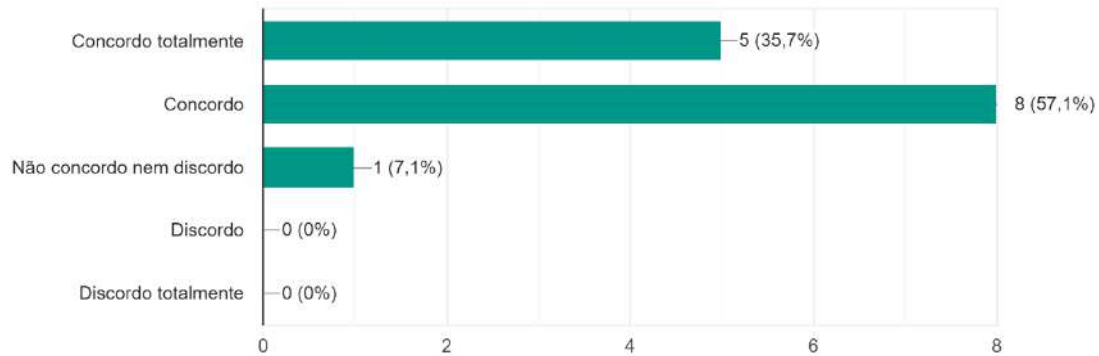
14 respostas



2.2.3.3 Processo de formação discente

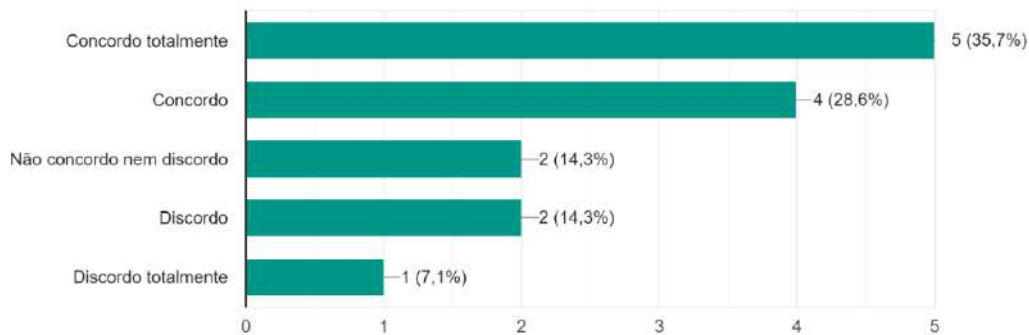
A estrutura curricular é atual e adequada à formação discente

14 respostas



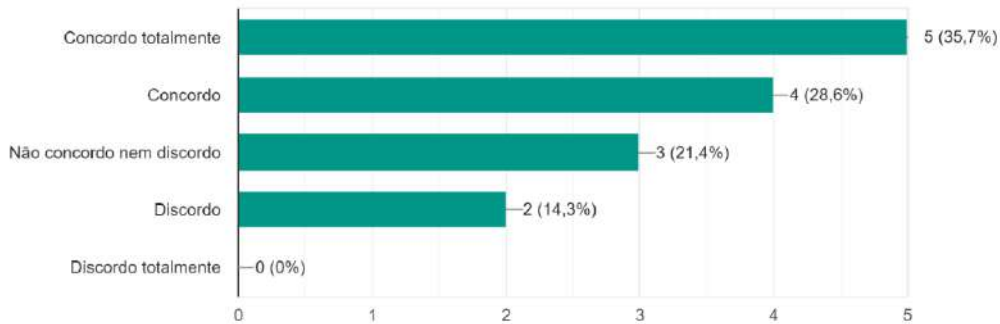
O PPG possui parâmetros adequados para a avaliação da qualidade das dissertações apresentadas

14 respostas



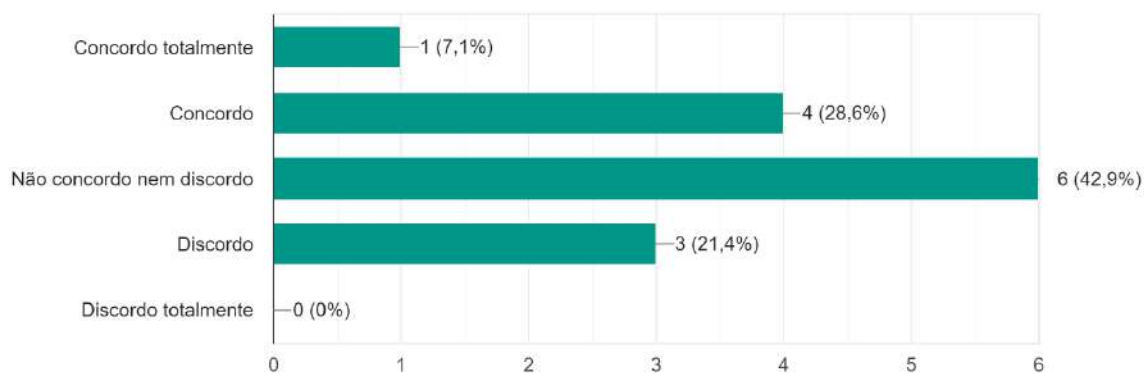
O PPG realiza uma avaliação adequada do aluno em relação ao seu desempenho acadêmico nas disciplinas

14 respostas



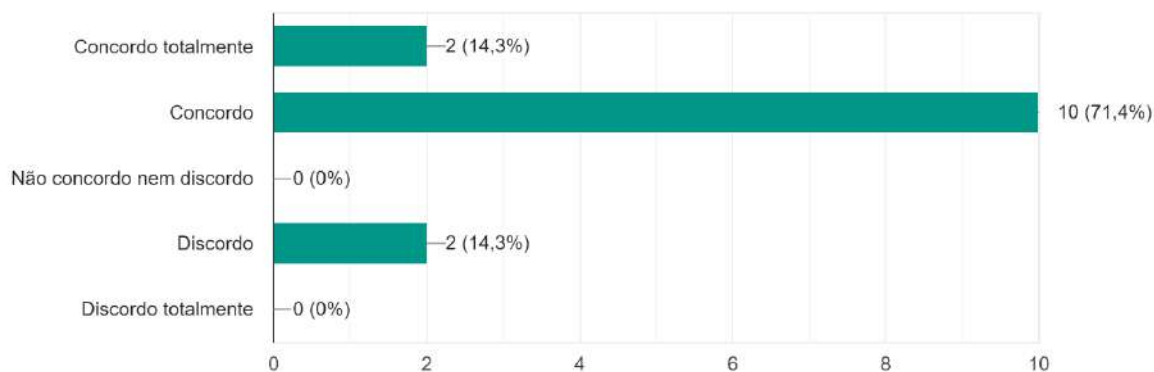
A estrutura do curso viabiliza que o discente transite em áreas transversais (experiências de aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento...tritamente ao campo principal de estudo do PPG)

14 respostas



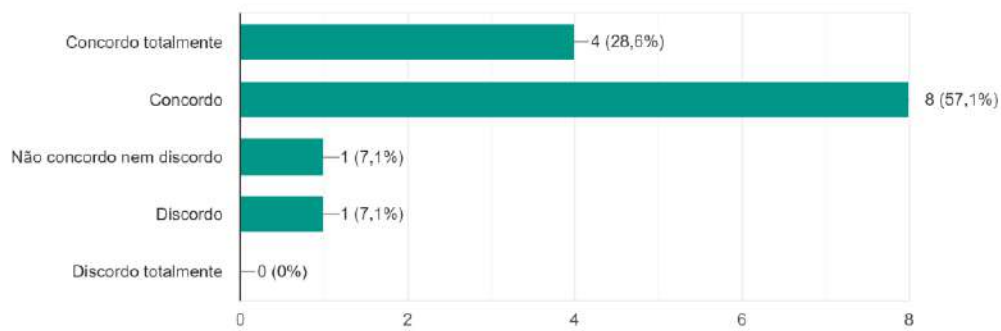
A infraestrutura disponível é adequada para a realização dos projetos de pesquisa dos discentes

14 respostas



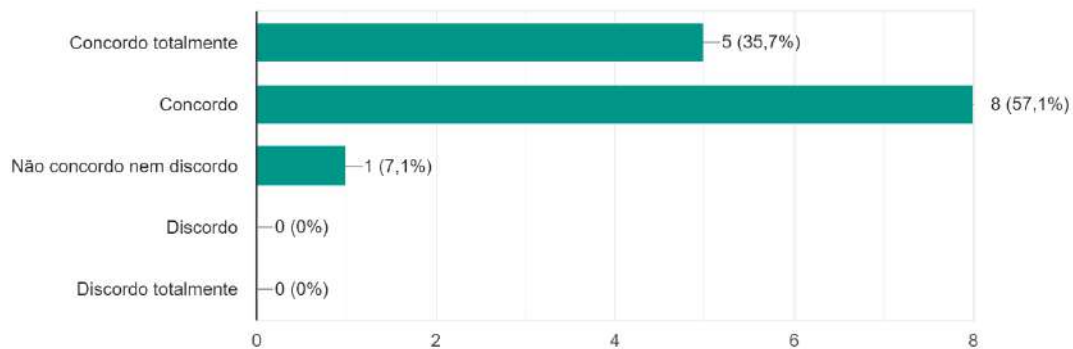
Existe uma distribuição adequada em termos quantitativos e temáticos de orientandos entre os docentes do núcleo permanente do Programa

14 respostas



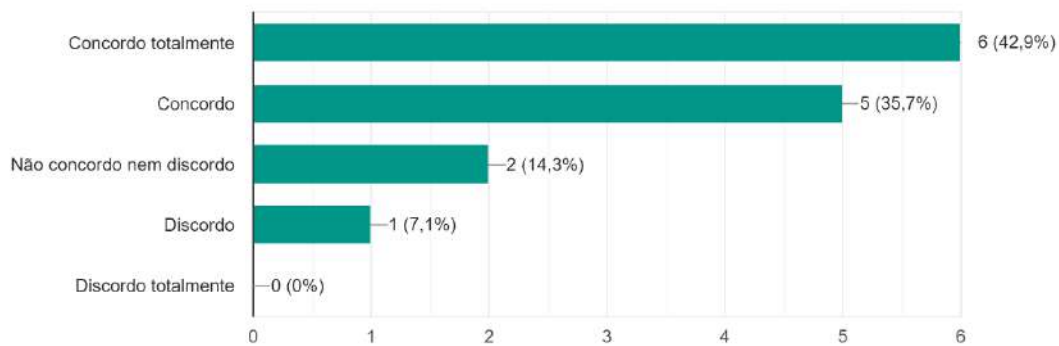
Os projetos desenvolvidos pelos discentes que oriento estão inseridos em grupos de pesquisa colaborativos

14 respostas



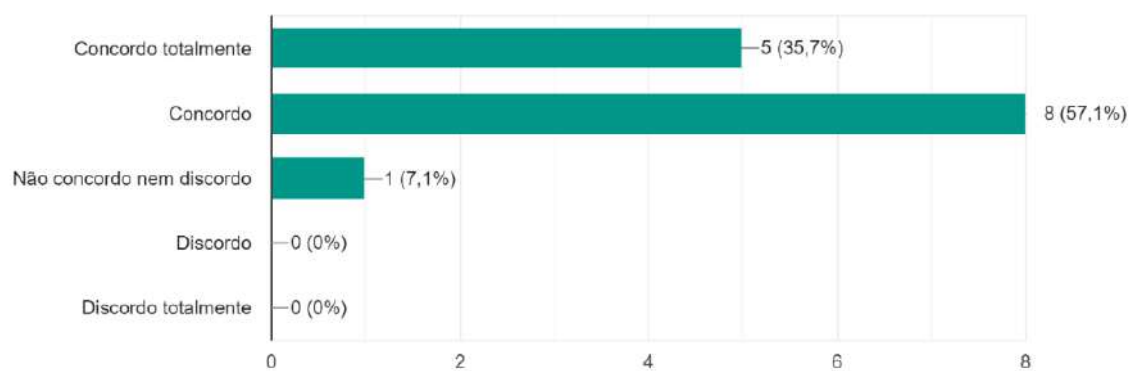
O Programa em que atuo possui atuação mediadora adequada para proporcionar soluções para conflitos entre docentes e discentes

14 respostas



Atuo de forma adequada na mediação de conflitos com discentes sob minha orientação

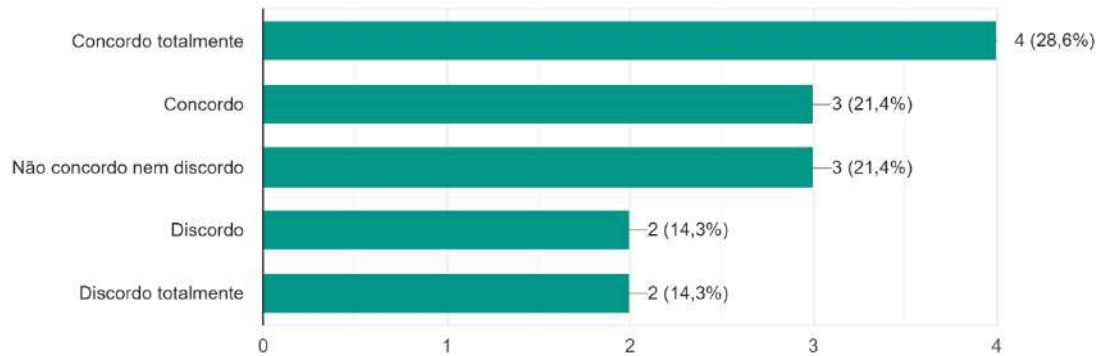
14 respostas



2.2.3.4 Inserção do PPG na sociedade

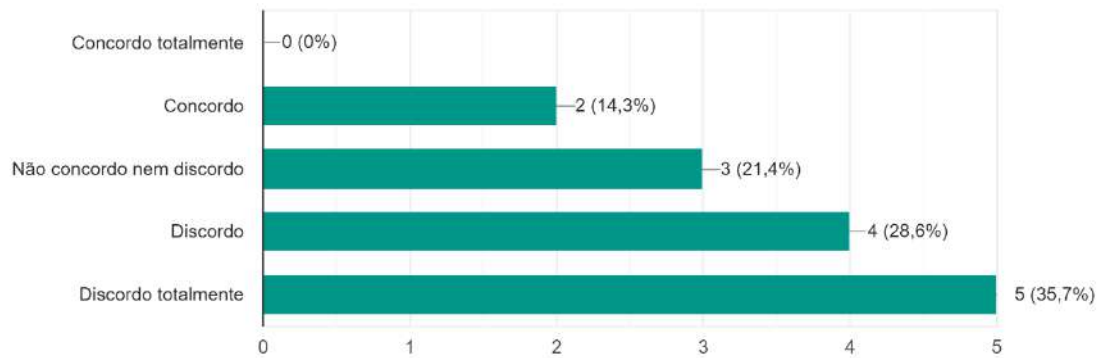
Em projetos que desenvolvo no PPG, há projetos de extensão envolvendo pós-graduandos

14 respostas



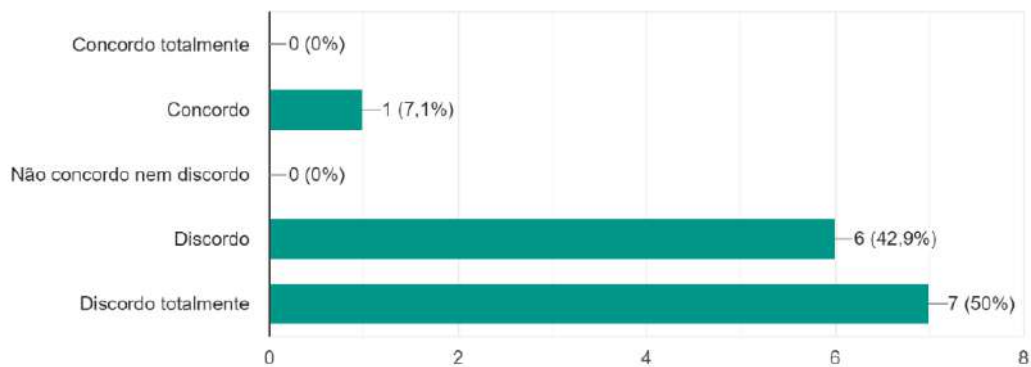
Em projetos que desenvolvo no PPG, há formas de participação em políticas públicas

14 respostas



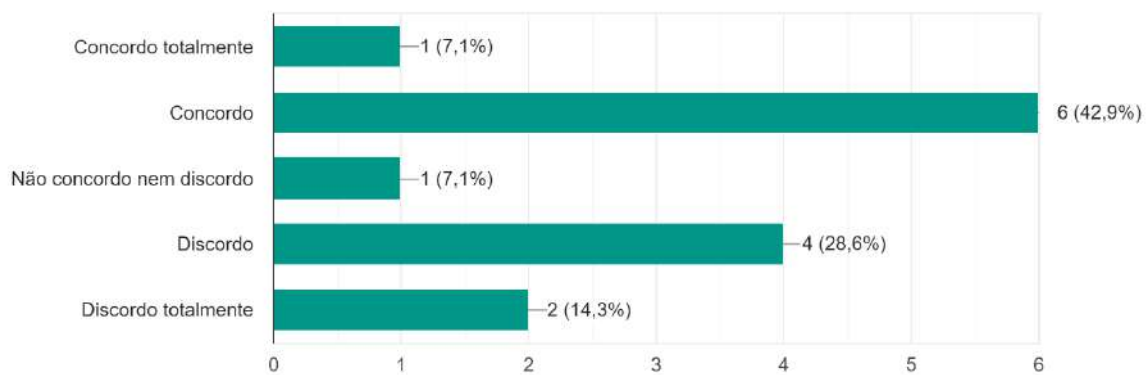
Em projetos que desenvolvo no PPG, há parcerias com empresas privadas

14 respostas



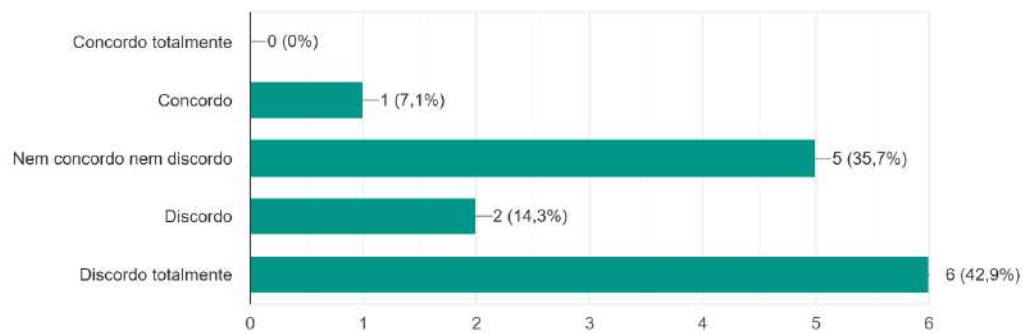
Em projetos que desenvolvo no PPG, há parcerias com instituições estrangeiras

14 respostas



Em projetos que desenvolvo no PPG, recebo com regularidade demandas da sociedade em seus diversos agentes e setores

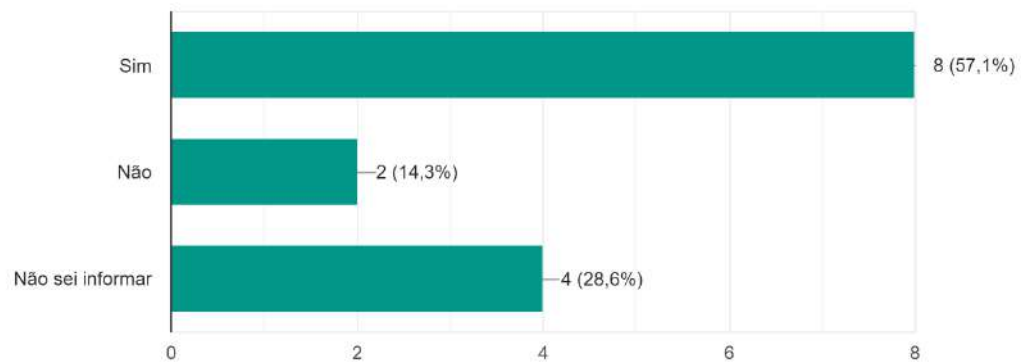
14 respostas



2.2.3.5 Acolhimento e acompanhamento docente e discente

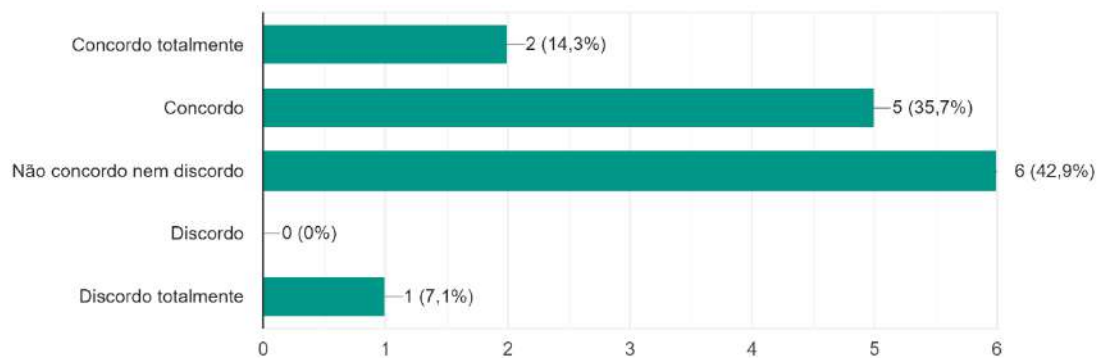
O PPG tem ações de recepção de discentes?

14 respostas



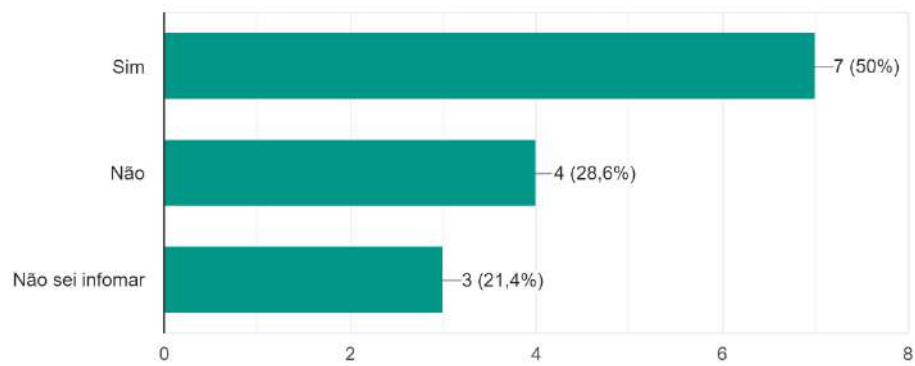
As ações de recepção do corpo discente ocorrem de maneira satisfatória

14 respostas



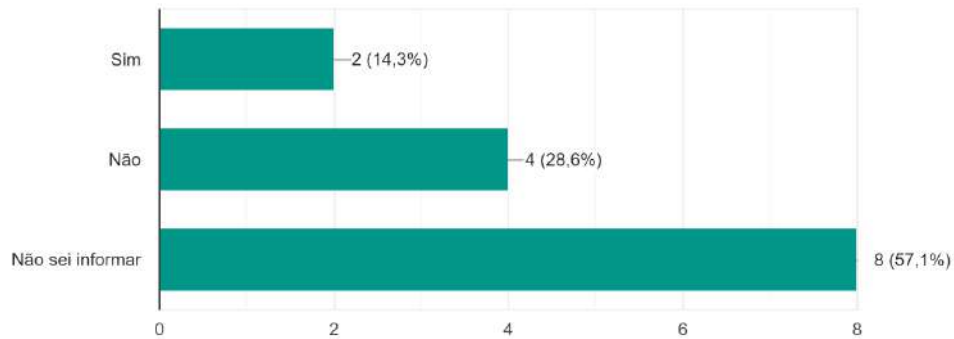
O PPG tem política de acompanhamento do percurso acadêmico discente?

14 respostas



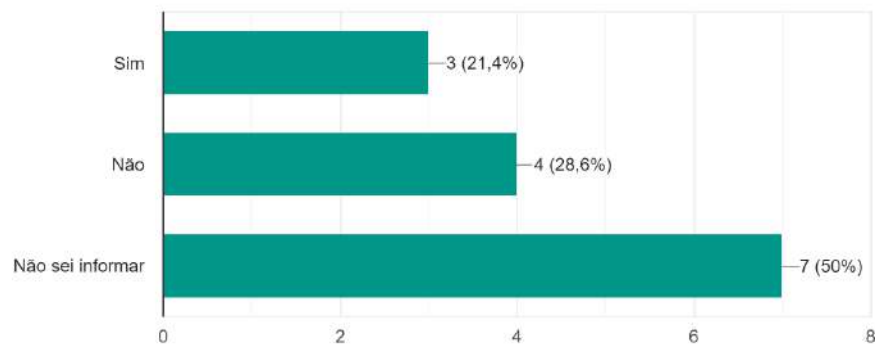
O PPG faz uso dos mecanismos institucionais de acompanhamento da saúde mental dos discentes?

14 respostas



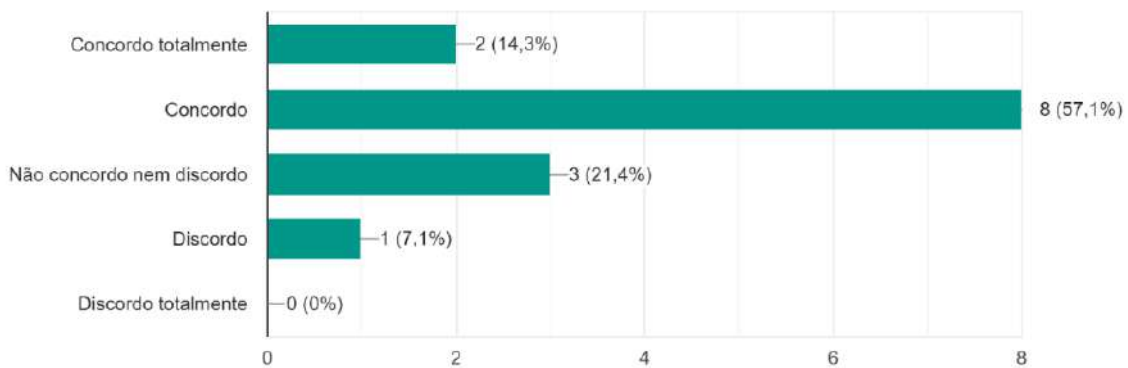
O PPG faz uso dos mecanismos institucionais de acompanhamento dos discentes com deficiência?

14 respostas



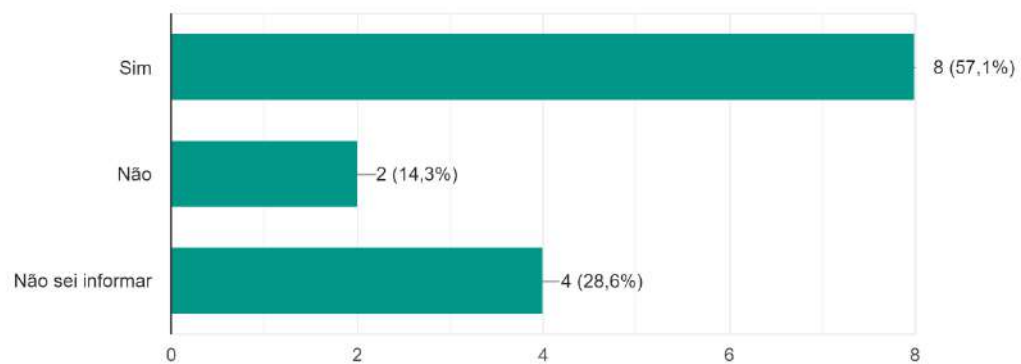
O PPG acompanha de maneira satisfatória o corpo discente

14 respostas



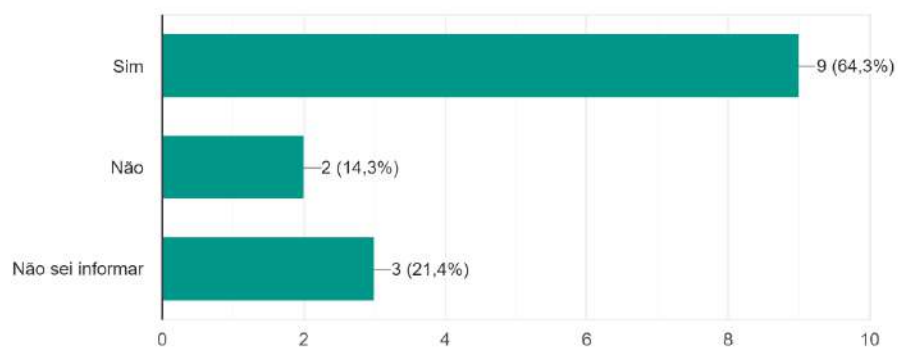
O PPG tem política de acompanhamento sistemático de egressos?

14 respostas



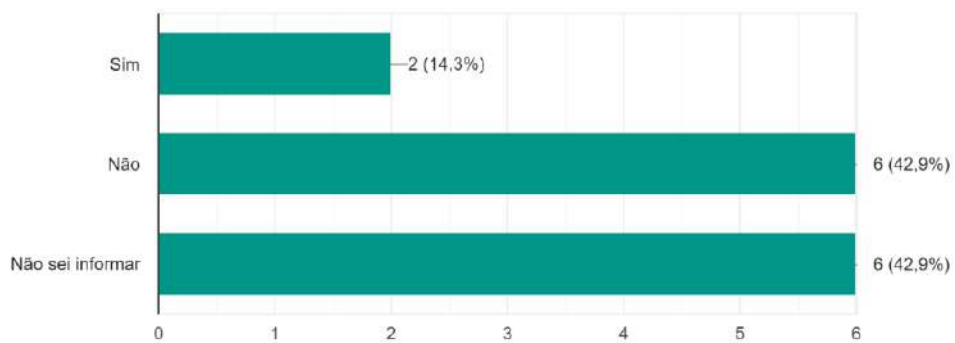
O PPG tem política de acompanhamento do desempenho dos docentes permanentes e colaboradores?

14 respostas



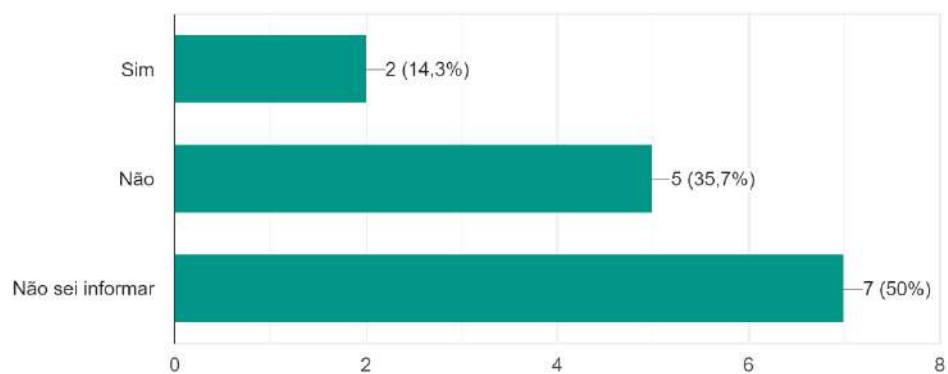
O PPG faz uso dos mecanismos institucionais de acompanhamento da saúde mental dos docentes?

14 respostas



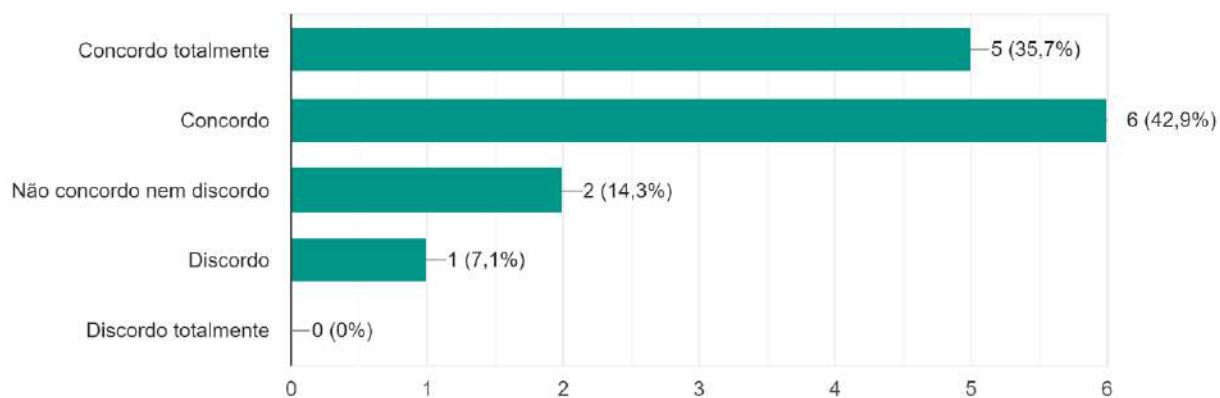
O PPG faz uso dos mecanismos institucionais de acompanhamento dos docentes com deficiência?

14 respostas



O PPG acompanha de maneira satisfatória o corpo docente

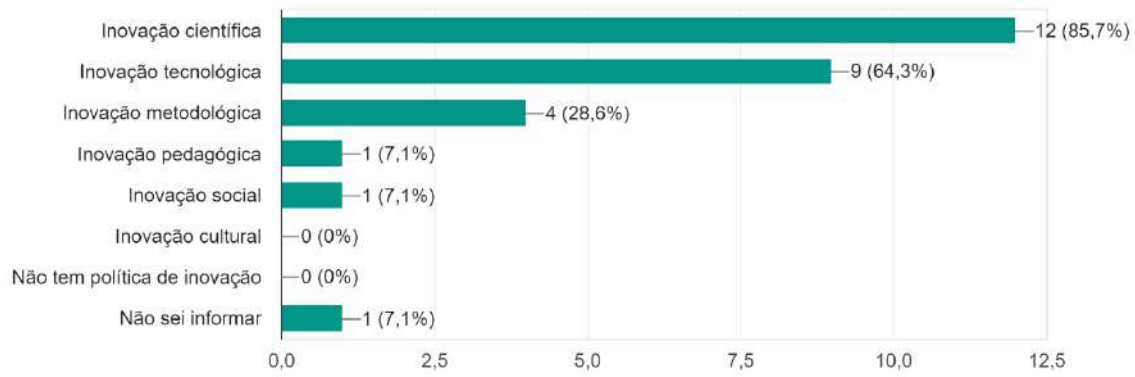
14 respostas



2.2.3.6 Política de inovação do PPG

Indique as áreas em que o PPG desenvolve projeto de inovação (pode selecionar mais de uma opção)

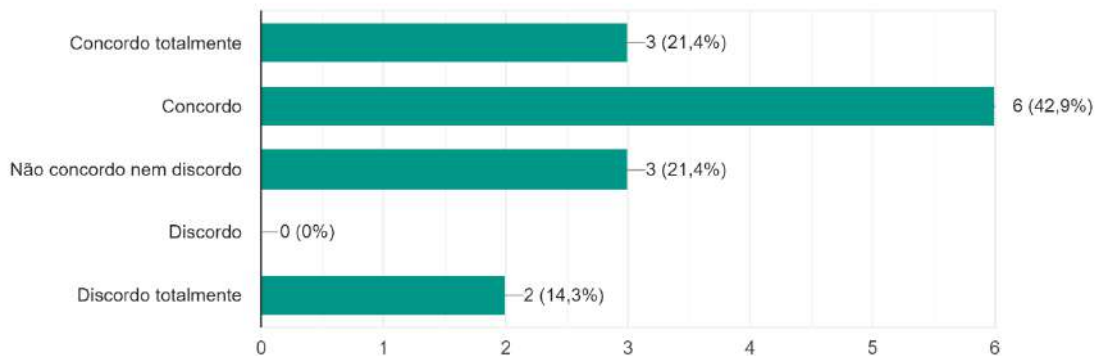
14 respostas



2.2.3.7 Planejamento estratégico do PPG

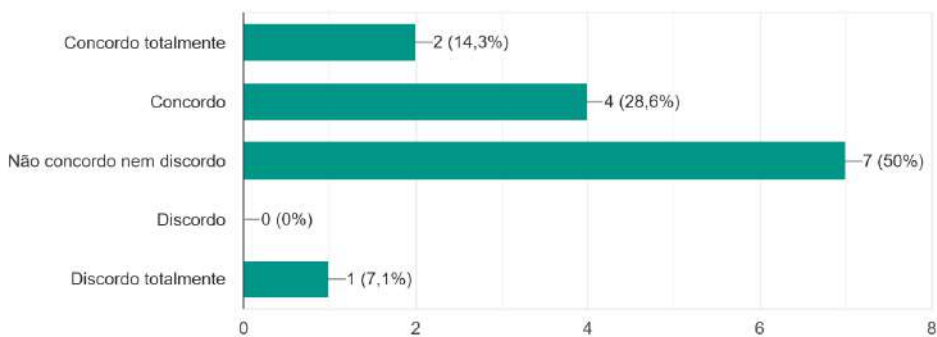
O PPG elabora, periodicamente, seu planejamento estratégico

14 respostas



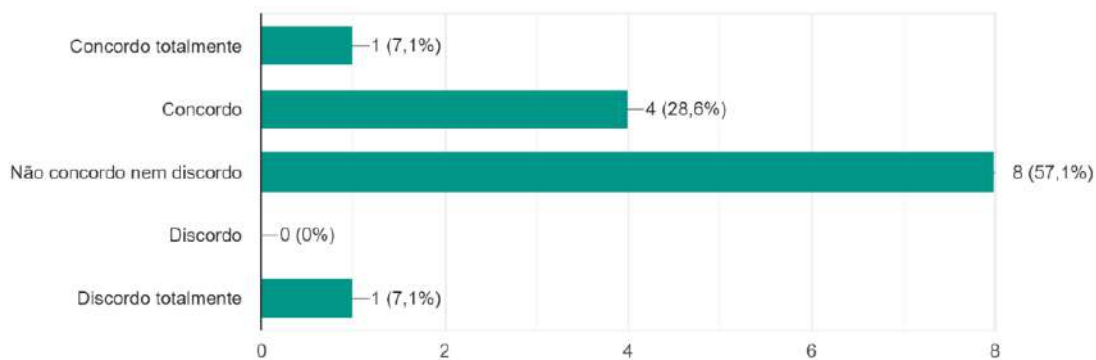
A comunidade docente e discente está envolvida no estabelecimento das metas e indicadores do planejamento estratégico do PPG

14 respostas



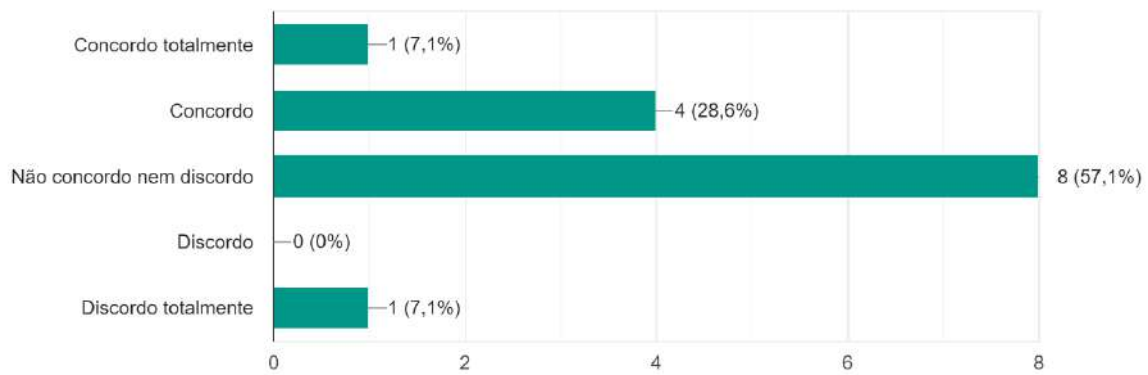
O planejamento estratégico do PPG inclui metas e indicadores específicos da internacionalização

14 respostas



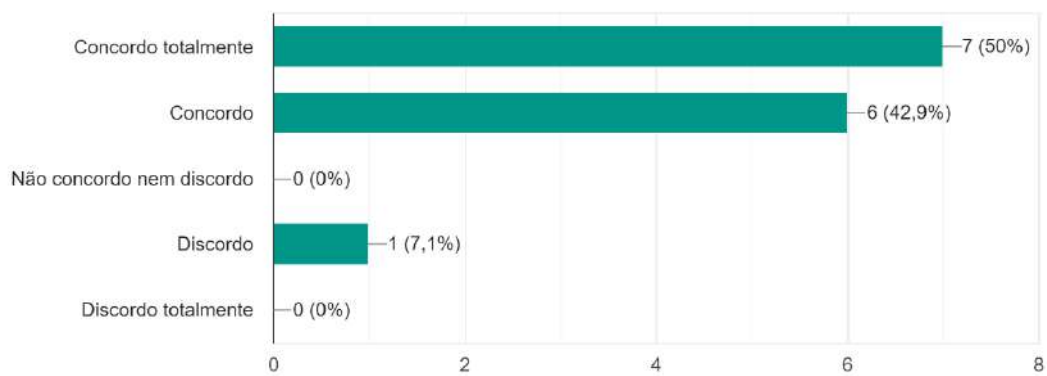
O planejamento estratégico é executado de maneira satisfatória

14 respostas



A política de credenciamento docente do PPG visa a sustentabilidade do Programa no futuro

14 respostas



2.2.3.8 Autoavaliação do PPG

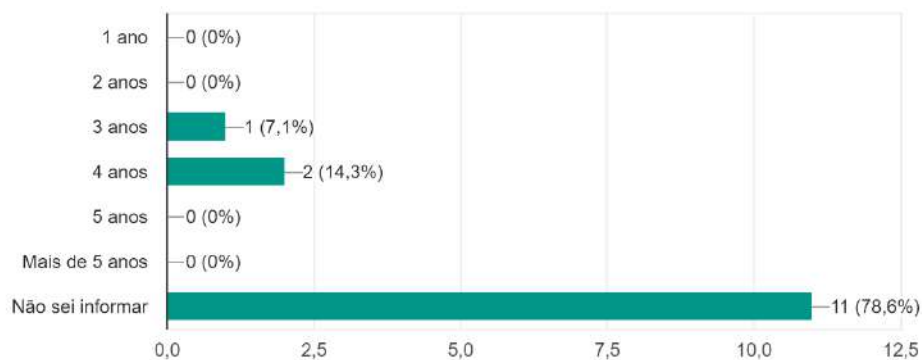
O PPG já realizou autoavaliação?

14 respostas



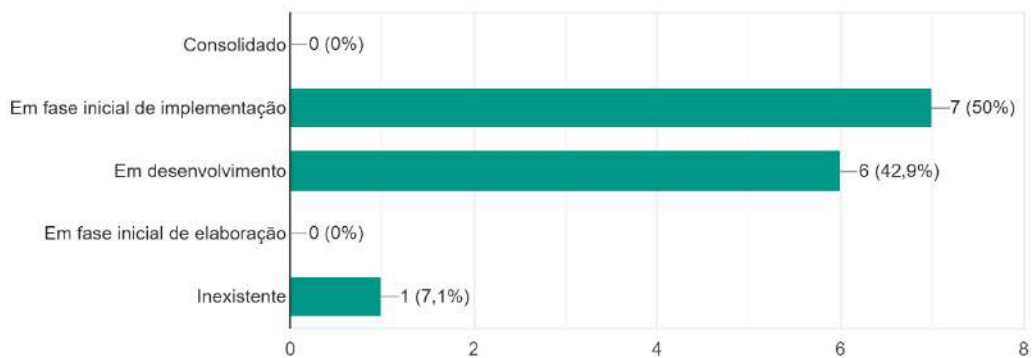
Frequência de realização da autoavaliação

14 respostas



O PPG mantém um processo sistematizado de autoavaliação

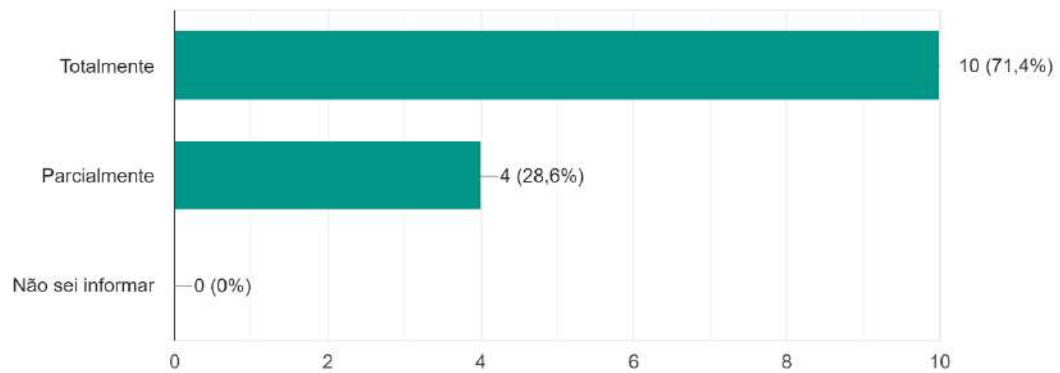
14 respostas



2.2.3.9 Regra de credenciamento docente no PPG

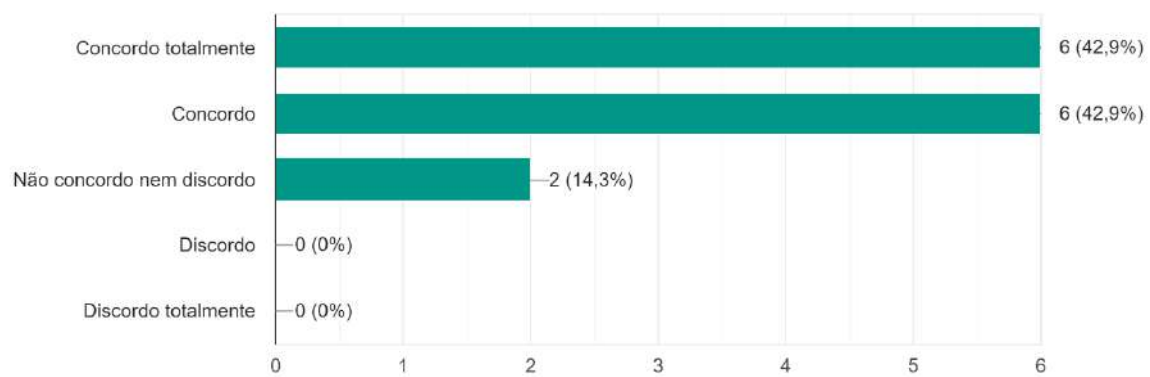
Tenho conhecimento das normas para credenciamento docente em meu Programa

14 respostas



Considero adequadas as normas de credenciamento docente em meu Programa

14 respostas

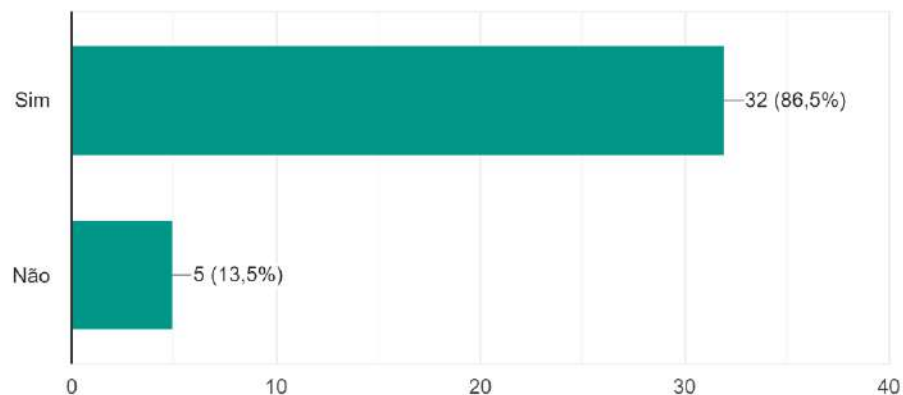


2.2.4 Respostas dos discentes

2.2.4.1 Características

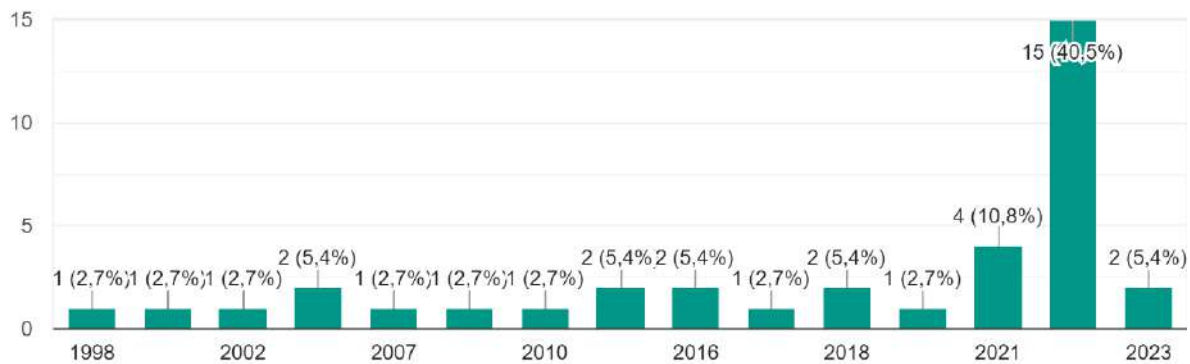
Tem graduação na mesma área do mestrado?

37 respostas



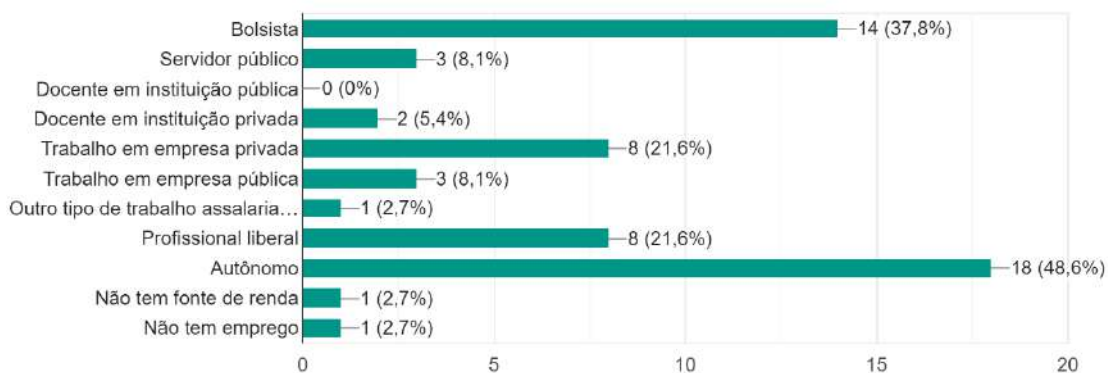
Ano de titulação na Graduação

37 respostas



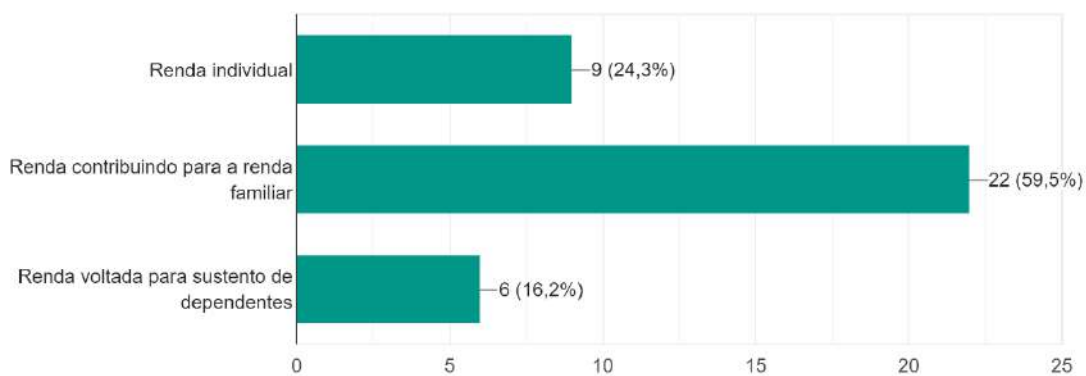
Fonte de renda (pode selecionar mais de uma alternativa)

37 respostas



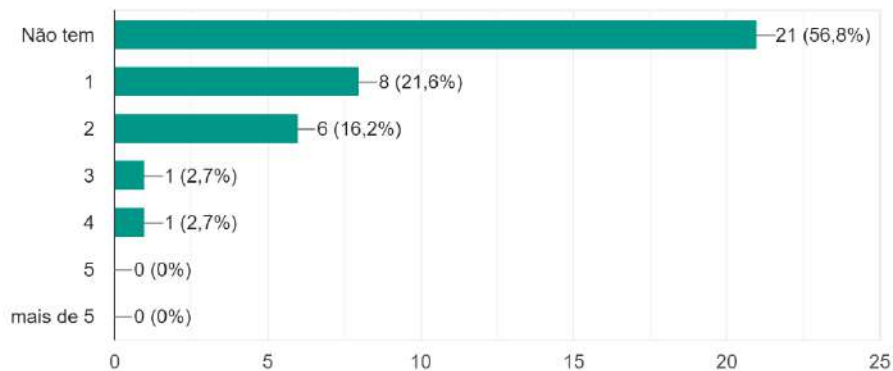
Característica da renda financeira

37 respostas



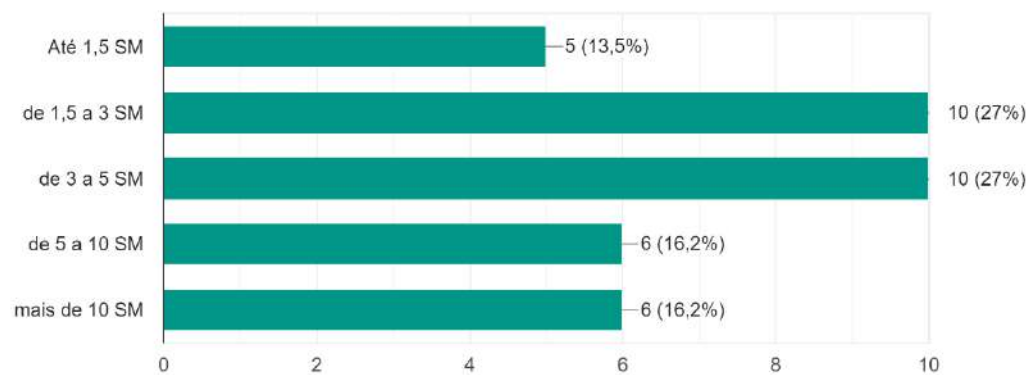
Número de dependentes

37 respostas



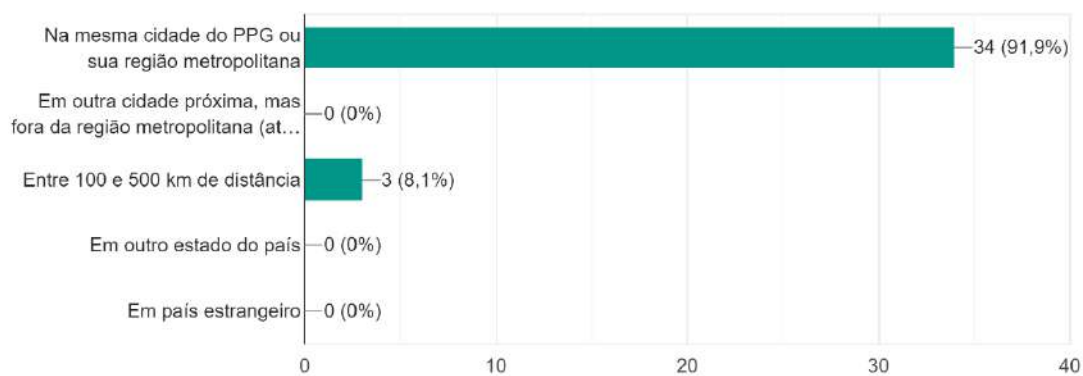
Faixa de renda mensal atual (incluindo todos os membros do núcleo familiar quando for o caso)

37 respostas



Local de procedência do discente antes do ingresso na pós-graduação

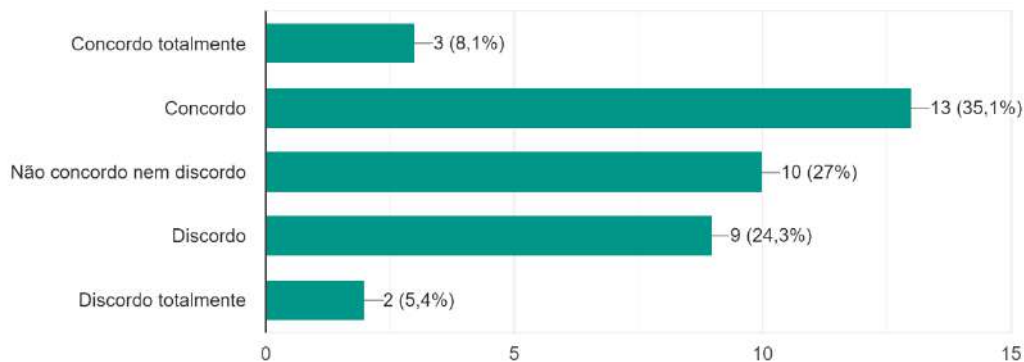
37 respostas



2.2.4.2 Identificação e vocação do PPG

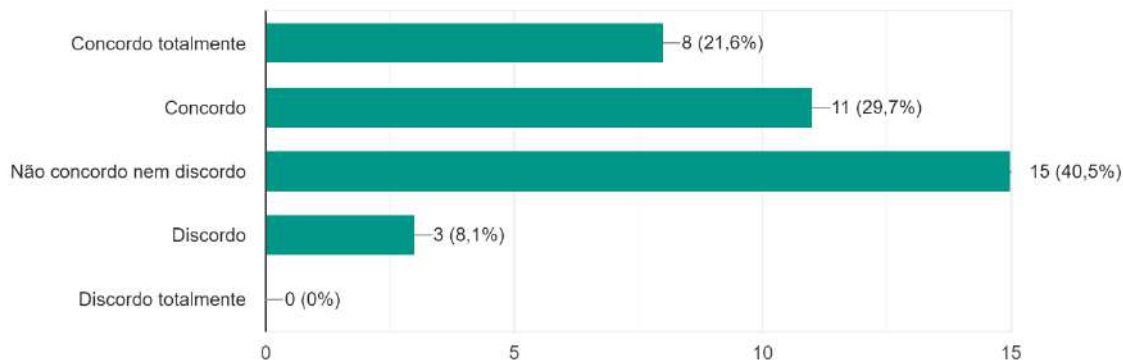
O PPG tem forte inserção internacional

37 respostas



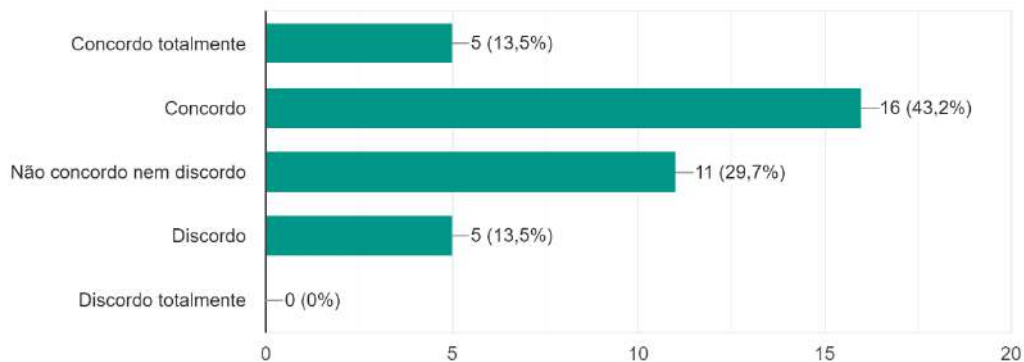
O PPG tem forte inserção no mercado de trabalho

37 respostas



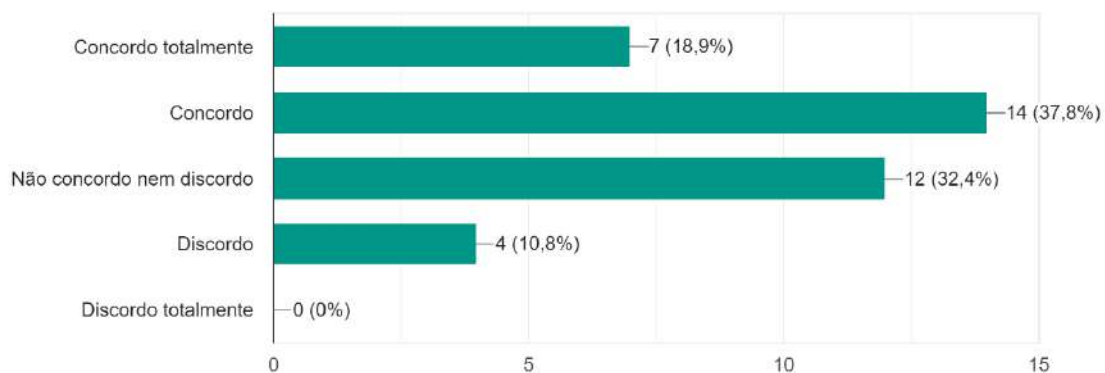
O PPG tem forte atuação em políticas públicas

37 respostas



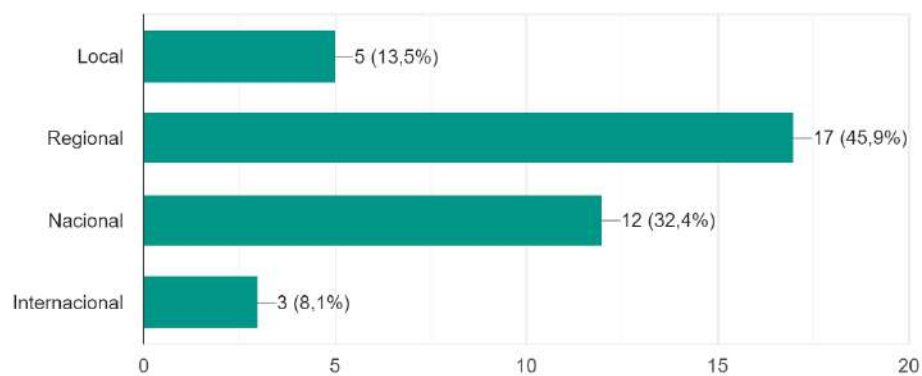
O PPG tem forte caráter extensionista

37 respostas



Como você define a vocação do PPG no qual está matriculado?

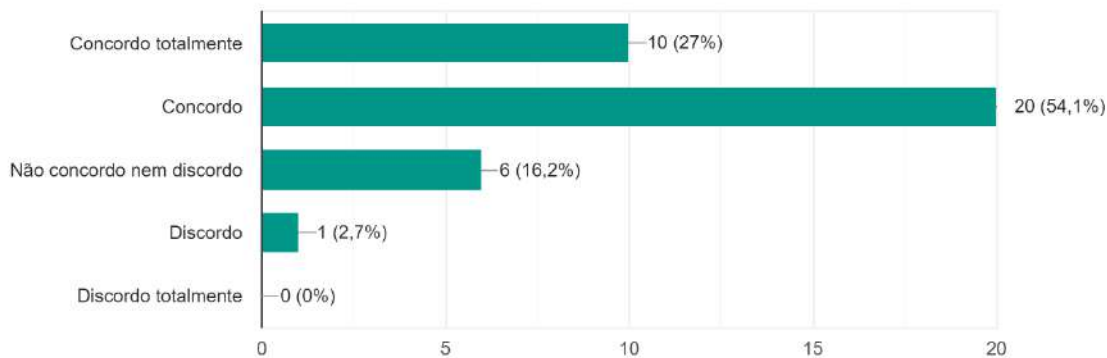
37 respostas



2.2.4.3 Processo de formação discente

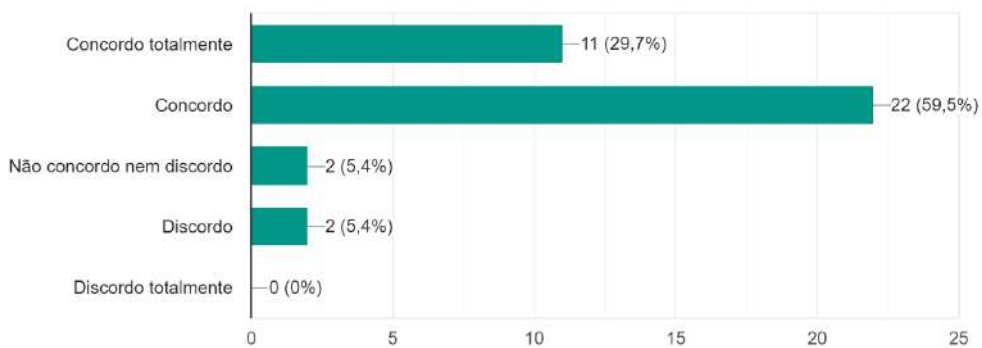
A estrutura curricular é atual e adequada à formação discente

37 respostas



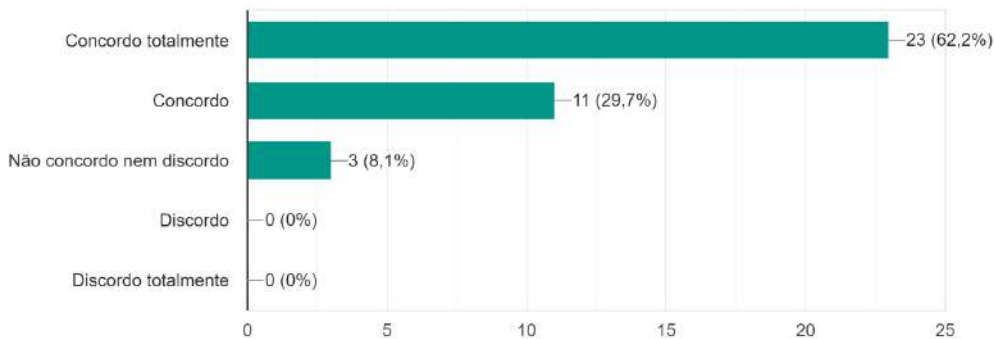
A qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula e a qualidade das disciplinas ofertas é adequada

37 respostas



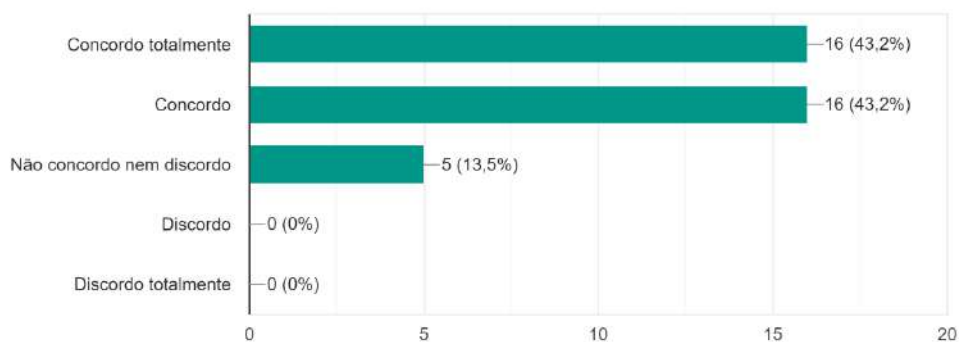
A qualidade da orientação recebida é adequada e possibilita um bom desenvolvimento acadêmico e uma dissertação de qualidade

37 respostas



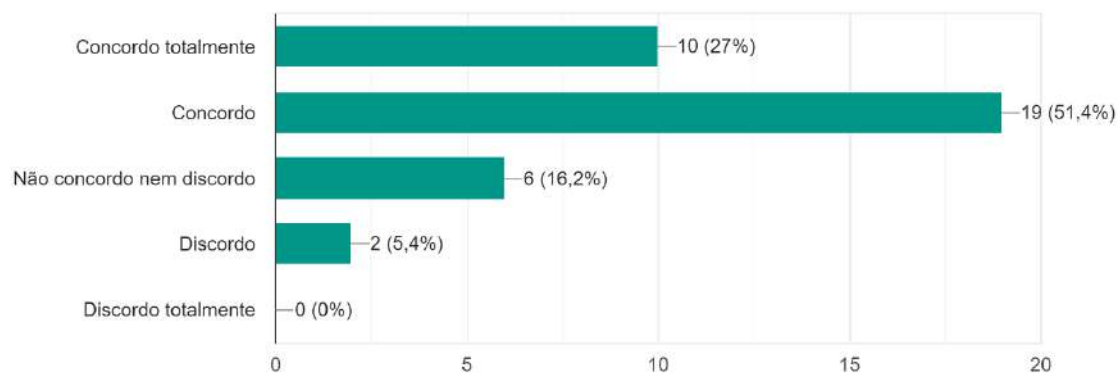
O PPG possui parâmetros adequados para a avaliação da qualidade das dissertações apresentadas

37 respostas



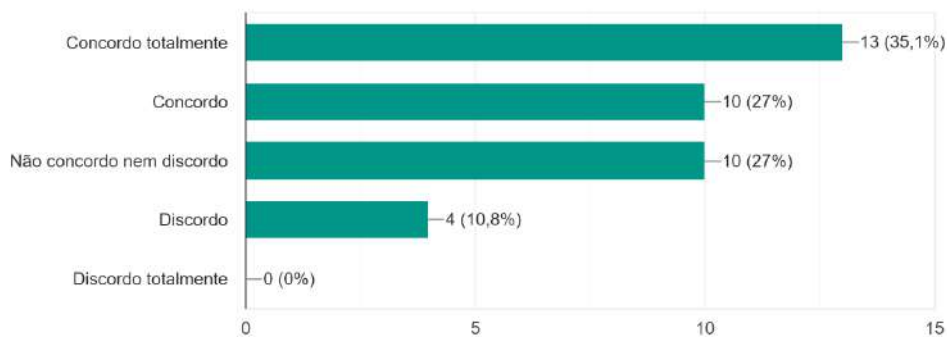
O PPG realiza uma avaliação adequada do aluno em relação ao seu desempenho acadêmico nas disciplinas

37 respostas



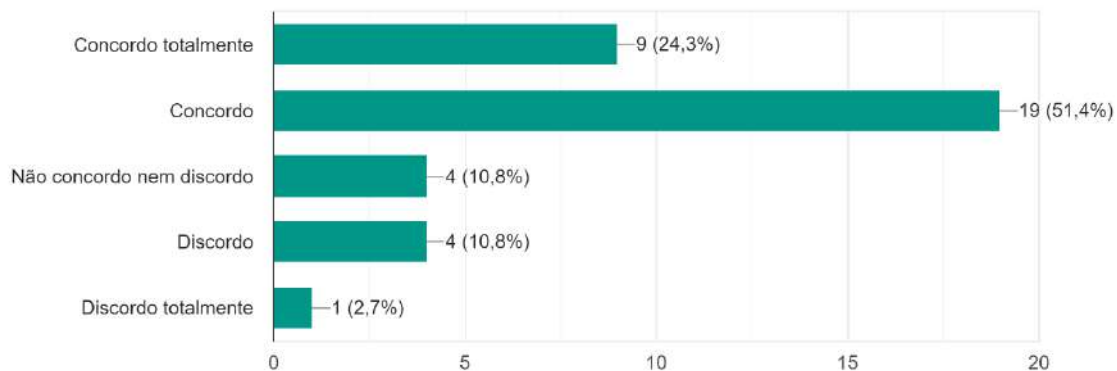
A estrutura do curso viabiliza que o discente transite em áreas transversais (experiências de aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento...tritamente ao campo principal de estudo do PPG)

37 respostas



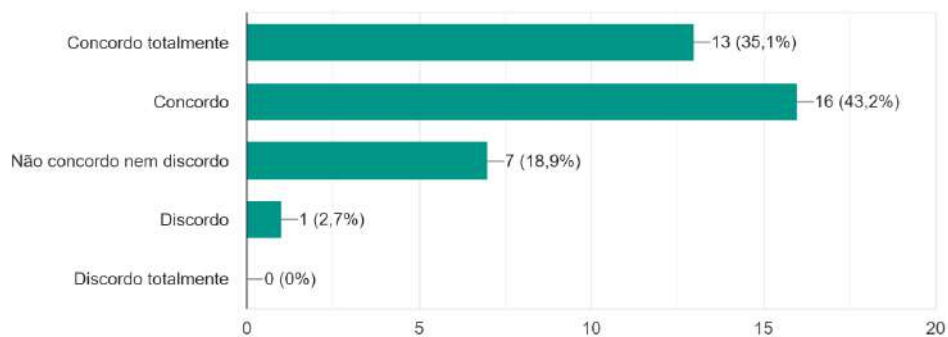
A infraestrutura oferecida pelo PPG é adequada para a realização dos projetos de pesquisa dos discentes

37 respostas



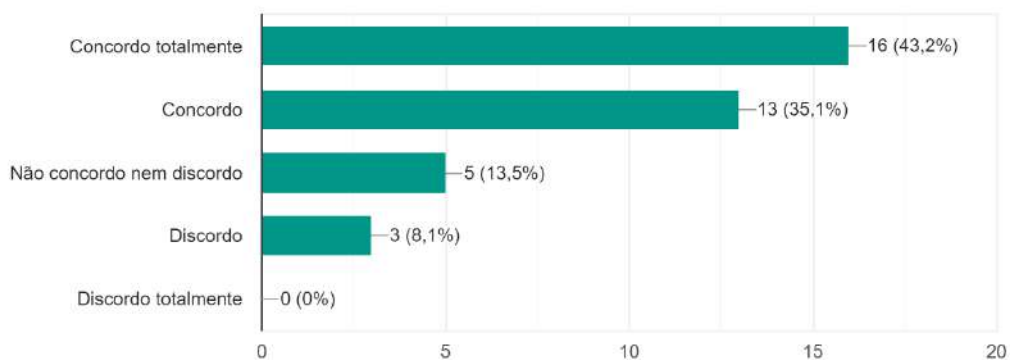
Existe uma distribuição adequada em termos quantitativos e temáticos de orientandos entre os docentes do núcleo permanente do Programa

37 respostas



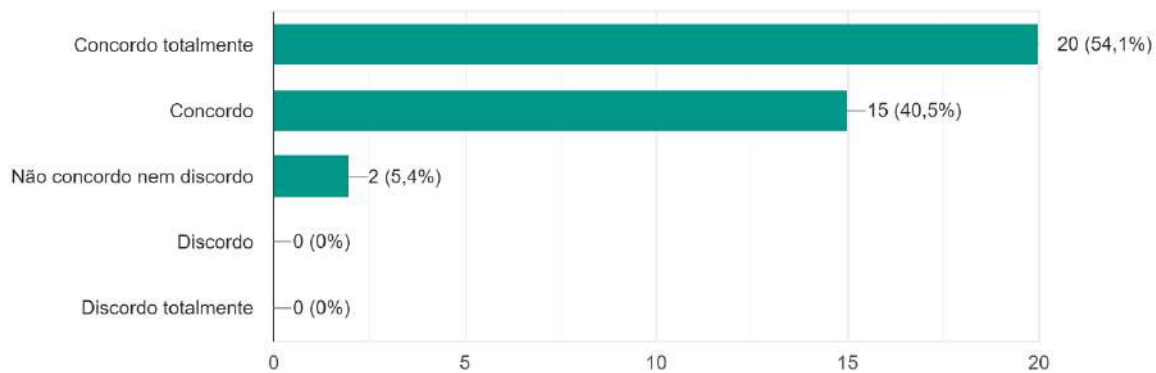
Os projetos desenvolvidos pelos discentes estão inseridos em grupos de pesquisa colaborativos

37 respostas



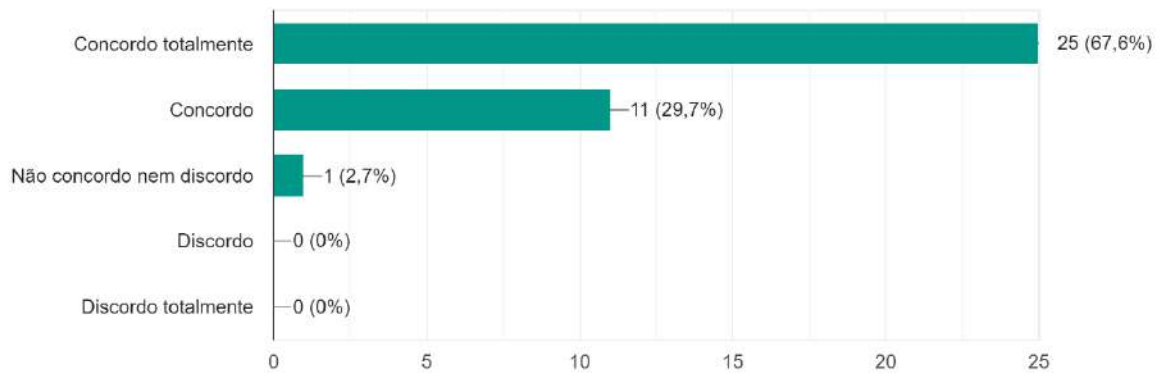
As relações de trabalho entre os membros, discentes e docentes, da linha de pesquisa na qual está inserido são positivas

37 respostas



O atendimento oferecido pela secretaria do programa é satisfatório

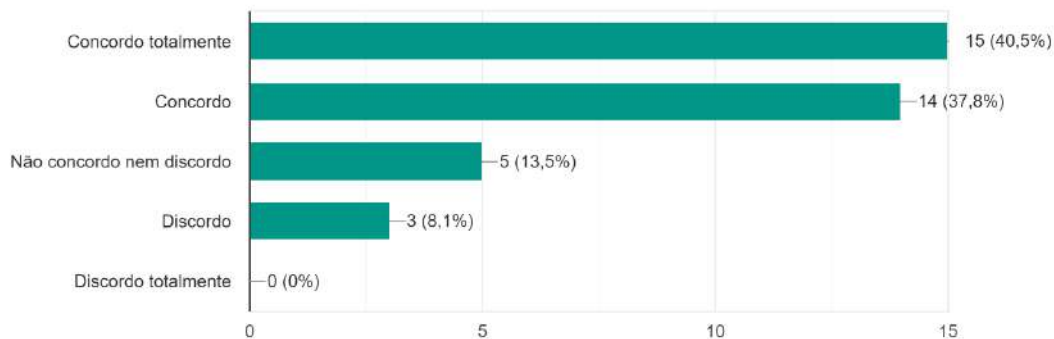
37 respostas



2.2.4.4 Inserção do PPG na sociedade

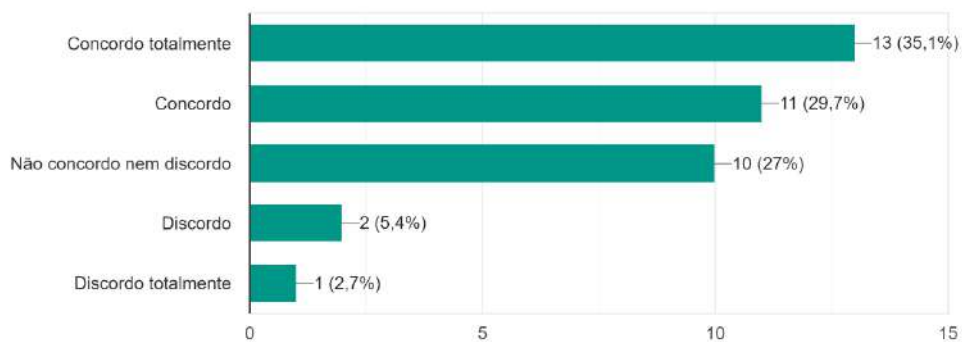
Em projetos dos quais participo no PPG, há oportunidades para envolvimento em ações de extensão

37 respostas



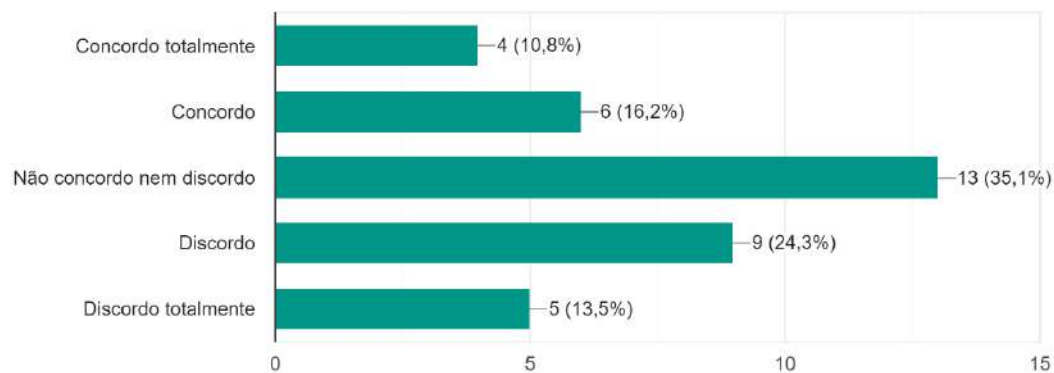
Em projetos dos quais participo no PPG, há oportunidades de envolvimento em ações voltadas para políticas públicas

37 respostas



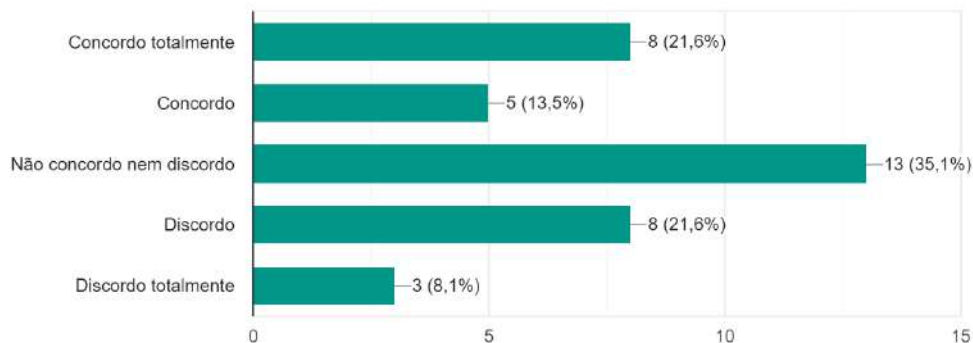
Em projetos dos quais participo no PPG, há parcerias com empresas privadas

37 respostas



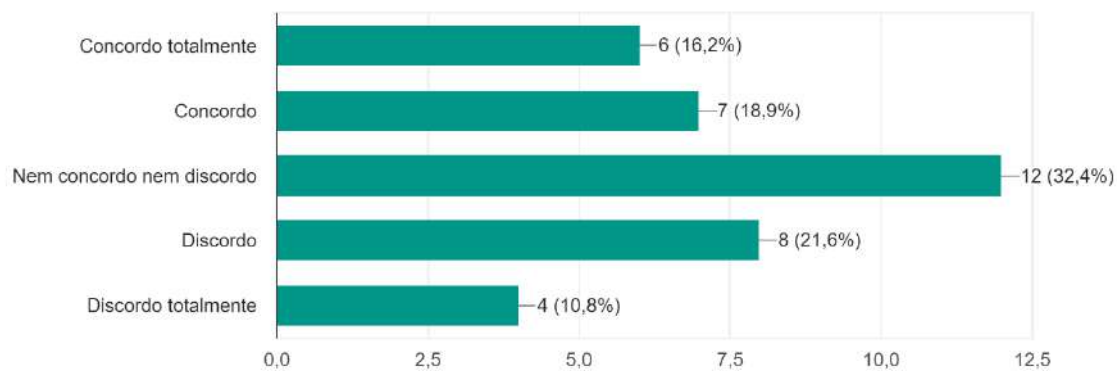
Em projetos dos quais participo no PPG, há parcerias com o terceiro setor (organizações sem fins lucrativos e não governamentais que prestam serviços de interesse público)

37 respostas



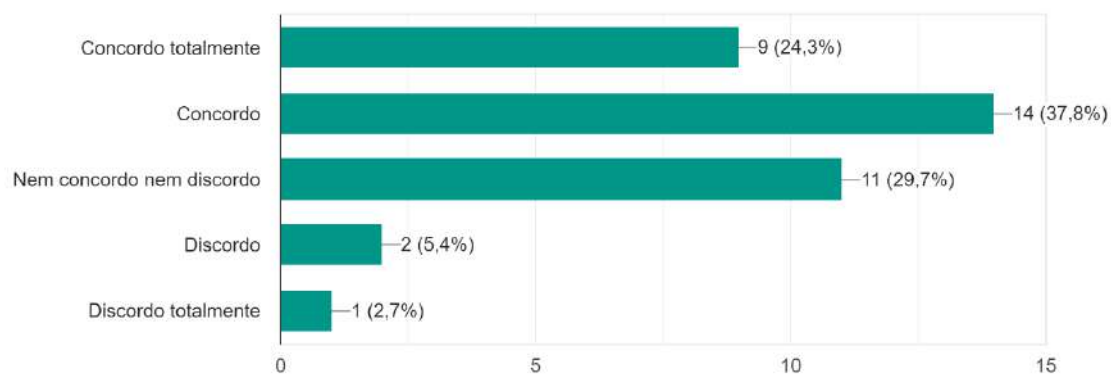
Em projetos dos quais participo no PPG, há parcerias com instituições estrangeiras

37 respostas



Em projetos dos quais participo no PPG, há demandas da sociedade em seus diversos agentes e setores

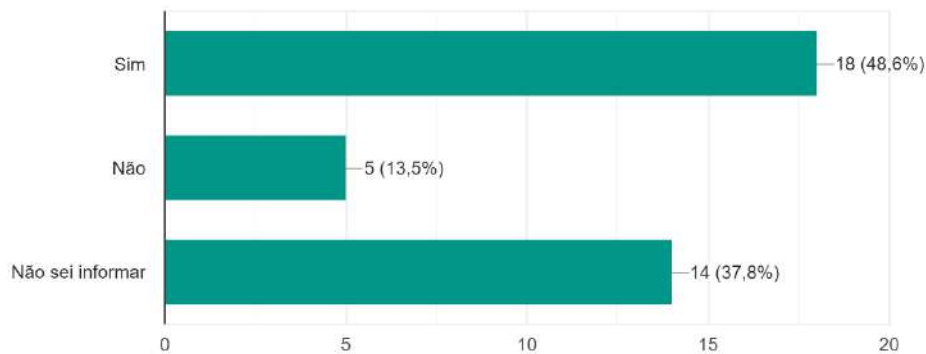
37 respostas



2.2.4.5 Acolhimento e acompanhamento docente e discente

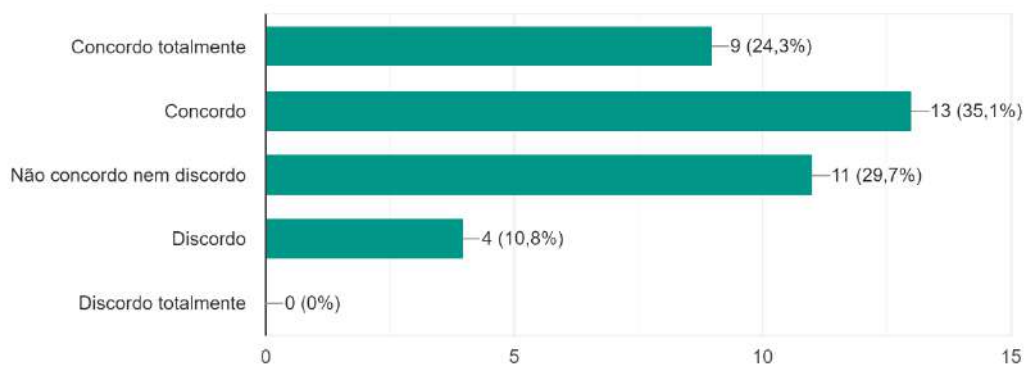
O PPG tem ações de recepção de discentes?

37 respostas



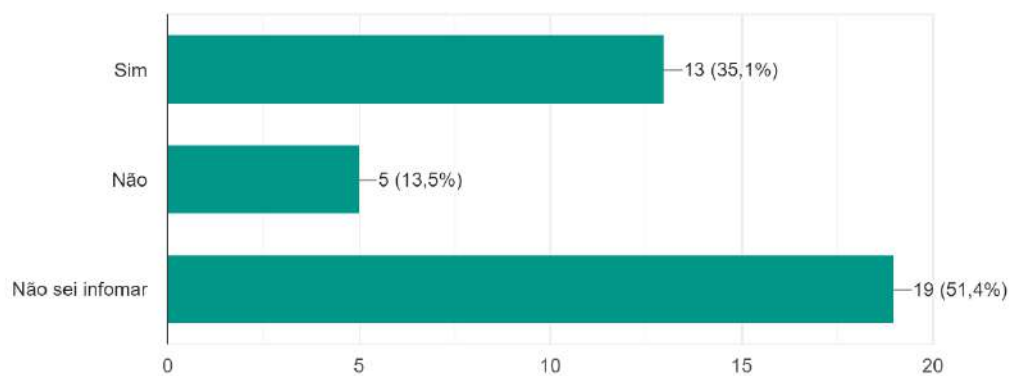
As ações de recepção do corpo discente ocorrem de maneira satisfatória

37 respostas



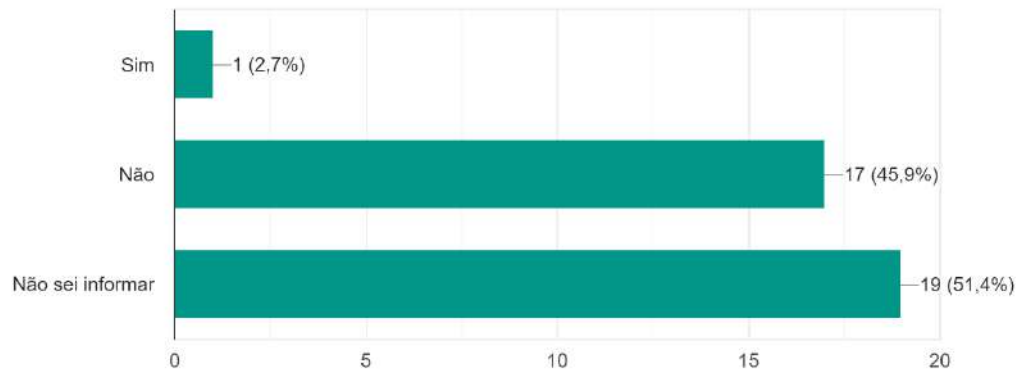
O PPG tem política de acompanhamento do percurso acadêmico discente?

37 respostas



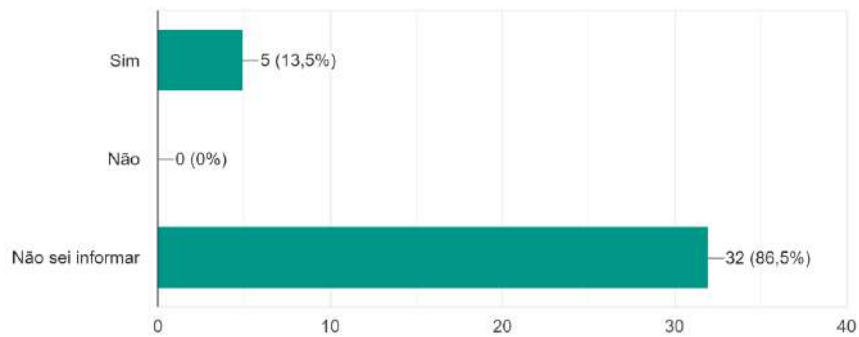
O PPG faz uso dos mecanismos institucionais de acompanhamento da saúde mental dos discentes?

37 respostas



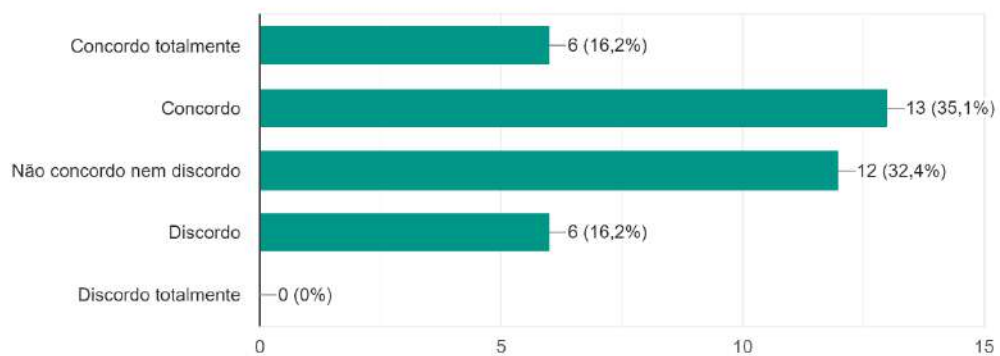
O PPG faz uso dos mecanismos institucionais de acompanhamento dos discentes com deficiência?

37 respostas



O PPG acompanha de maneira satisfatória o corpo discente

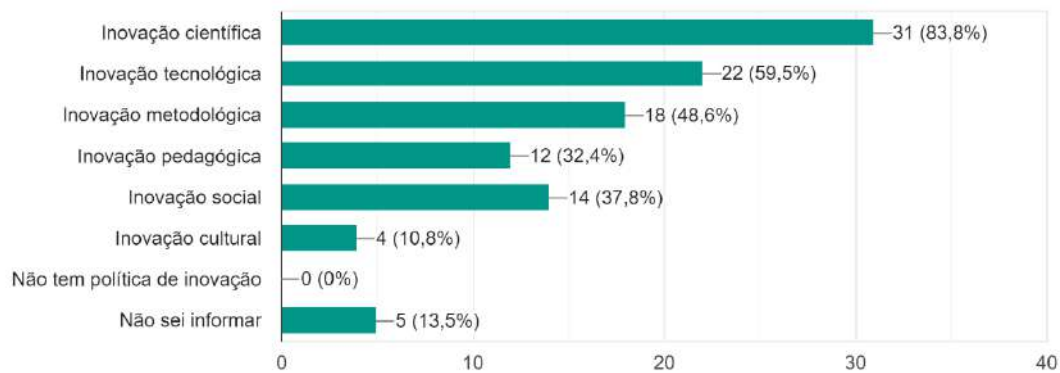
37 respostas



2.2.4.6 Política de inovação do PPG

Tenho conhecimento de projetos de dissertações/teses/pós-doutorado no PPG que incluem os seguintes tipos de inovação (pode selecionar mais de uma opção)

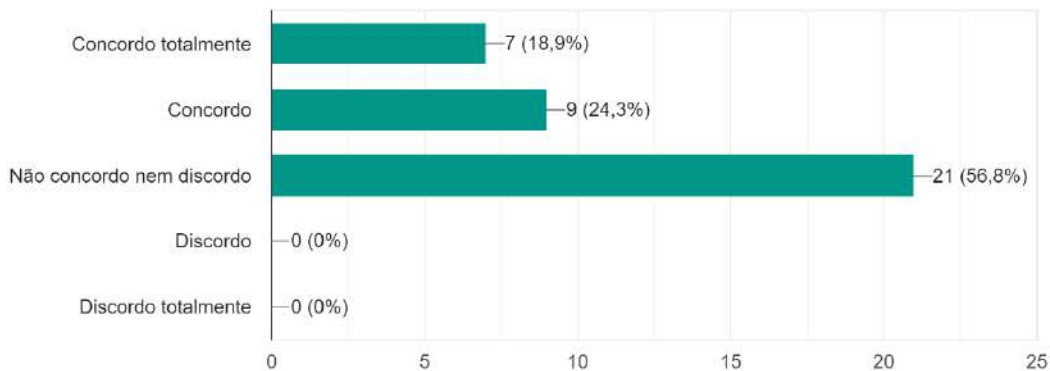
37 respostas



2.2.4.7 Planejamento estratégico do PPG

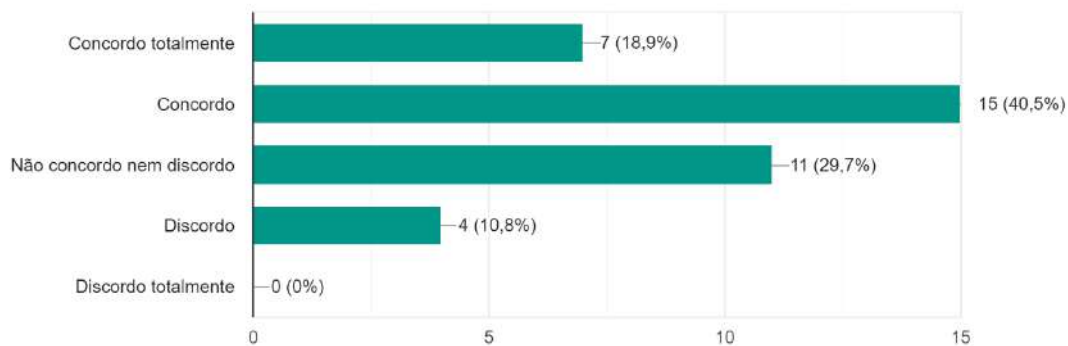
O PPG elabora, periodicamente, seu planejamento estratégico

37 respostas



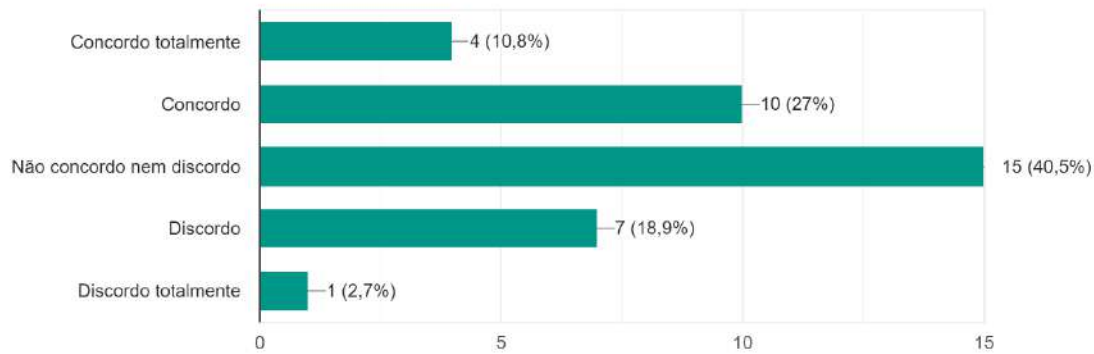
A comunidade docente e discente está envolvida no estabelecimento das metas e indicadores do planejamento estratégico do PPG

37 respostas



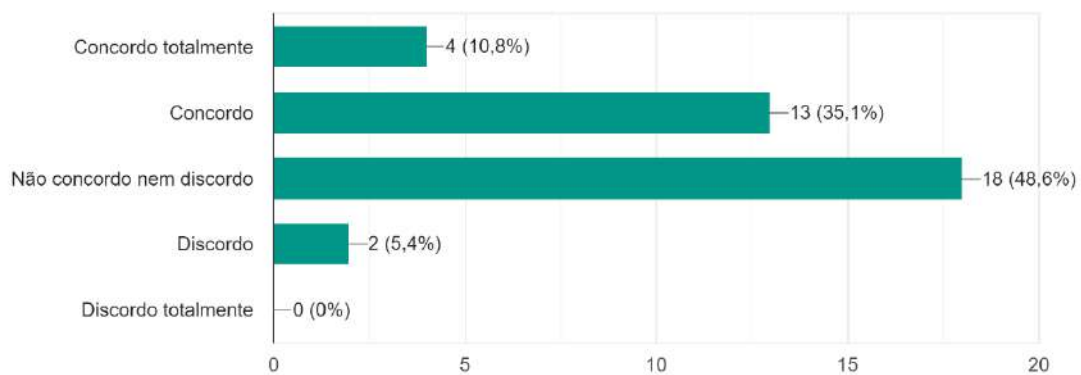
O planejamento estratégico do PPG inclui metas e indicadores específicos da internacionalização

37 respostas



O planejamento estratégico é executado de maneira satisfatória

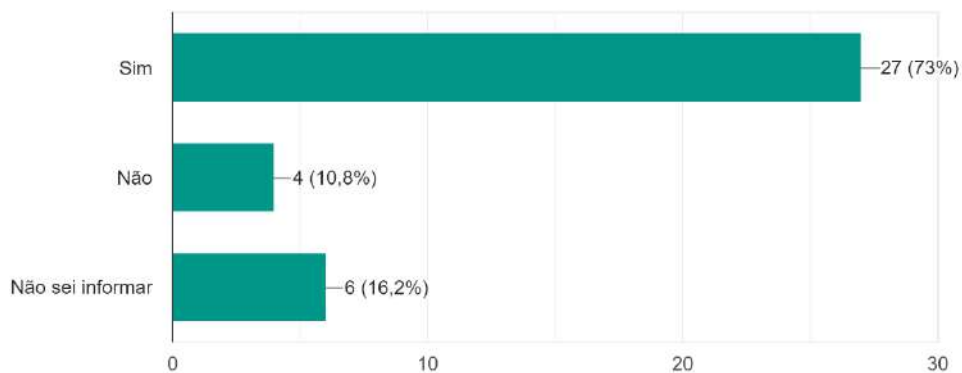
37 respostas



2.2.4.8 Autoavaliação do PPG

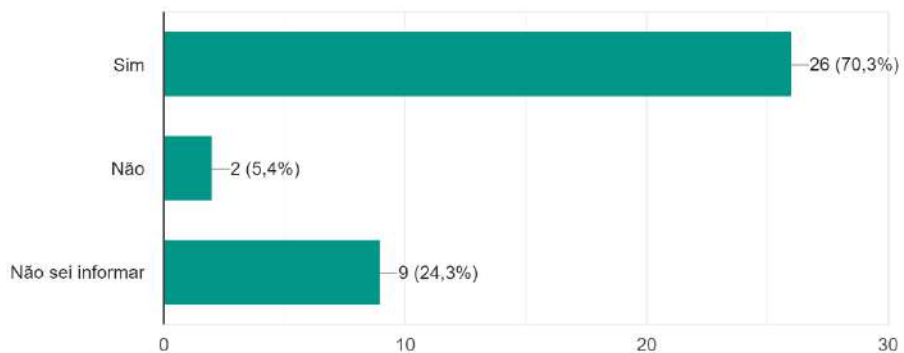
É do seu conhecimento a realização de processo de autoavaliação por parte do PPG?

37 respostas



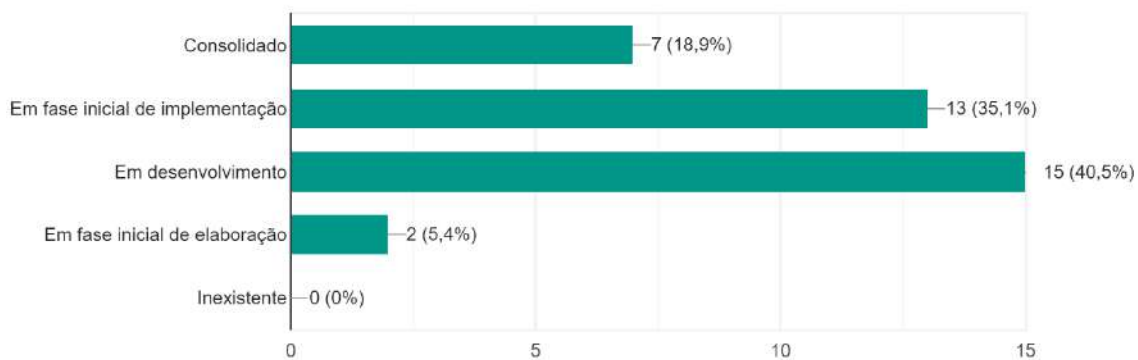
É prevista a participação discente no processo de autoavaliação?

37 respostas



O PPG mantém um processo sistematizado de autoavaliação

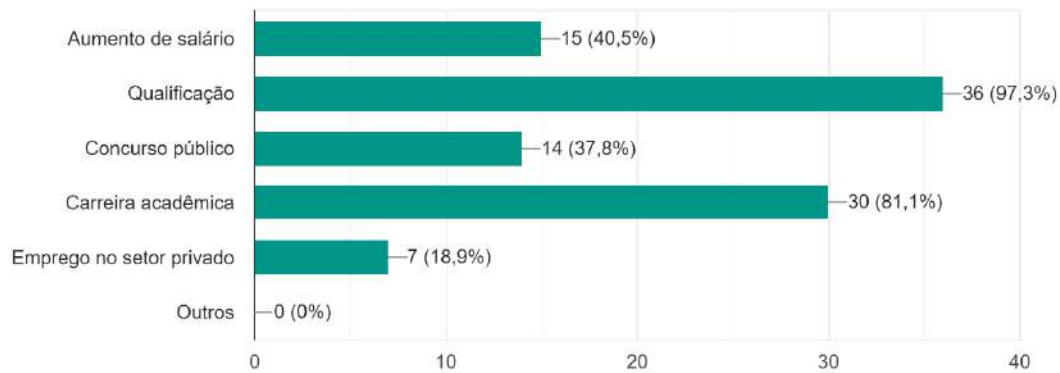
37 respostas



2.2.4.9 Objetivo do discente ao procurar a formação em curso

Selecionar os objetivos com a formação em curso (pode selecionar mais de uma opção)

37 respostas

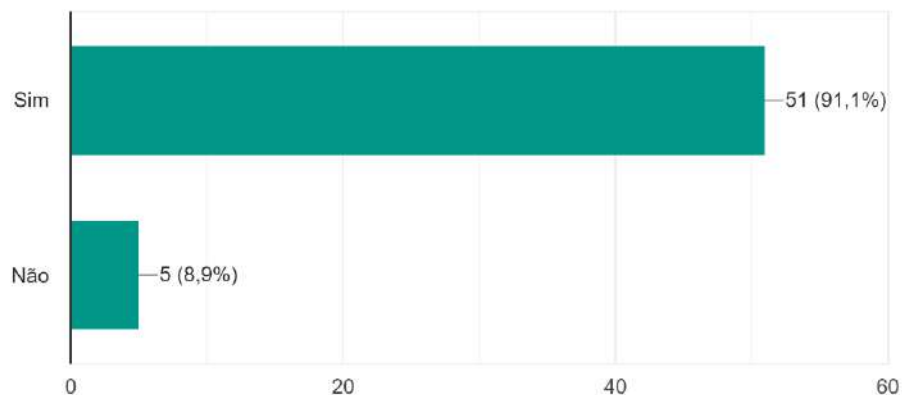


2.2.5 Respostas dos egressos

2.2.5.1 Características

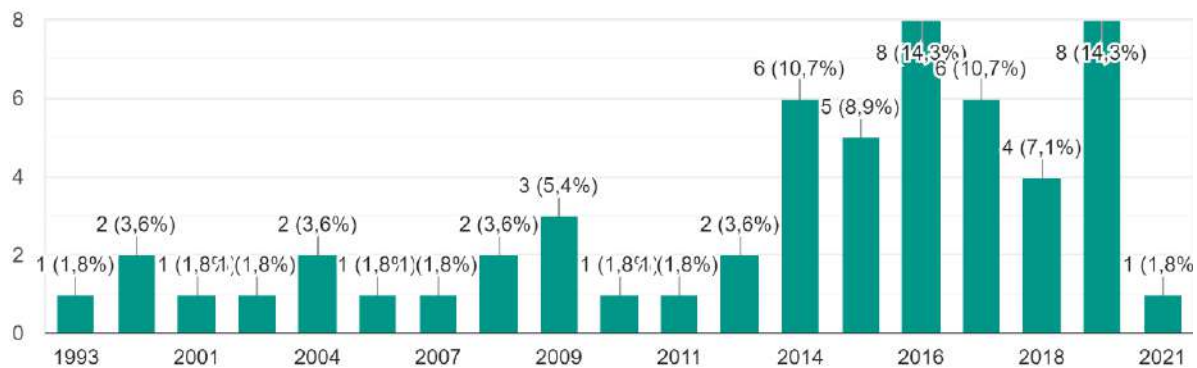
Tem graduação na mesma área do mestrado?

56 respostas



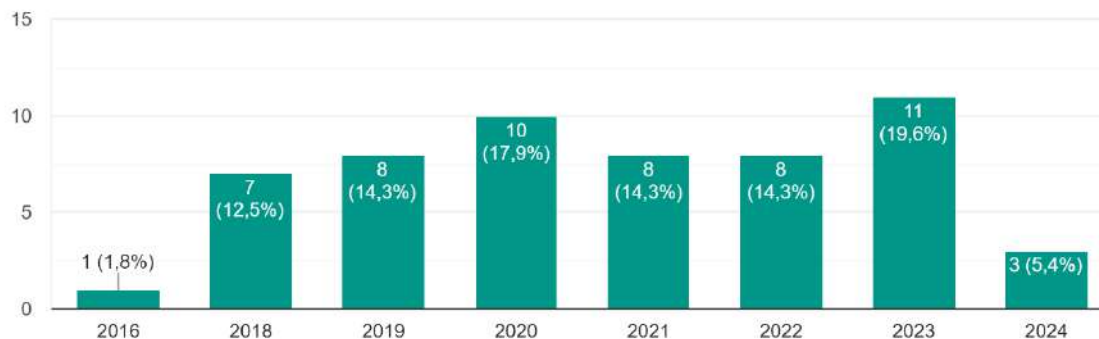
Ano de titulação na Graduação

56 respostas



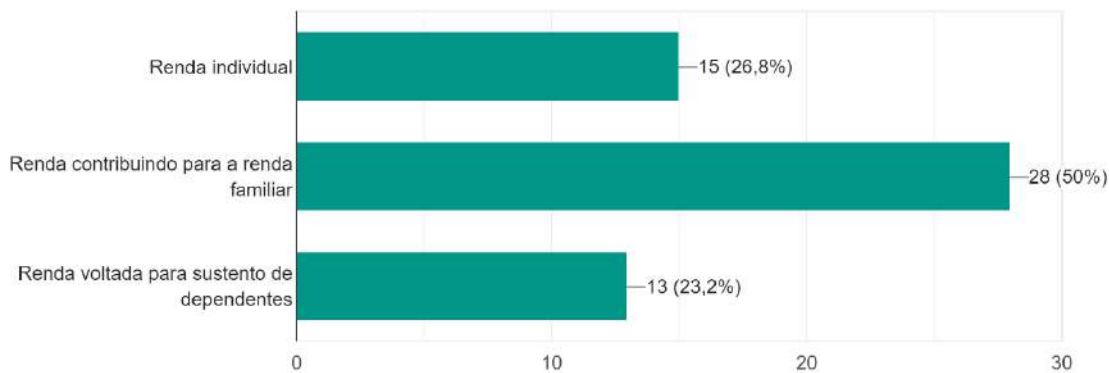
Ano de titulação no Mestrado

56 respostas



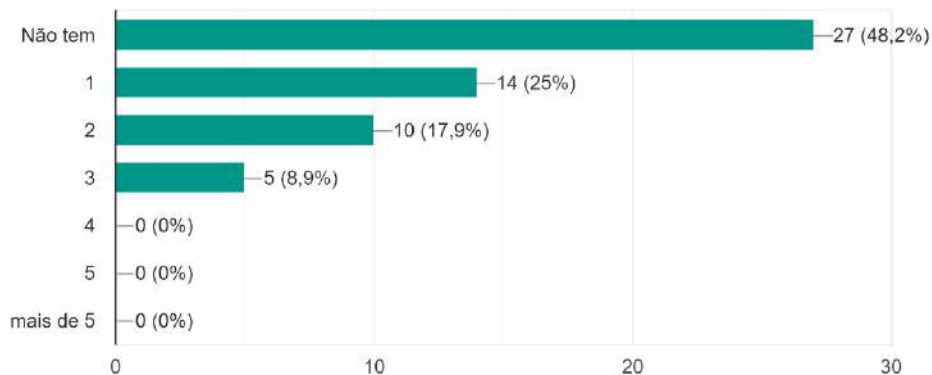
Característica da renda financeira atual

56 respostas



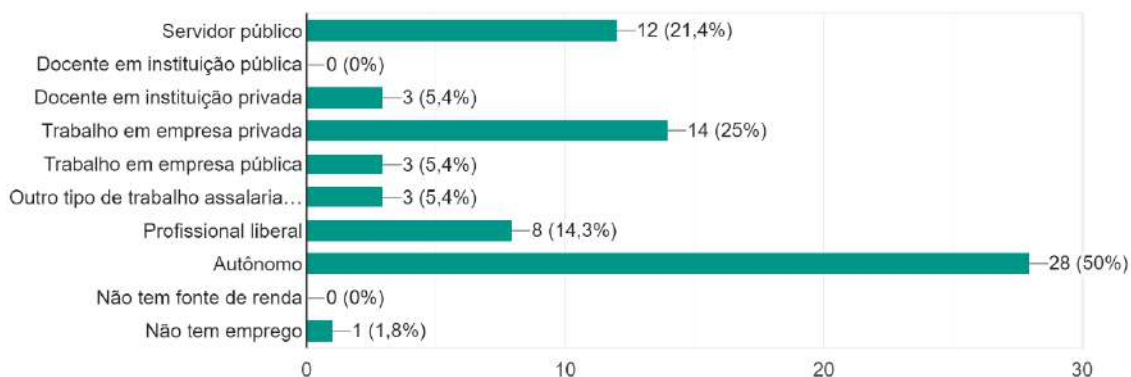
Número de dependentes

56 respostas



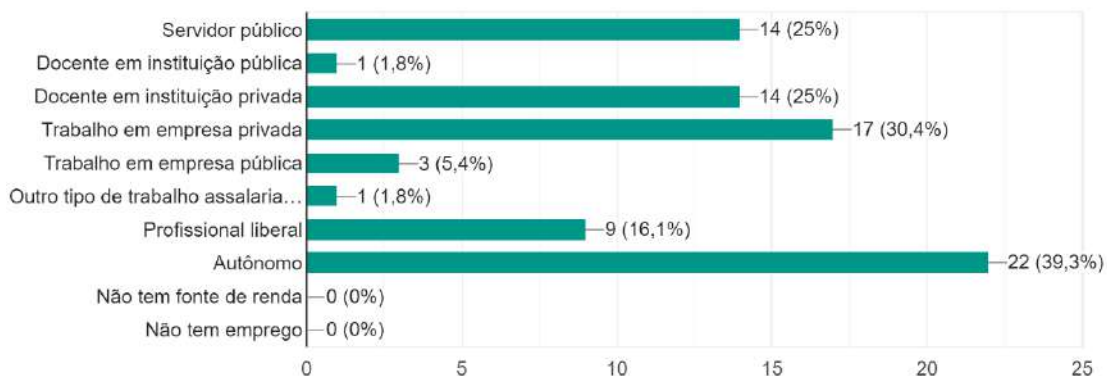
Fonte de renda antes da graduação no mestrado (pode selecionar mais de uma alternativa)

56 respostas



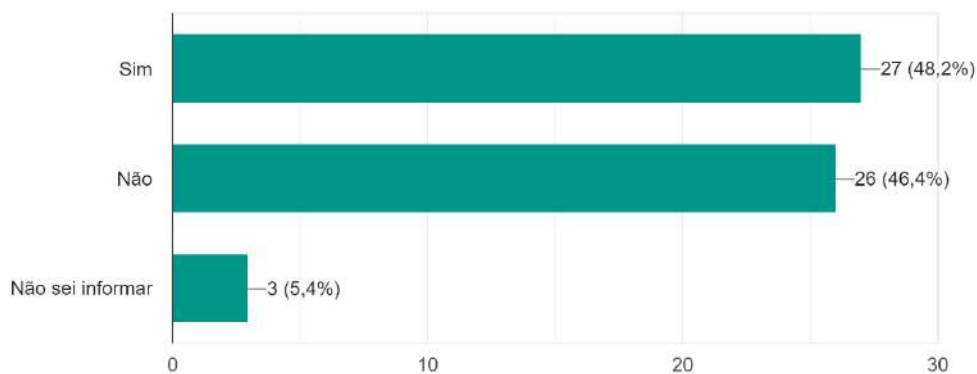
Fonte de renda após a realização do mestrado (pode selecionar mais de uma alternativa)

56 respostas



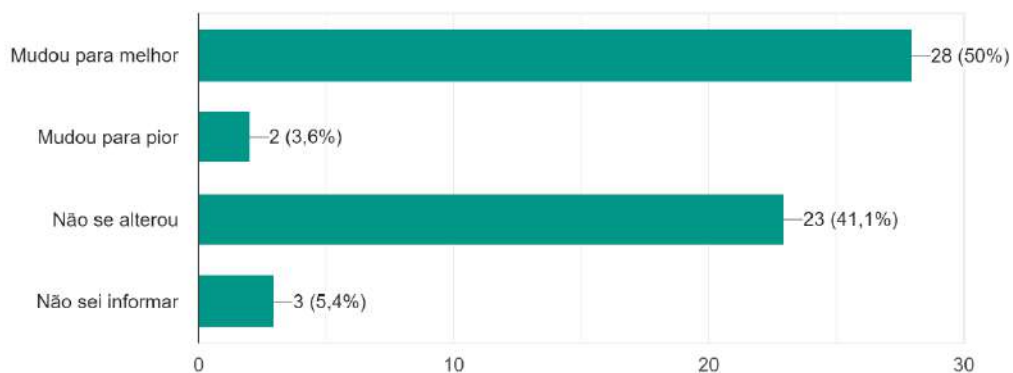
Houve alteração na posição de trabalho após a realização do mestrado?

56 respostas



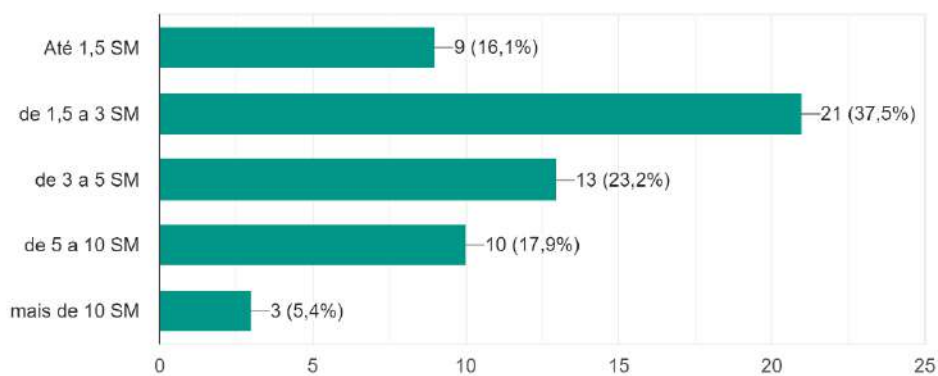
Como você avalia esta alteração na sua situação de trabalho

56 respostas



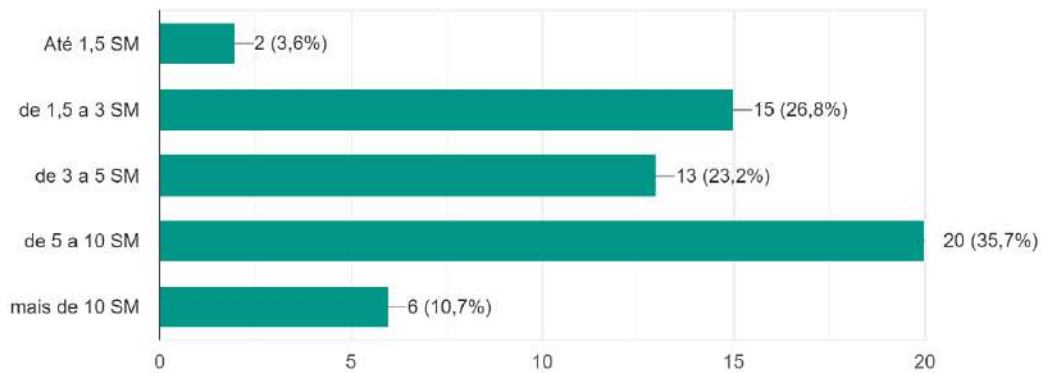
Faixa de renda mensal antes do mestrado

56 respostas



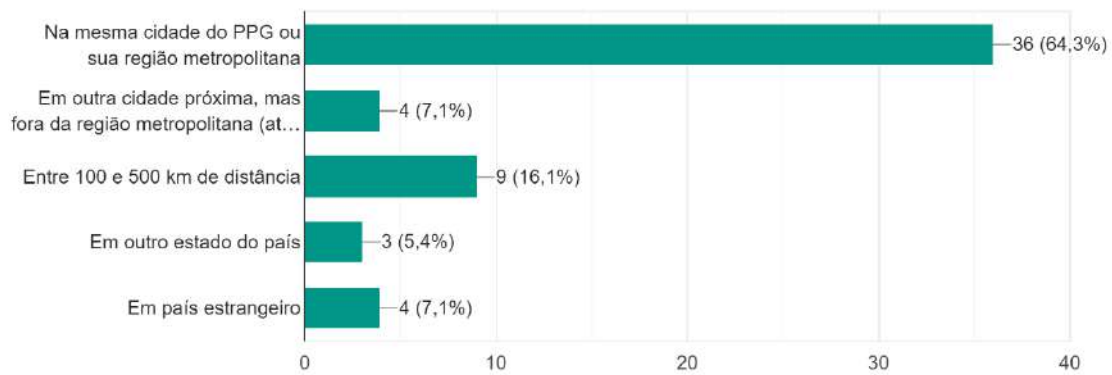
Faixa de renda mensal depois do mestrado

56 respostas



Local de moradia depois da titulação de mestrado

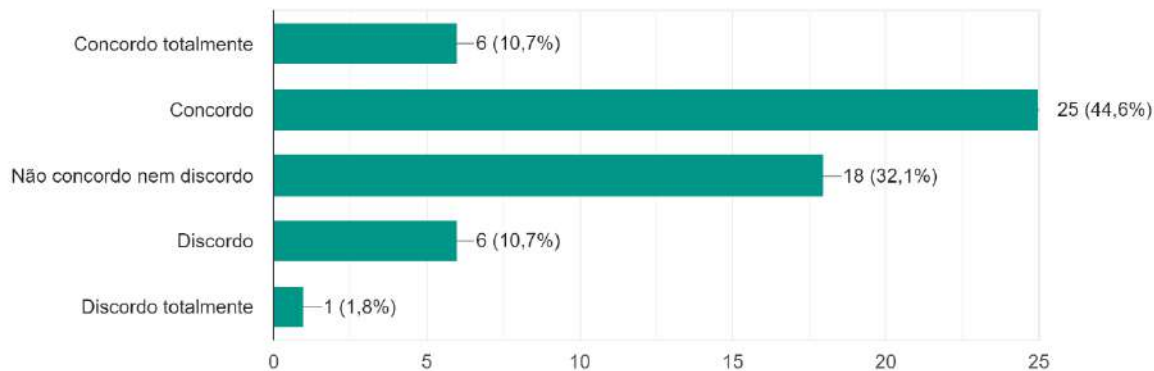
56 respostas



2.2.5.2 Identidade e vocação do PPG

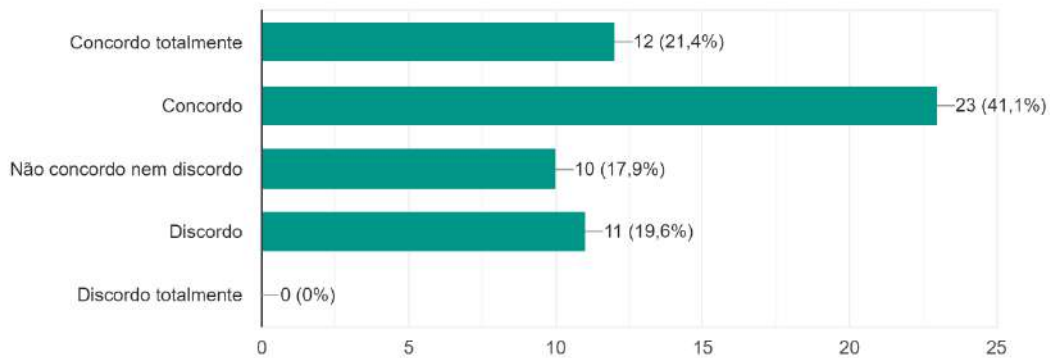
O PPG tem forte inserção internacional

56 respostas



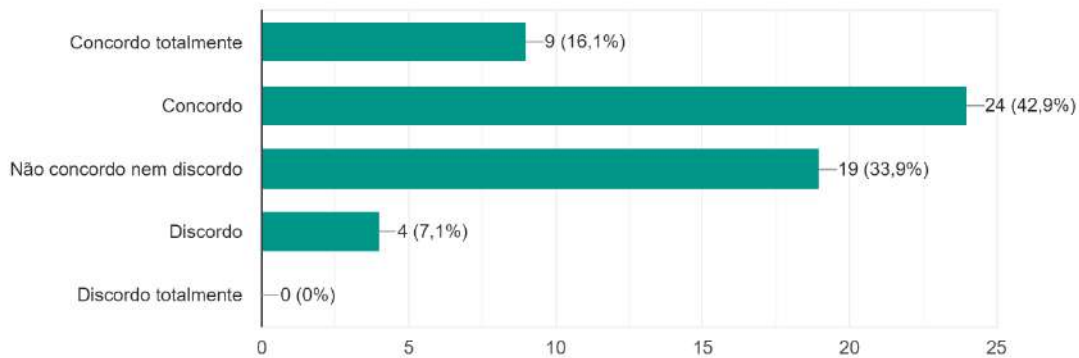
O PPG tem forte inserção no mercado de trabalho

56 respostas



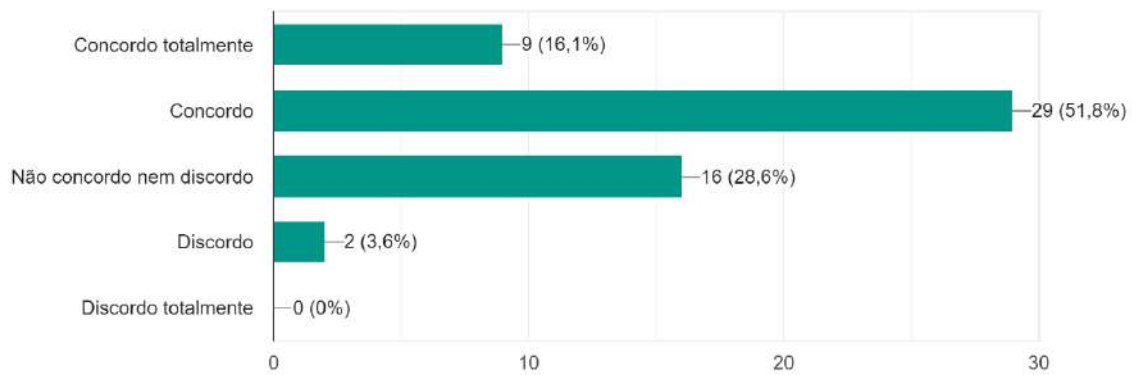
O PPG tem forte atuação em políticas públicas

56 respostas



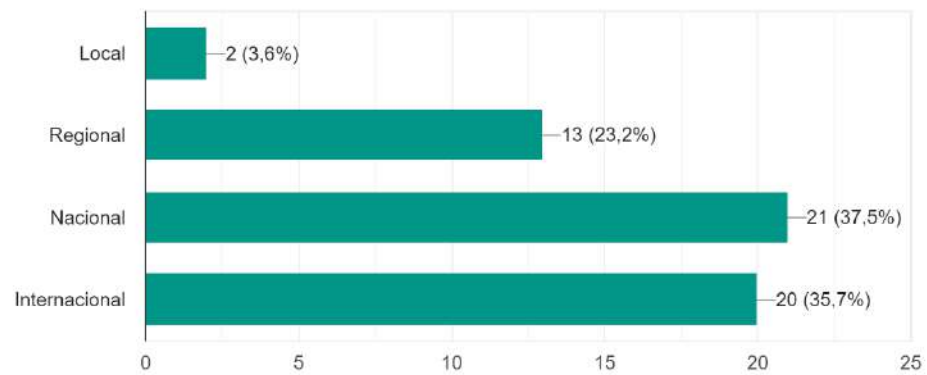
O PPG tem forte caráter extensionista

56 respostas



Como você define a vocação do PPG no qual esteve matriculado?

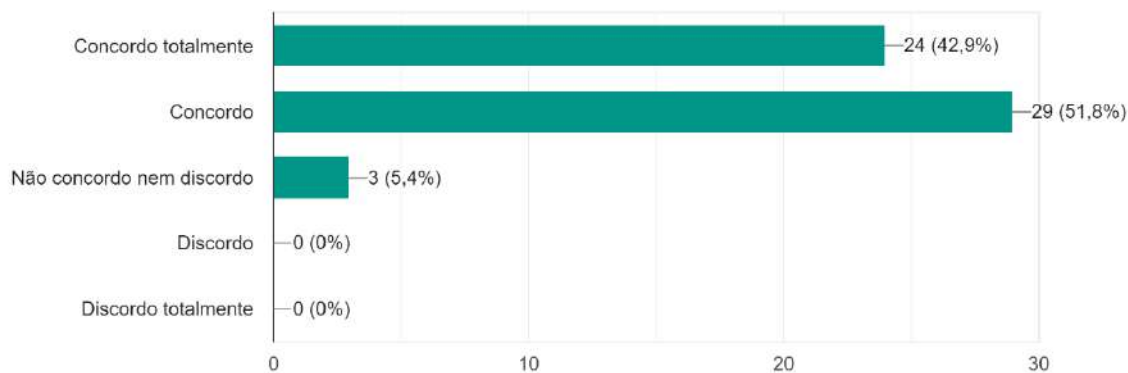
56 respostas



2.2.5.3 Processo de formação discente

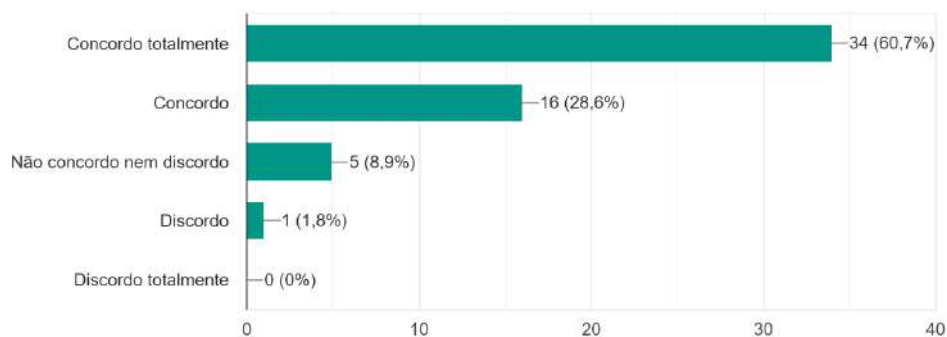
A estrutura curricular é atual e adequada à formação discente

56 respostas



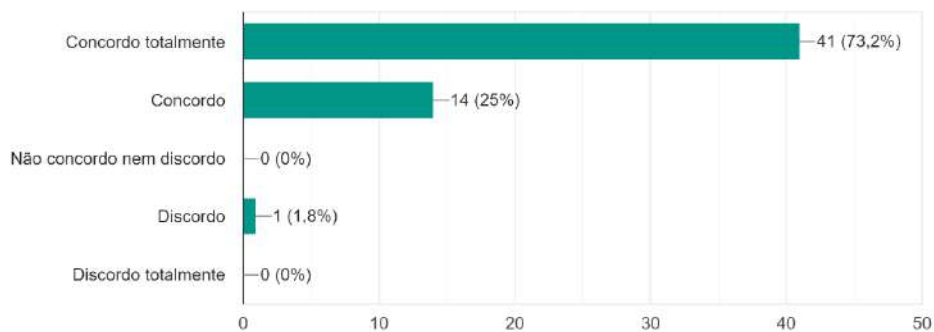
A qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula e a qualidade das disciplinas ofertadas foram adequadas

56 respostas



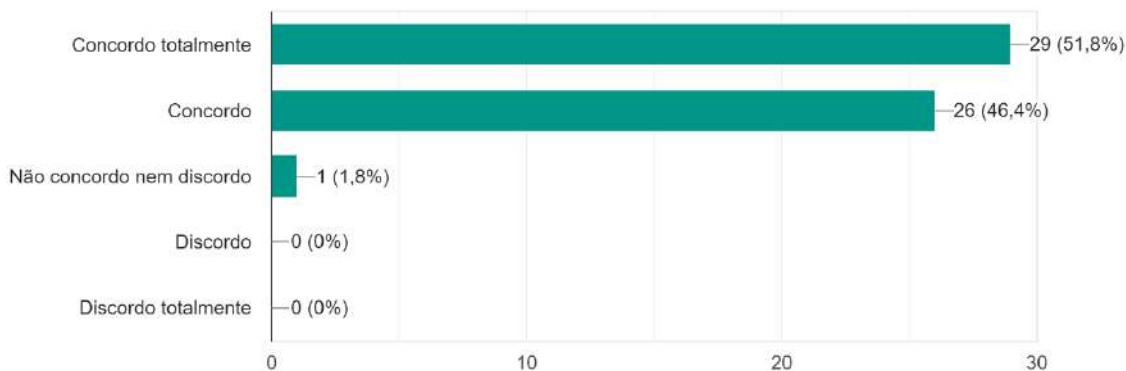
A qualidade da orientação recebida foi adequada e possibilitou um bom desenvolvimento acadêmico e uma dissertação de qualidade

56 respostas



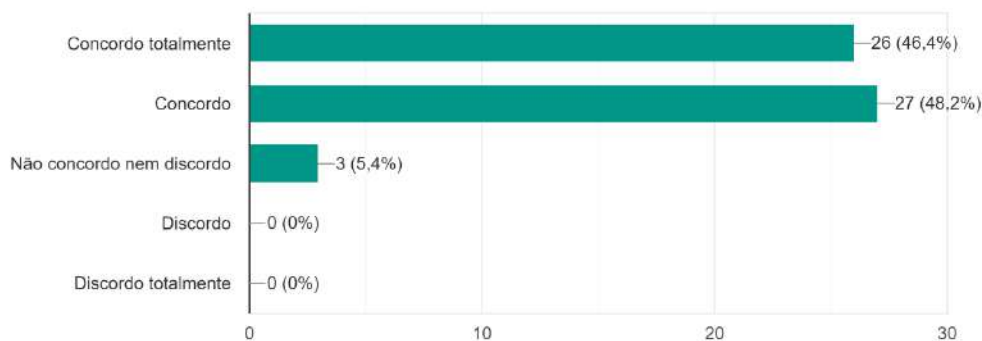
O PPG possui parâmetros adequados para a avaliação da qualidade das dissertações apresentadas

56 respostas



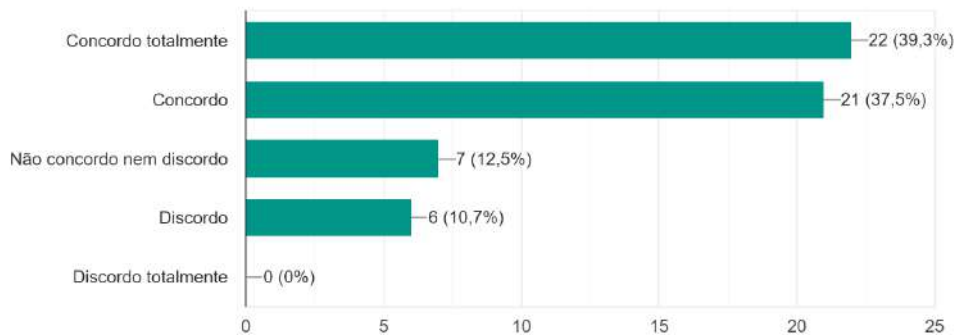
O PPG realiza uma avaliação adequada do aluno em relação ao seu desempenho acadêmico nas disciplinas

56 respostas



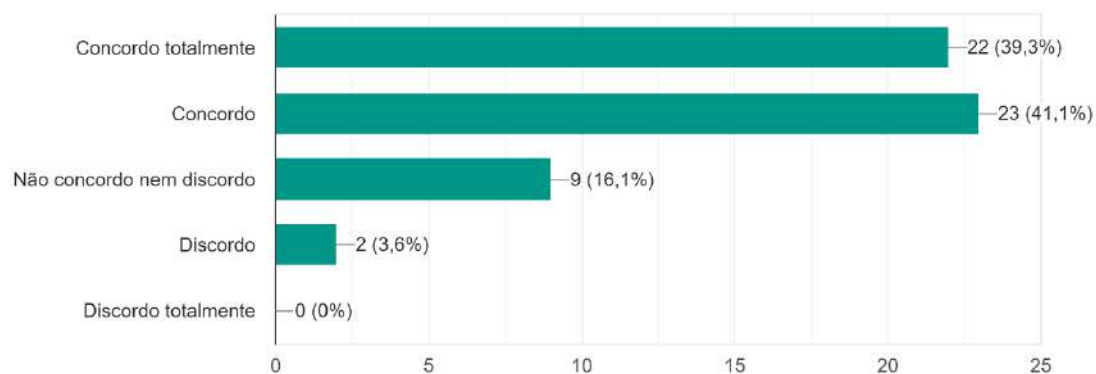
A estrutura do curso viabiliza que o discente transite em áreas transversais (experiências de aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento...tritamente ao campo principal de estudo do PPG)

56 respostas



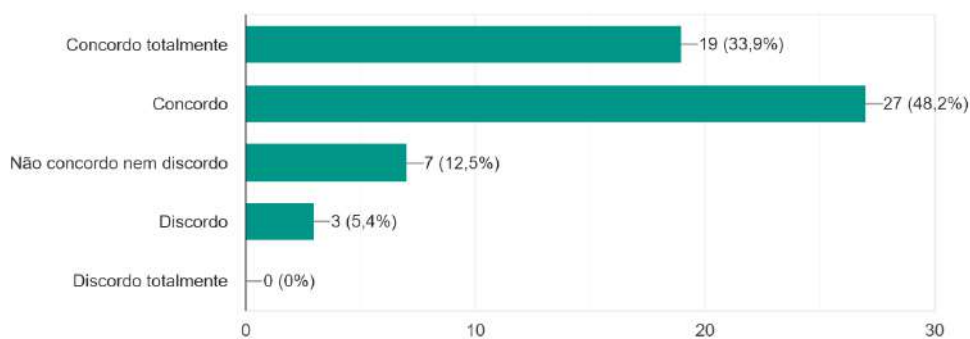
A infraestrutura oferecida pelo PPG é adequada para a realização dos projetos de pesquisa dos discentes

56 respostas



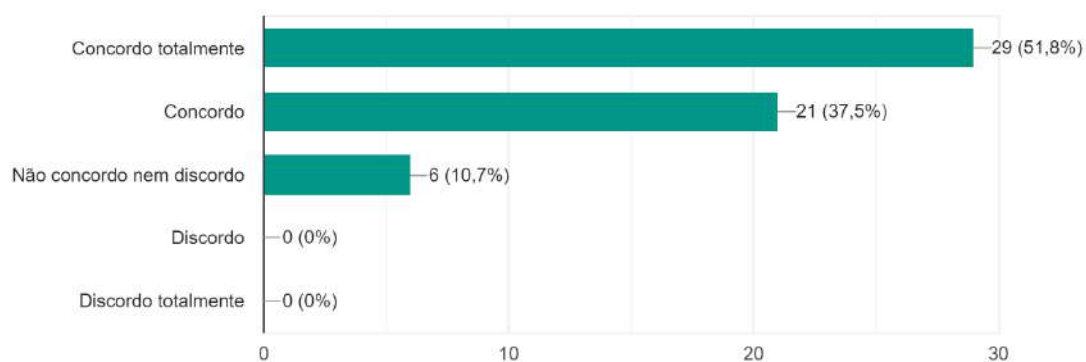
Existe uma distribuição adequada em termos quantitativos e temáticos de orientandos entre os docentes do núcleo permanente do Programa

56 respostas



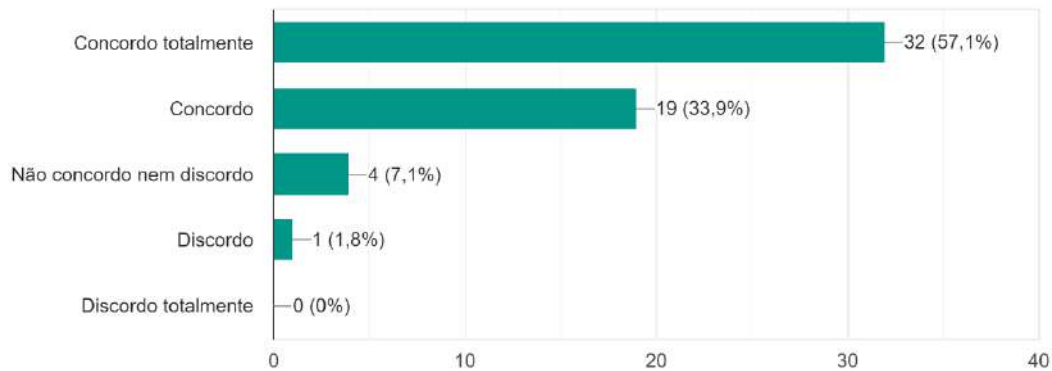
Os projetos desenvolvidos pelos discentes estão inseridos em grupos de pesquisa colaborativos

56 respostas



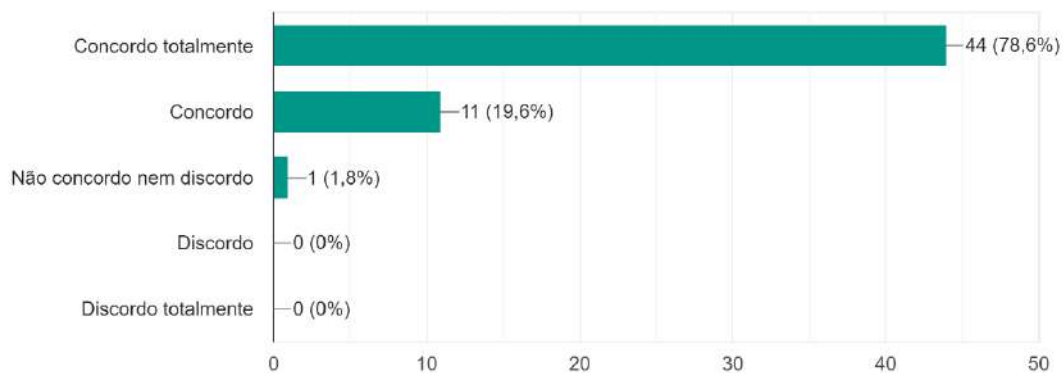
As relações de trabalho entre os membros, discentes e docentes, da linha de pesquisa na qual está inserido são positivas

56 respostas



O atendimento oferecido pela secretaria do programa é satisfatório

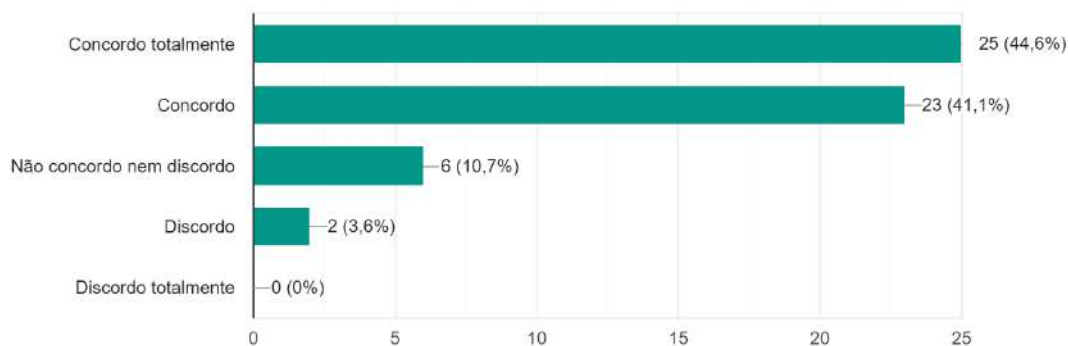
56 respostas



2.2.5.4 Inserção do PPG na sociedade

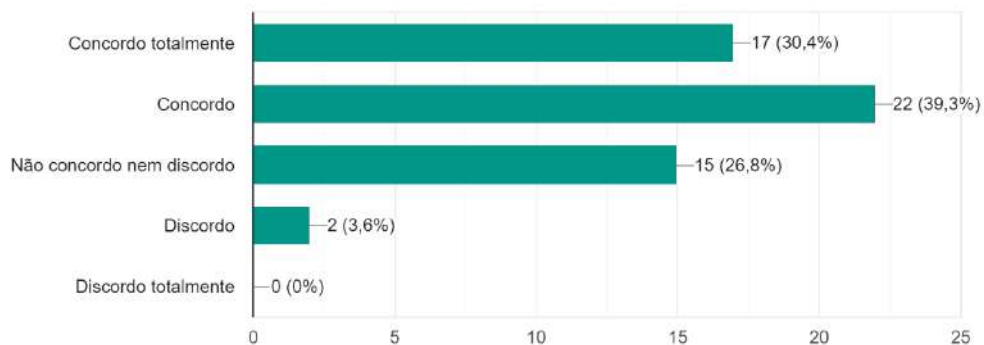
Em projetos dos quais participei no PPG, há oportunidades para envolvimento em ações de extensão

56 respostas



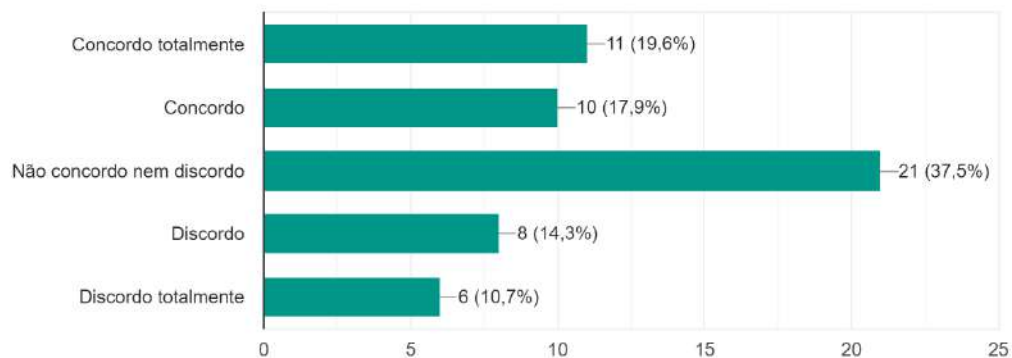
Em projetos dos quais participei no PPG, há oportunidades de envolvimento em ações voltadas para políticas públicas

56 respostas



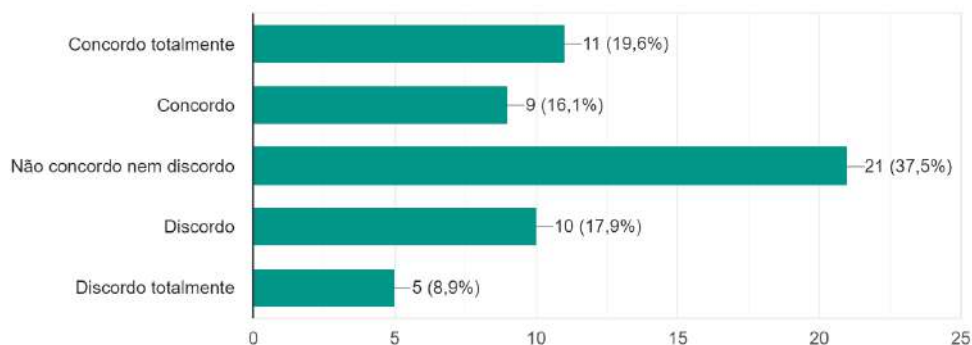
Em projetos dos quais participei no PPG, há parcerias com empresas privadas

56 respostas



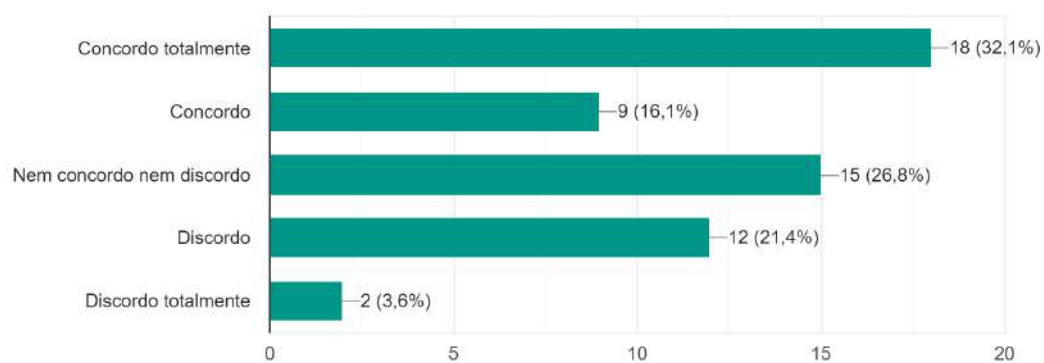
Em projetos dos quais participei no PPG, há parcerias com o terceiro setor (organizações sem fins lucrativos e não governamentais que prestam serviços de interesse público)

56 respostas



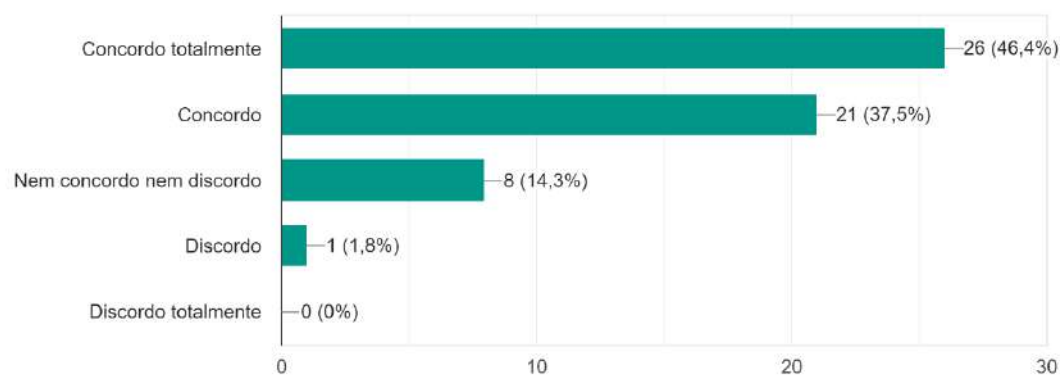
Em projetos dos quais participei no PPG, há parcerias com instituições estrangeiras

56 respostas



Em projetos dos quais participei no PPG, há demandas da sociedade em seus diversos agentes e setores

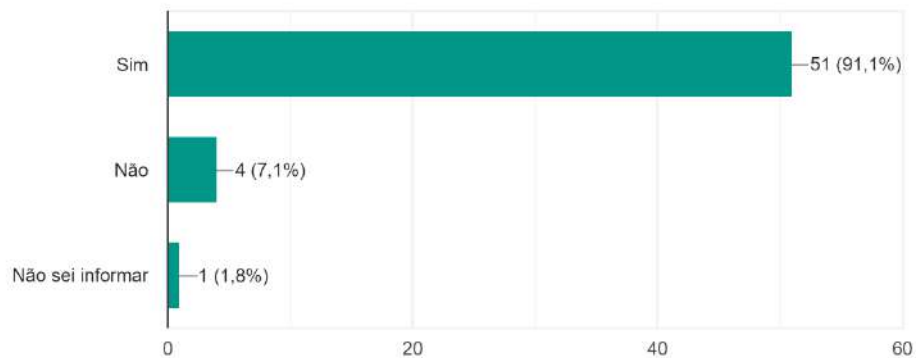
56 respostas



2.2.5.5 Acolhimento e acompanhamento docente e discente

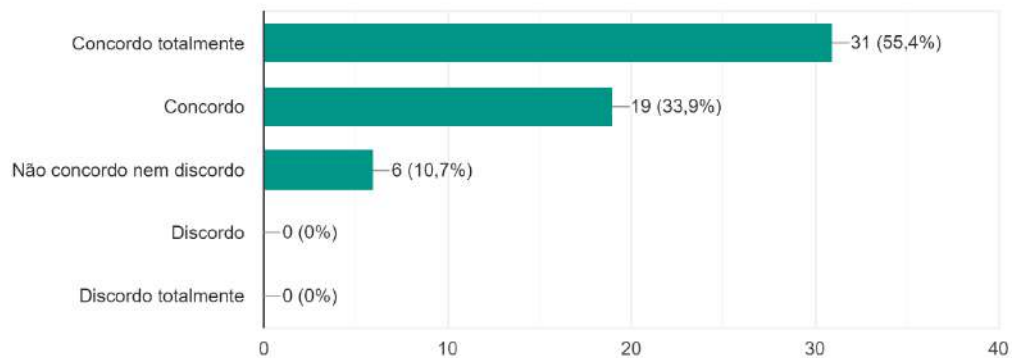
O PPG teve ações de recepção de discentes?

56 respostas



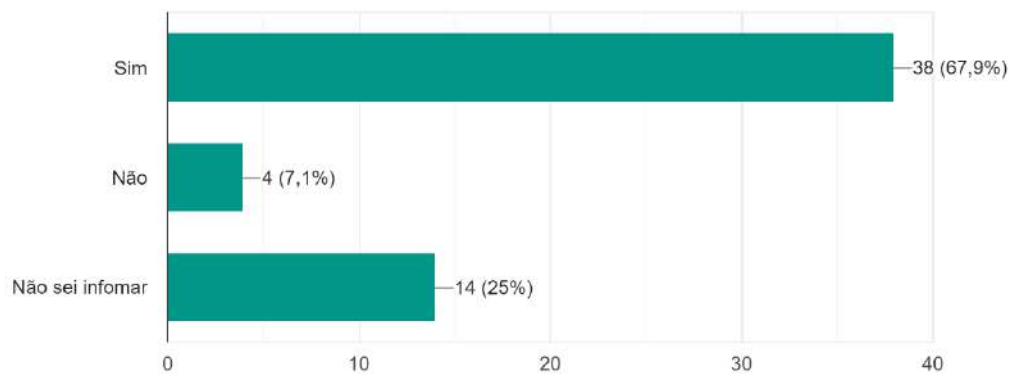
As ações de recepção do corpo discente ocorreram de maneira satisfatória

56 respostas



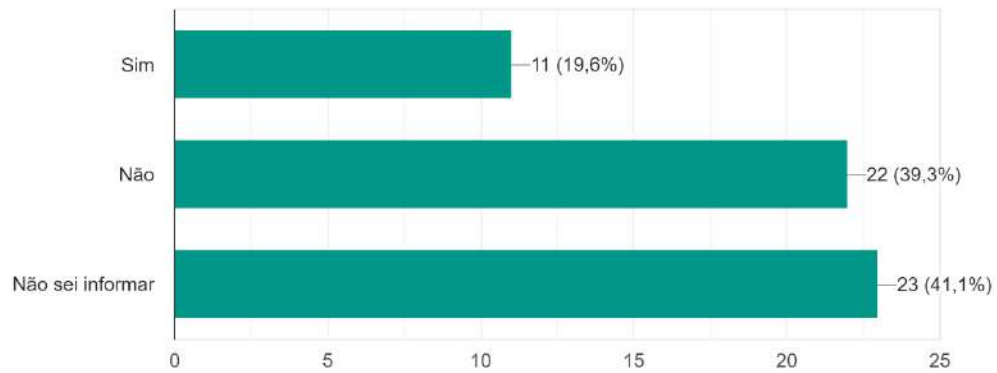
O PPG tem política de acompanhamento do percurso acadêmico discente?

56 respostas



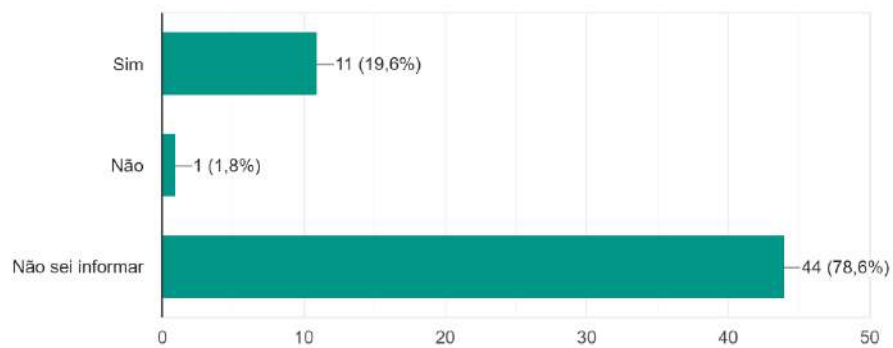
O PPG faz uso dos mecanismos institucionais de acompanhamento da saúde mental dos discentes?

56 respostas



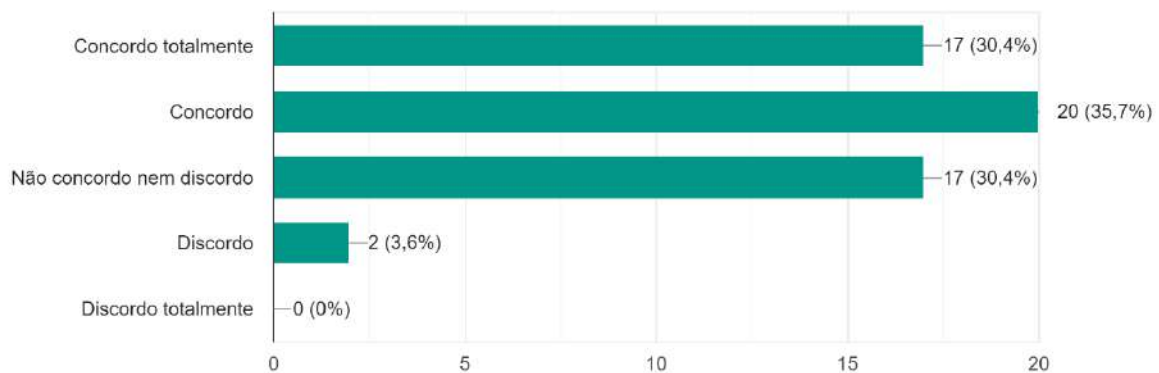
O PPG faz uso dos mecanismos institucionais de acompanhamento dos discentes com deficiência?

56 respostas



O PPG acompanha de maneira satisfatória o corpo discente

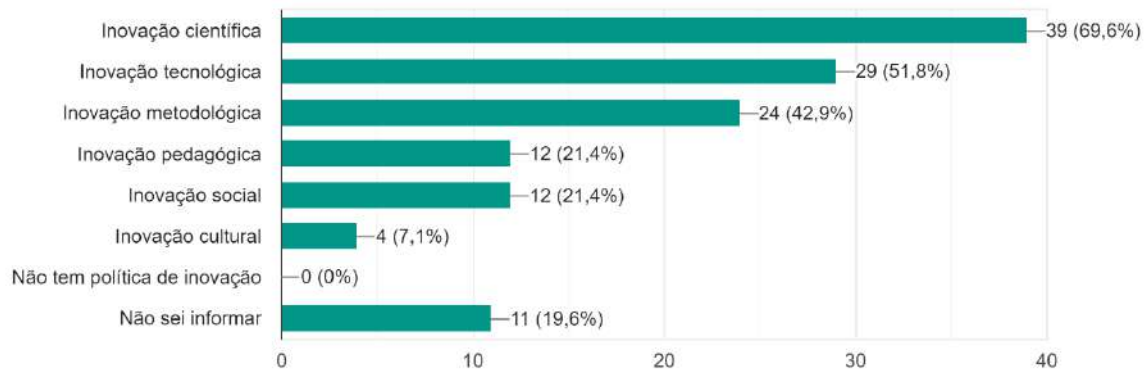
56 respostas



2.2.5.6 Política de inovação do PPG

Tenho conhecimento de projetos de dissertações/teses/pós-doutorado no PPG que incluem os seguintes tipos de inovação (pode selecionar mais de uma opção)

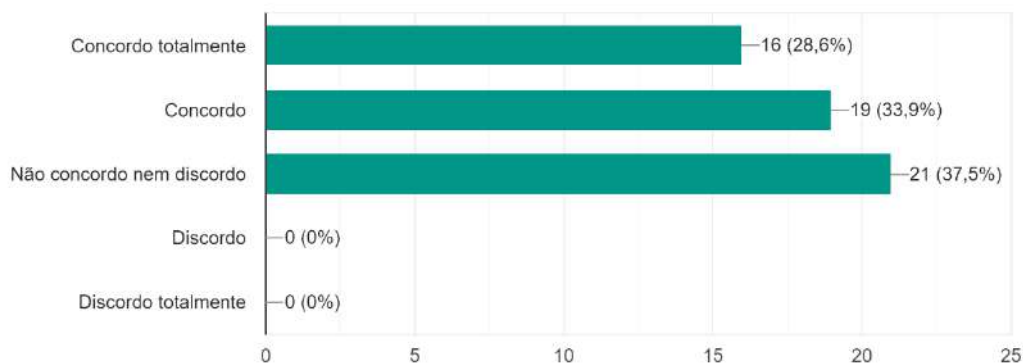
56 respostas



2.2.5.7 Planejamento estratégico do PPG

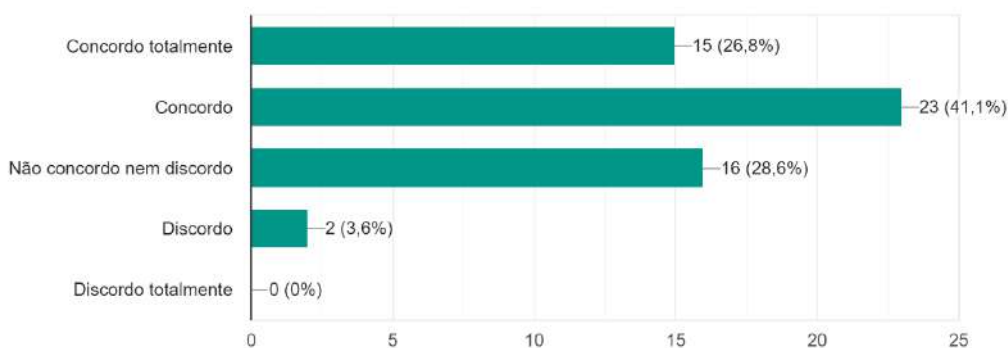
O PPG elabora, periodicamente, seu planejamento estratégico

56 respostas



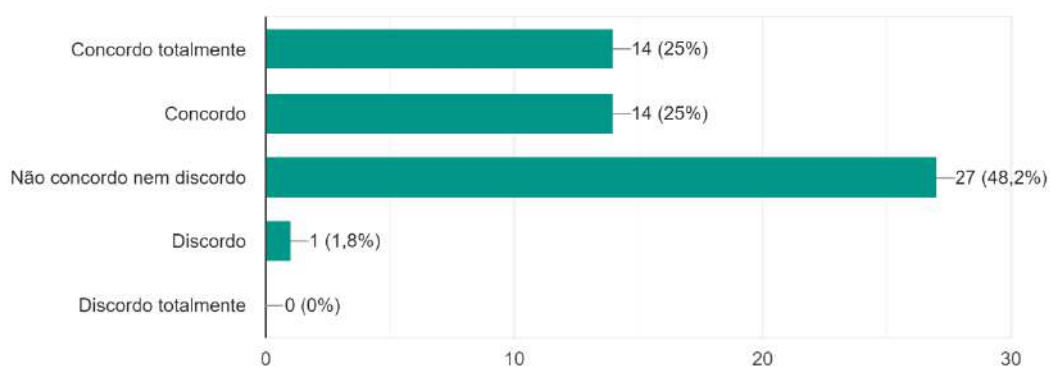
A comunidade docente e discente está envolvida no estabelecimento das metas e indicadores do planejamento estratégico do PPG

56 respostas



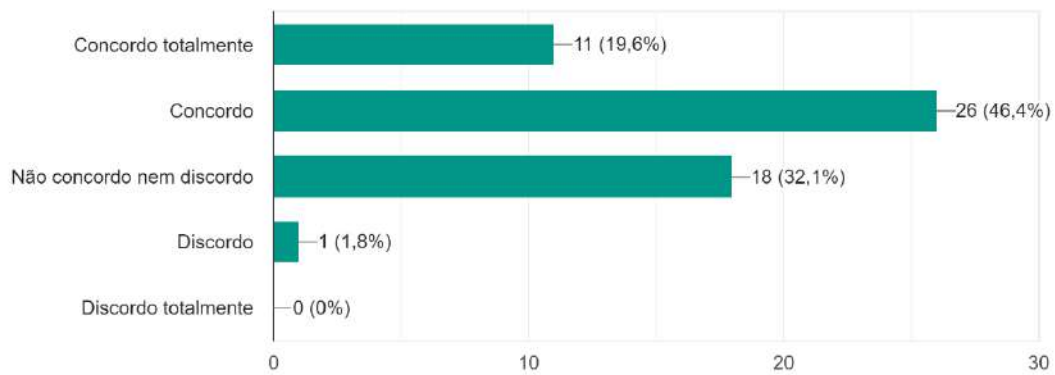
O planejamento estratégico do PPG inclui metas e indicadores específicos da internacionalização

56 respostas



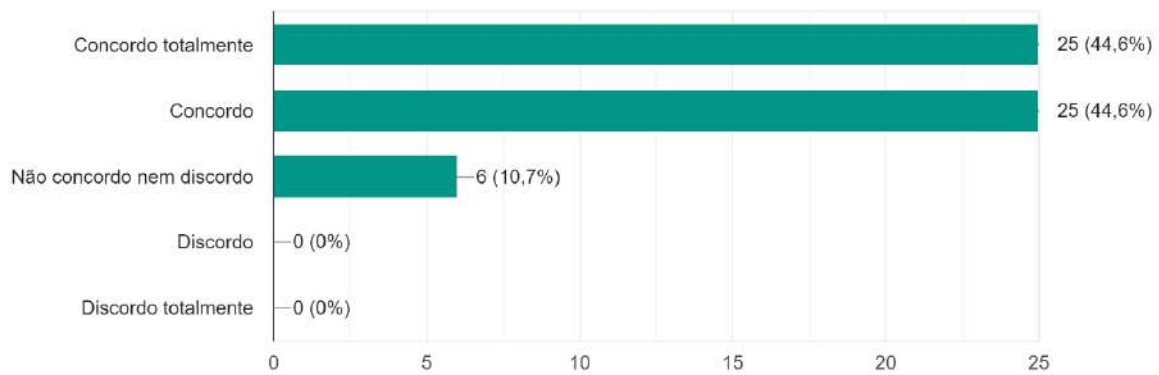
O planejamento estratégico é executado de maneira satisfatória

56 respostas



O PPG segue a melhor direção rumo à formação de mestres na área em que atuo

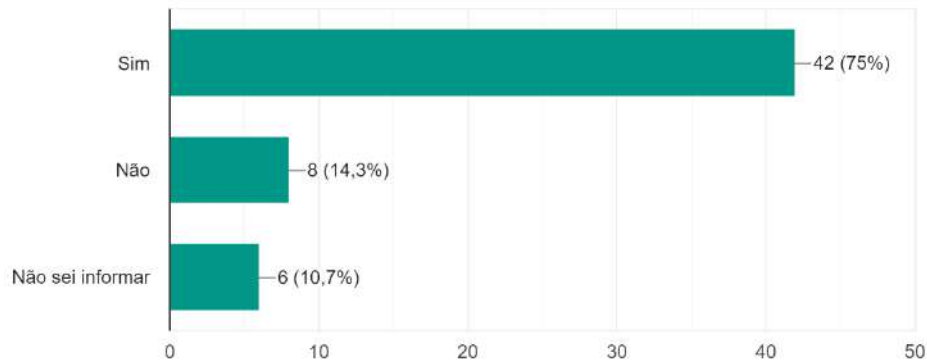
56 respostas



2.2.5.8 Autoavaliação do PPG

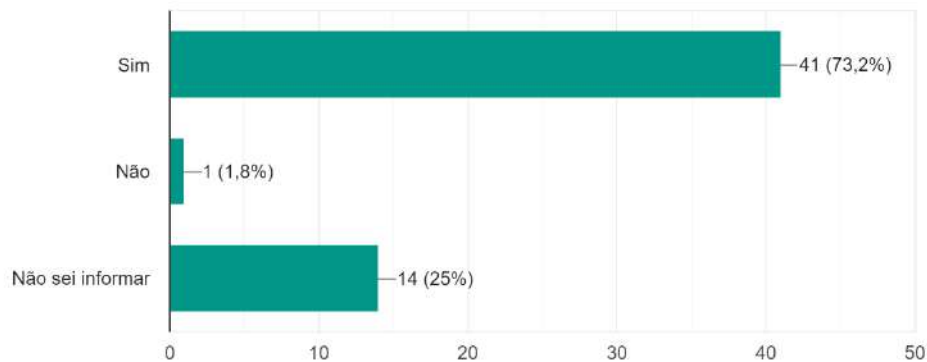
É do seu conhecimento a realização de processo de autoavaliação por parte do PPG?

56 respostas



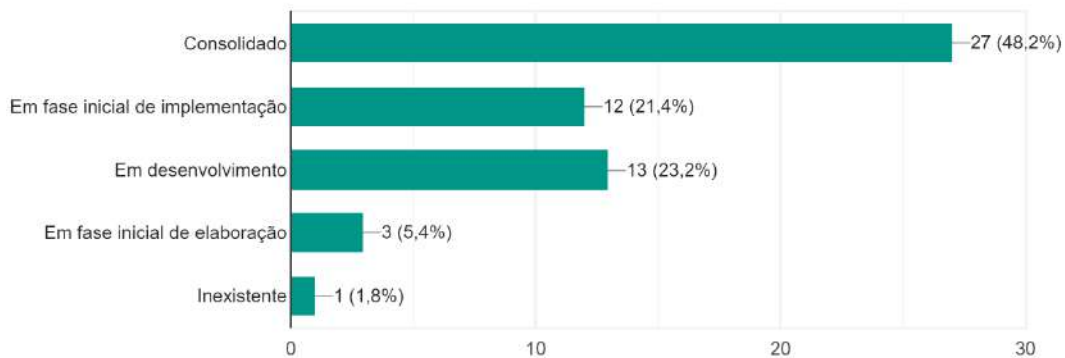
É prevista a participação discente no processo de autoavaliação?

56 respostas



O PPG mantém um processo sistematizado de autoavaliação

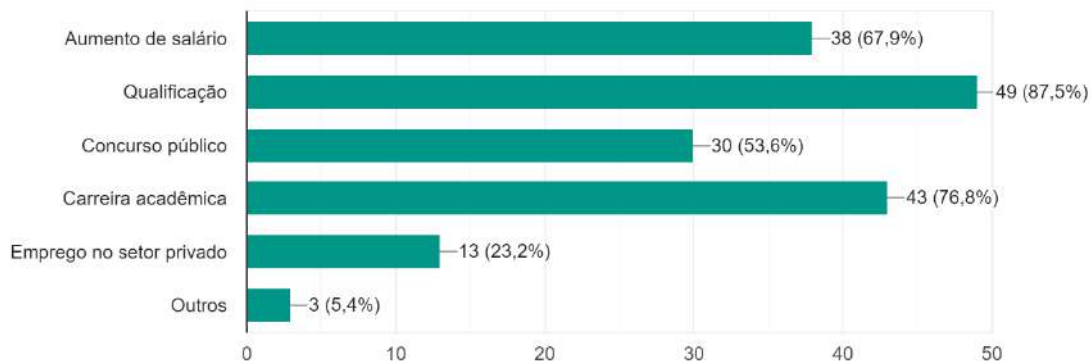
56 respostas



2.2.5.9 Objetivo do discente egresso ao procurar a formação no mestrado

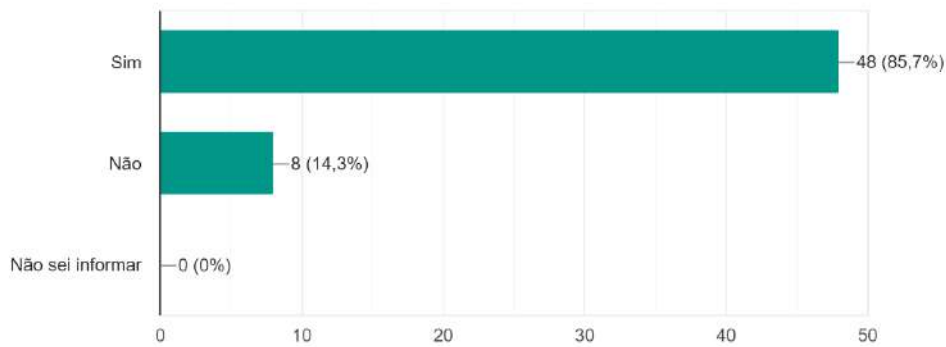
Selecionar os objetivos com a formação no mestrado (pode selecionar mais de uma opção)

56 respostas



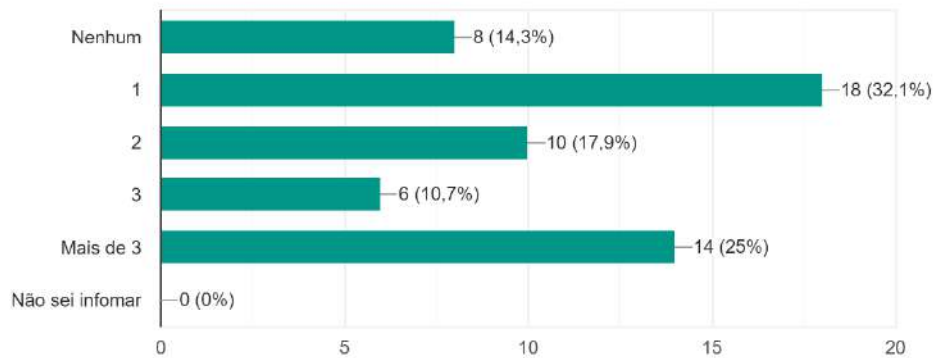
Houve produtos desenvolvidos como resultado direto do seu mestrado (publicação de artigos, capítulos de livros, patentes, etc)?

56 respostas



Informe o número de produtos que foram gerados com relação direta do seu mestrado?

56 respostas



3. Discussão

Os resultados desta autoavaliação do PPG revelaram importantes informações sobre o desempenho e os aspectos do curso que necessitam de melhoria do curso. Com base nesses dados, a coordenação do programa juntamente com a equipe de autoavaliação desenvolverá um planejamento estratégico, de forma a contemplar tanto na manutenção dos pontos fortes quanto as oportunidades de aprimoramento identificadas, fraquezas internas e formas de contornar as fraquezas externas. Este plano será essencial para orientar ações futuras e garantir a manutenção da qualidade acadêmica, reforçando o compromisso da UFJF com a formação de profissionais qualificados e preparados para os desafios contemporâneos.

3.1 Pontos Fortes

Entre os principais pontos fortes do PPGCRDF, destaca-se a qualidade do corpo docente, descrito como altamente qualificado, comprometido e acessível. Além disso, a boa infraestrutura, incluindo laboratórios bem equipados, também é um fator positivo apontado pelos participantes da autoavaliação. A diversidade de áreas de pesquisa, estratégias inovadoras de ensino, e o incentivo à publicação de artigos científicos contribuem para um ambiente acadêmico robusto, que valoriza tanto a pesquisa quanto o ensino de qualidade.

Outro ponto forte mencionado foi o relacionamento interpessoal, que inclui uma boa comunicação entre docentes e discentes, além de um ambiente colaborativo que favorece a integração e o acolhimento dos alunos. Esses aspectos reforçam a importância de um ambiente acadêmico saudável para o sucesso dos estudantes e o progresso do programa.

3.2 Pontos Fracos

Apesar das muitas forças do PPG, a autoavaliação também trouxe à tona algumas fraquezas significativas. A falta de recursos financeiros foi mencionada como um dos maiores desafios, afetando a capacidade do programa de investir em equipamentos, laboratórios e na oferta de bolsas de estudo. Além disso, a ausência de um programa de doutorado foi

identificada como uma limitação, impedindo a continuidade da formação acadêmica dos egressos e reduzindo a atratividade do programa para potenciais candidatos.

Outro aspecto relevante foi a sobrecarga de trabalho dos docentes, que, além das atividades de ensino e pesquisa, acumulam funções administrativas. Isso não apenas reduz o tempo disponível para a orientação de discentes, como também limita a produção científica.

3.3 Oportunidades

No âmbito das oportunidades, a autoavaliação destacou a possibilidade de realizar novas parcerias, tanto nacionais quanto internacionais. A internacionalização do programa foi vista como uma estratégia importante para aumentar sua visibilidade e relevância, além de abrir portas para a obtenção de fomento externo. A inserção de discentes em programas de doutorado e a oferta de bolsas acadêmicas foram mencionadas como oportunidades que poderiam ser melhores aproveitadas.

Outra oportunidade identificada foi o uso de novas tecnologias para a realização de pesquisas inovadoras. A implementação de metodologias ativas de ensino e a presença de um hospital universitário também foram apontadas como vantagens que podem ser exploradas para expandir as áreas de pesquisa e aprimorar a formação prática dos alunos.

3.4 Ameaças

Entre as ameaças externas, a instabilidade no financiamento para a pesquisa e o ensino superior foi mencionada como um grande desafio. A alta concorrência por recursos de fomento e as mudanças nas políticas de financiamento estudantil representam riscos significativos para a sustentabilidade do programa. Além disso, o PPG enfrenta a concorrência de outros programas de pós-graduação, tanto dentro quanto fora da UFJF, o que pode limitar o número de inscrições e o engajamento dos discentes.

A burocracia para a aquisição de equipamentos e a falta de políticas institucionais de incentivo à pesquisa também foram identificadas como ameaças. Esses fatores dificultam a

execução de pesquisas de alta qualidade e podem impactar negativamente a produção científica do programa, o que é crucial para manter a excelência acadêmica e a avaliação positiva pela CAPES.

Esta autoavaliação trouxe várias sugestões para o aprimoramento do programa. Entre elas, destaca-se a necessidade de um planejamento estratégico que contemple tanto a manutenção dos pontos fortes quanto a superação das fraquezas identificadas.

Além disso, foi sugerido o aumento da frequência das avaliações diagnósticas, com a realização de debates e discussões presenciais para garantir que todos os envolvidos tenham a oportunidade de contribuir com suas perspectivas. A melhoria da comunicação entre docentes, discentes e técnicos administrativos foi outra sugestão importante para fomentar um ambiente mais colaborativo e produtivo.

4. Conclusão

Os resultados da autoavaliação do PPGCRDF da UFJF oferecem uma visão abrangente dos desafios e oportunidades enfrentados pelo programa. A identificação clara das forças e fraquezas, aliada ao reconhecimento das ameaças e oportunidades, permite à coordenação do programa e toda a comunidade acadêmica desenvolver estratégias eficazes para garantir a sustentabilidade e o crescimento do curso. O próximo passo será a implementação de um plano de ação que contemple essas questões, assegurando que o PPGCRDF continue a desempenhar um papel importante na formação de profissionais qualificados e na promoção da pesquisa científica.

5. Meta-avaliação

A Comissão de Meta-avaliação foi formada pelos mesmos membros da Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação e Desempenho Físico-Funcional da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Compõem a comissão os docentes Anderson José, Carla Malaguti e Maycon de Moura Reboredo, os discentes Bruno da Costa Mariano e Heloisa da Costa Souza, e a técnica administrativa em educação Mariana Balbi Seixas.

A meta-avaliação é um processo que envolve a avaliação crítica e reflexiva da própria prática avaliativa, analisando todos os aspectos do processo, desde a coleta de dados até a interpretação dos resultados. Esse tipo de avaliação busca garantir a qualidade, a coerência e a eficácia da autoavaliação realizada. Para tanto, a comissão realizou um exame aprofundado sobre a metodologia utilizada, os critérios adotados, a forma como os dados foram coletados e a maneira como os resultados foram interpretados. O objetivo é identificar pontos fortes e áreas que necessitam de ajustes, promovendo o aprimoramento contínuo do processo avaliativo.

A Comissão de Meta-avaliação foi responsável por monitorar a qualidade de todas as etapas do processo de autoavaliação, desde a formulação das políticas e preparação inicial, passando pela implementação dos procedimentos, até a disseminação dos resultados e as medidas adotadas a partir das análises. Esse monitoramento foi especialmente voltado para a formação discente e para o impacto social gerado pelas ações do programa. A comissão também identificou oportunidades para inovar e melhorar a avaliação, fornecendo subsídios para o desenvolvimento do planejamento estratégico do PPG.

Em 20 de setembro de 2024, no Auditório da Faculdade de Fisioterapia da UFJF, foi realizado o I Fórum de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação e Desempenho Físico-Funcional. Durante o evento, foram apresentados e discutidos os resultados da autoavaliação do programa, proporcionando um espaço aberto para o debate sobre os problemas identificados e para a proposição de soluções. O Fórum reuniu coordenadores, docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos para analisar

criticamente o processo de autoavaliação e propor melhorias, com vistas a otimizar as práticas de avaliação para ciclos futuros.

No Fórum, foram levantadas diversas sugestões para a melhoria do processo avaliativo. Entre as principais propostas discutidas pelos participantes, destacam-se as seguintes:

- 1) Revisão do número de itens na escala Likert: Foi sugerido manter cinco pontos para a avaliação geral, mas utilizar apenas três categorias nas apresentações dos resultados. Essa abordagem consolidaria as respostas em categorias como "Concordância" e "Discordância", facilitando a interpretação dos dados e a visualização das tendências. Por exemplo, as opções “concordo totalmente” e “concordo” seriam agrupadas como indicativo de concordância, enquanto “discordo totalmente” e “discordo” indicariam discordância.
- 2) Envio do relatório de autoavaliação para a Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP): Essa medida visa garantir que a PROPP tenha um melhor entendimento do cenário do programa, especialmente no que tange à disponibilidade e utilização dos recursos. Essa ação também busca alinhar as demandas do PPG com as diretrizes institucionais e facilitar a interlocução entre as partes.
- 3) Garantia de anonimato nos questionários: Foi ressaltada a importância de garantir o anonimato dos respondentes durante a aplicação dos questionários de autoavaliação, promovendo um ambiente seguro para que discentes, docentes, egressos e técnicos administrativos possam expressar suas opiniões de maneira livre e sem constrangimentos.
- 4) Inserção do tempo estimado de resposta no início do questionário: Uma das propostas foi informar previamente aos respondentes o tempo necessário para o preenchimento do questionário, além de considerar a possibilidade de reduzir o número de perguntas, com o intuito motivar a participação e aumentar a taxa de respostas completas.
- 5) Inclusão de um questionário específico para a PROPP: A criação de um questionário direcionado para a PROPP foi sugerida, de modo a obter um

feedback direto sobre as ações da pró-reitora, como a alocação de financiamento e o apoio institucional oferecido ao programa.

Essas sugestões refletem o esforço da comissão e dos participantes em aprimorar o processo de autoavaliação, assegurando que o planejamento estratégico do programa esteja fundamentado em um diagnóstico sólido e participativo. As melhorias discutidas no Fórum deverão ser incorporadas na próxima autoavaliação do PPG.